FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 174

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE A
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A conferência de Genebra

teria marcado o começo de uma era nova nas relações internacionais

por ATTICUS

PARIS, Agosto — Os resultados da Conferência de Genebra ultrapassaram as previsões mais optimistas. Não se pode dizer, em boa verdade, que esta reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» tenha alcançado os seus objectivos, visto que não trouxe nenhuma solução aos problemas inscritos na agenda Mas é nisso que consiste precisamente o grande paradoxo. Sem ter alcançado verdadeiro êxito, a Conferência de Genebra marcou, mesmo assim, o começo de uma era nova nas relações entre Leste e Oeste.

O trabalho secreto

Foi, com efeito, em Genebra, á margem das discussões aparentemente estéreis dos representantes dos dois campos adversos, que os delegados americanos e soviéticos prepararam, no maior segredo, o grande acontecimento que ia transformar toda a situação internacional: o duplo encontro do presidente Eisenhower com o sr. Kruchtchev, primeiro em Washington e depois em Moscovo.

E' certo que o terreno para este encontro estava já preparado há muito tempo, especialmente pelas

(Continua na página seguinte)

O «Daily Herald»

duvida da sinceridade do desmentido alemão quanto à bomba atómica

LONDRES, 12.—O «Daily Herald» diz esta manhã duvidar da sinceridade do desmentido feito pelo Governo alemão ácerca da colaboração franco-germanica no fabrico da bomba atómica. Num artigo de Sidney Tremayre intitulado «Os gémeos terríveis», afirma que o presidente francês e o chanceler Adenauer concluiram «uma aliança para uma política de força que levou a Alemanha a associar-se ao projecto da bomba atómica do general de Gaulle, cujo fabrico este activa, a fim de levar os Estados Unidos e a Grã-Bretanha a darem-lhe voz preponderante nos assuntos da N. A. T. O.».

Acrescenta que, apesar «dos piedosos desmentidos da França e da Alemanha, esta participa no fabrico da bomba» e diz: «Quaisquer que sejam os desmentidos de Adenauer, uma coisa é certa: a bomba levará talvez o nome do general de Gaulle, mas falará em nome do chefe do Estado francês e de Adenauer. Será utilizada para impedir que haja brandura para com a U. R. S. S. ou se não siga a política de Dulles... E ameaçarão lançá-la logo que seja necessário».—(F. P.).

De Gaulle interrompeu as férias

PARIS, 12 — O general de Gaulle, que interrompeu as suas férias em Colombey-les-Deux-Eglises para presidir ao Conselho de Ministros extraordinário que se reune esta tarde, no Palácio do Eliseu, recebeu no seu gabinete, o primeiro-ministro Michel Debré e o embaixador dos Estados Unidos em Paris, Houghton. — (F. P.).

Descobriu a cadela

entre 220.000 cães

CHICAGO, 12 — Para procurar a sua cadela de estimação, «Wahine», a senhora Dorothy Hudson veio propositadamente de Miami e, apesar de Chicago ser uma cidade onde existem 220.000 cães, «Wahine» reapareceu.

A senhora Hudson pôs um exército de garotos na pista da cadela, que fugira do aeroporto de onde devia seguir de avião para Miami, e ontem um dos «detectives» localizou o animal, ganhando uma nota de cinquenta dólares.

«Não é pelo valor dela — declarou a dona—mas é pela amizade que lhe tenho».—(A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

Está já escolhida a «nurse» do filho que a rainha Isabel II espera para Fevereiro do ano que vem. E' a sr.ª Mabel Anderson, de 33 anos, filha de um polícia escocês, que já ajudou a criar o príncipe Carlos, primeiro como adjunta da «nurse» Helen Lightbody, a quem sucedeu na tarefa de tanta responsabilidade. Embora solteira, é-lhe dado o tratamento de «mistress» — geralmente reservado para as mulheres casadas — como prova da cortesia, concedida, aliás, a todo o pessoal feminino da casa real inglesa

Nota do dia

ACTO DE JUSTIÇA

Catorze cidadãos norte-americanos, membros da Câmara de Comércio de Fort Worth, Dallas, empreenderam uma viagem de turismo e de estudo através do continente africano. Ao saudá-los, ontem, num banquete que lhes foi oferecido por entidades portuguesas, o embaixador dos Estados Unidos entre nós lamentou «que a viagem a Portugal fosse tão curta, em virtude de Lisboa ser o centro de uma vasta civilização do Mundo através dos seus navegadores, e como tal merecedora duma visita mais prolongada». Na mesma ordem de ideias, lamentou igualmente (cingimo-nos ao relato do «Século») «que dentro do programa de visitas à África não tivessem sido incluídas as províncias portuguesas de Angola e Moçambique, pois disse considerá-las, por aquilo que viu na sua recente viagem àqueles territórios, o seguimento do espírito dos nossos navegadores e um exemplo e ensinamento para o Mundo da forma como conduzir naquele continente os problemas da civilização, económicos e sociais». Estas afirmações, proferidas nas circunstâncias em que o foram e por uma entidade responsável, não traduzem apenas um gesto de delicadeza destinado a lisonjear o nosso amor próprio. Representam um acto de justiça que convinha ser conhecido e meditado por quantos, no país do diplomata que as proferiu, têm mostrado uma lamentável incompreensão ou um propósito menos legítimo acerca dos problemas africanos. Atitude inconsiderada que lhes pode ser tão nociva como aos próprios países alvejados pelas suas objurgatórias tendenciosas. As chamas do incêndio que lavra em África, se nos ameaçam directamente, podem também chamuscar-lhes as barbas — se as não puserem de molho a tempo e horas.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Os corredores descansaram nas Pedras Salgadas

antes de principiar a 2.ª metade da competição

PEDRAS SALGADAS, 12 — (Pelo telefone) — A sentença foi proferida á partida de Cacilhas e desde então ninguém tentou contrariá-la, lutando ardorosamente para que a verdade desportiva da competição seja em tudo digna dos esforços despendidos por todos.

Na ligação Mirandela-Pedras Salgadas, uma sobremesa pesada, não obstante o recorte fácil do percurso, os inconformistas (doravante o lema prosseguirá, salvo se o F. C. Porto declarar «estar nos satisfeitos»), moveram uma batalha sem tréguas, que teve os seus momentos interessantes no início e no fim da tirada, já que o meio não passou de uma manifestação de autodefesa ou de manutenção de reduzidas energias frescas.

Treze corredores fugiram, mais por imposição de um facto normal adoptado na ladeira do que por iniciativa deliberada. Pela primeira vez, surgiu um Alves Barbosa e um António Pedro Junior a participar na escapada, o que surpreendeu.

A constituição de grupos isolados, com atrasos de minutos e prolongados, polvilhou a estrada sinuosa e de bom piso, mas o despique não se manteve pelo menos com aquela importancia que o valor de certos corredores justificava, tanto mais que Sousa Cardoso rolava com dificuldade, mas bem amparado pelos compa-

(Continua na 8.ª página)

Diario de Lisbôa
publica hoje
20
páginas
nas quais se inclui
«Da mulher e da criança»

Kruchtchev discursará na Assembleia Geral da O. N. U.

a convite de Dag Hammarskjoeld

NOVA YORK, 12. — O chefe do Governo russo aceitou um convite para falar na Assembleia Geral das Nações Unidas, por ocasião da sua visita aos Estados Unidos, no mês que vem.

Segundo círculos bem informados, o convite fora formulado peio secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld.

Embora ainda não tenha sido estabelecida a data precisa em que Kruchtchev proferirá o seu discurso, acrescentam os mesmos círculos que ela deve vir a ser fixada para pouco depois da chegada do chefe do Governo russo aos Estados Unidos, no dia 15 de Setembro. — (A. N. I.).

Um conselho de Nixon aos Norte-americanos

WASHINGTON, 12. — O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, num almoço com senadores republicanos, aconselhou os Norte-americanos a não substimarem Kruchtchev.

Comentando a descrição que Nixon forneceu das visitas á Russia e á Polónia, o senador Everett Dirksen afirmou que o vice-presidente usara de uma política de «firmeza» ao lidar com os dirigentes comunistas.

«Temos de manter a nossa posição e não recuar» — sublinhou o senador, acrescentando que Nixon, na sua opinião, «desempenhara-se extraordinàriamente bem da sua missão». — (A. N. I.).

Esclarecimento da Rádio de Moscovo

LONDRES, 12.—A Rádio de Moscovo desmente que o chefe do Governo russo projecte passar sobre os interesses dos outros países e dividir o Mundo em esferas de influência russas e norte-americanas, quando se avistar com o presidente Eisenhower, no mês que vem. No entanto, acrescenta: «Naturalmente, se duas autoridades contemporaneas como Kruchtchev e Eisenhower concordarem em opiniões assentes sobre vários problemas, essas opiniões serão acatadas noutros países, sobretudo porque corresponderiam aos melhores meios de assegurar a paz e de garantir a coexistência pacífica entre as diversas nações que habitam o nosso planeta».

Prosseguindo, a Rádio de Moscovo declara não ter importancia a denominação das conversações. Não interessa que lhes chamem «negociações» ou trocas particulares de ideias, uma vez que «um intercambio não oficial de impressões possa contribuir para a solução de litígios e para a eliminação da guerra fria». Nesse caso, «as nações regozijar-se-iam e saberiam encontrar o termo adequado para tal iniciativa». E continua:

«Que prejuizo pode causar a quem quer que seja que Kruchtchev e Eisenhower encontrem pontos de contacto sobre a Alemanha, durante essa troca de opiniões? Poderá lesar ou ameaçar alguém qualquer progresso que se registe na questão alemã ou na eliminação

(Continua na ultima página)

37 mil Indios da Califórnia vão ser milionários?

WASHINGTON, 12 — «A Califórnia foi tomada aos Indios; estes têm, por isso, direito a uma compensação».

Esta sentença proferida pela Comissão dos Litígios Indianos vai, provàvelmente, tornar milionários os 37.000 Indios da Califórnia.

Depois de 11 anos de inquéritos, a comissão crê que três-quartas partes da terra da Califórnia, pertenceu aos Indios. Estes argumentam que o Governo Federal por meio de uma lei que data de 3 de Março de 1851, tomou posse das terras, pura e simplesmente.

Os créditos necessários para indemnizar os interessados deverão ser votados pelo Congresso. — (F. P.).

Será lançado

no próximo mês o último satélite da série «Vanguard»

CAPE CANAVERAL, 12 — Fizeram-se ontem experiências no solo com um foguetão «Vanguard», como preparação para o lançamento de um satélite de cerca de 23 quilos, que será largado no próximo mês.

Será este o ultimo lançamento de satélites da série «Vanguard». Dos dez satélites deste tipo lançados até agora, só dois foram colocados em órbitas terrestres. Ambos continuam a transmitir informações acerca do espaço interplanetário. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

OS DINHEIROS DE TODOS NÓS

O secretário do Comércio assinou despacho notável pelo que representa de atenção e cuidado para com os dinheiros do Estado, os dinheiros de todos nós, tanto na arrecadação dos mesmos como na sua ciosa guarda. Para o Fundo de Abastecimento foi criado, em 1953, um diferencial de 2$50 por quilo de azeite exportado, o que originou reclamações e mais reclamações não atendidas. As empresas tinham de pagar, mas quando o Fundo de Abastecimento ia executar as que julgava em dívida, soube que elas já haviam pago ao Grémio e que este, com a aprovação do delegado do Governo, lhes devolvera as importancias, comprometendo-se elas, por sua vez, a restituí-las, logo que lhes fossem pedidas. Não deixa de ser isso uma grave infracção, porque, «para além do que traduz de livre disposição do que ao Estado pertence e de falta de cautela na arrecadação de receitas que não são próprias do organismo, representa ainda um condenável acto de indisciplina, tanto mais grave quanto e certo tratar-se de um grémio munido de poderes e responsabilidades próprios de organismo corporativo obrigatóriamente constituído». O secretário do Comércio censura por isso publicamente o Grémio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite e o delegado do Governo junto do mesmo organismo. Do dinheiro próprio cada um pode fazer o que quiser, distribuindo-o ou emprestando-o; do dinheiro de todos nós não há que dispôr senão em benefício de todos nós, e nos termos da lei.

FEIXE DE NOTÍCIAS

A popular Rua do Vale Formoso de Cima esteve ontem em alvoroço. Publico, muito publico a fazer os comentários mais desencontrados, a polícia e os bombeiros. Tudo isso porque um cidadão bebe uns litritos a mais. E' António Martins Fernandes, de 53 anos, reformado da G. N. R. Tem a mulher internada no hospital e a filha Ana Maria Caleira Martins, costureira, de 21 anos, vê-se e deseja-se para o aturar. Ao cair da tarde chegou já com o lastro vinico. Replicou á filha que o quis acalmar e agrediu-a com um garrafão. Ora com que havia de ser senão com o instrumento do ofício! A rapariga gritou; veio publico e o ébrio fechou-se em casa. Verdadeiramente doido com a irritação e o vinho, golpeou-se á doida e depois deitou fogo á casa, tendo ardido o mobiliário e o dinheiro que a família amealhara com muito custo durante anos. Dezasseis mil escudos destruídos por um pobre de Cristo que não tem onde cair morto... Tratados em S. José, pai e filha, esta regressou a casa e o pai foi para a esquadra.

*** Correu animado o dia de S. Romão no lugar de Santo André. Muita gente, muita alegria e banhos e mais banhos nas águas serenas e indiferentes da lagoa. Tudo teria passado em bem se os goivos não tivessem vindo no fim de festa! Assunção Carlos Simões, tinha 9 anos. Foi á festa com seus padrinhos. Não se sabe como desapareceu no meio dos festejeiros; e buscas e mais buscas só muito tarde resultaram. O cadáver apareceu alta madrugada na lagoa de onde o retirou um bote.**

*** Em Cavez, Cabeceiras de Basto, Paulino da Silva e sua mulher andavam no campo, na faina diária deste Verão atarefadiço e arreliado. Os céus enegreceram de repente e aí se botam eles a despejar água e lume sobre a terra. O casal procurou abrigar-se no lugar de Arosa, perto da ponte de Cavez, mas não é que uma faísca os não atinge e os deixa muito malferidos e bem assim a três trabalhadores que perto estavam! O estado do sr. Paulino da Silva é dado como grave. Em Poiares, Freixo de Espada a Cinta, outra malvada faísca caiu sobre a torre da igreja e apanhou dois rapazes que ficaram sem fala. Deus lhes acuda!**

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, os srs. Niels Von Bulow, cônsul de Portugal em Dusseldorf; eng. Duarte Abecassis, presidente do Conselho Superior de Obras Publicas; eng. Abel de Noronha e Andrade, inspector superior de Obras Publicas; brigadeiro Alberto de Sousa Amorim Rosa e eng. João Carlos Alves, presidente da Comissão de Fiscalização das Aguas de Lisboa. * O sr. Presidente do Conselho recebeu o sr. prof. Caeiro da Mata, presidente da comissão das comemorações henriquinas e chefe da missão que se deslocou ao Rio de Janeiro para convidar o presidente Kubitschek de Oliveira a visitar Portugal. * Em Algés brincava, perto de sua casa, o António Luís Carvalho Gomes, de 7 anos. Na brincadeira pegada e viva foi embater contra uma camioneta que passava. Levado a S. José lá chegou já morto. * Em Couto Calvão, Vagos, um automóvel que de Lisboa ia para o Porto, apanhou Maria da Graça, de 4 anos. Arrastou-a durante vinte metros e matou-a. * A um quilómetro do Alandroal, um automóvel foi contra uma oliveira. Morreram o condutor Eduardo de Jesus Balsante, de 55 anos, e sua sobrinha Maria Florinda Alferes, de 8 anos. * Na Lousã, João da Silva, de 14 anos, afogou-se num poço existente na Rua de Coimbra. * Em Santa Cruz da Trapa, a sr. Maria da Piedade Antunes, de 70 anos, viuva, com sinais de alienação mental, morreu afogada numa levada. * No hospital da C. U. F. morreu Felizardo Afonso Valente, de 22 anos, do Barreiro, que ingerira raticida por engano. * No Casal das Sousas, Ancião, houve explosão na oficina do sr. Casimiro Rodrigues da Paz. Lá encontrou a morte o pai do proprietário, sr. António Rodrigues da Paz. * Em S. José, morreu Custódia Maria Ivo, de 9 anos, de Couço, Coruche, que há dias se queimara por lhe ter ardido o vestido. * Em Santa Leocádia de Baião, um incêndio destruiu a casa do sr. Joaquim Pereira. * Em S. José foram tratados mas não quiseram ficar internados, Augusto dos Santos França, de 42 anos, residente na Rua do Arco Carvalhão, 303, 1.°, e José Correia Gualdino, de 29, morador na Rua Campo de Ourique, 15, 2.°, os quais foram atingidos por gasolina que se inflamou, na fábrica de peles em que trabalham, na Travessa do Vintém das Escolas.

Sem a 4.ª classe
não é permitido
o acesso aos quadros
do pessoal do Estado

Pelo Ministério da Educação Nacional foi publicado um Decreto-lei que dá nova redacção ao artigo 13.° do Decreto n. 38 968 de 27 de Outubro de 1952.

Assim, é vedado o ingresso ou acesso nos quadros do pessoal dos serviços do Estado, dos corpos administrativos, das pessoas colectivas de utilidade publica administrativa, dos organismos corporativos ou de coordenação económica e de instituições de previdência e de abono de família a indivíduos que não possuam a 4.ª classe da instrução primária.

São excluidos do disposto neste artigo os indivíduos aprovados no exame da 3.ª classe das classes de ensino especial e os recuperados no Instituto Adolfo Coelho e noutras instituições similares.

O assalariamento meramente eventual de indivíduos sem a habilitação da 3.ª classe da instrução primária depende de autorização do ministro da Educação Nacional, excepto quando se trate de pessoal operário com mais de 21 anos.

O artigo 25.° do Decreto-lei n.° 40 964, de 31 de Dezembro de 1956 passa a ter a seguinte redacção:

Os indivíduos que já se encontram na situação de funcionários ou de assalariados dos quadros do pessoal das entidades a que se refere o artigo 13.° do Decreto-lei n.° 38 968, de 27 de Outubro de 1952, e que não tenham a habilitação da da 4.ª classe são obrigados a obtê-la até 30 de Junho de 1960. Em casos excepcionais, devidamente justificados pela idade, saude ou condições de vida dos interessados, poderá o ministro da Educação Nacional dispensar o cumprimento desta obrigação, para o efeito de manutenção nos lugares que ocupam ou de promoção no mesmo quadro.

Em casos excepcionais poderá o ministro da Educação Nacional dispensar a habilitação da 3.ª ou 4.ª classes da instrução primária aos menores de 21 anos que comprovem, mediante exame feito nos dispensários do Instituto de Assistência Psiquiátrica ou no Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, que não possuem desenvolvimento mental suficiente para adquirirem as habilitações exigidas nos artigos 19.° e 20.° do Decreto-lei n.° 40 964.

Morreu um operário
num desabamento na Horta

HORTA, 12 — Num desabamento registado no lugar de S. Miguel de Arcanjo, ficaram soterrados quatro operários. Três receberam ferimentos sem gravidade, mas o capataz Manuel Inácio de Matos foi retirado já morto. O extinto contava 30 anos, era natural de S. Mateus e deixa viuva e duas filhas. — (Lusitania).

A conferência de Genebra

(Continuação da página anterior)

visitas sucessivas do sr. Mikoyan e do sr. Kozlov aos Estados Unidos, a que se seguiram a visita a Moscovo de um grupo de doze governadores de Estados americanos e mais recentemente a do antigo governador do Estado de Nova York, sr. Harriman, e a do vice-presidente Nixon. Visitas de grande alcance político, visto que todos estes visitantes regressaram a Washington convencidos da necessidade de um encontro imediato do presidente Eisenhower com o primeiro-ministro soviético.

Sabe-se, por outro lado, da própria boca do presidente Eisenhower, que o chefe do Estado americano estava em correspondência com o sr. Kruchtchev há cerca de um mês, o que já tinha constituído um primeiro contacto directo entre os dois homens, contribuindo sem duvida para o seu encontro.

Mas o verdadeiro trabalho preparatório foi levado a cabo em Genebra, á margem da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, entre o secretário de Estado, sr. Herter, e o sr. Gromyko, cujas conversações frequentes a dois excediam em importancia os debates travados nas reuniões plenárias, e mesmo as discussões entre os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros em volta de uma mesa bem servida á hora do chá; e muito mais ainda as conversações dos três Ocidentais com o seu colega alemão, sr. von Brentano.

Uma vitória da paz

A notícia da troca de visitas entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro-ministro soviético foi recebida por toda a parte com um profundo sentimento de alívio e unanimemente saudada como uma vitória da paz.

Com efeito, tudo se fez por parte dos adversários da «détente» internacional, tanto nos Estados Unidos como noutros países, para torpedear este acontecimento, que se esboçava já há algum tempo, e de uma maneira geral para entravar a melhoria das relações Leste-Oeste que daí poderia surgir. Precisamente na altura em que o sr. Nixon se deslocava a Moscovo, organizava-se, como por acaso, nos Estados Unidos, uma «Semana dos povos cativos de Leste», para significar que os Americanos continuavam fiéis á política de libertação de Foster Dulles, que repelia toda e qualquer aproximação e entendimento com a União Soviética, porque isso implicava o reconhecimento, por parte dos Estados Unidos, do «statu quo» actual do Leste.

A reacção em Moscovo a esta iniciativa foi tão viva que se receou ter malogrado antecipadamente o efeito da visita do vice-presidente dos Estados Unidos á União Soviética. Tudo se passou, afinal, normalmente, como se o incidente da «Semana dos povos cativos de Leste» não se tivesse efectuado. De tal modo que os inspiradores e organizadores dessa manifestação perderam a partida.

Os Russos ligavam, visivelmente, uma tal importancia á visita do vice-presidente dos Estados Unidos e aos acontecimentos que deviam seguir-se, que puseram de lado tudo o que poderia fazer sombra á aproximação americano-soviética que se iniciava.

Um acontecimento capital

Seria, por certo, ingénuo acreditar que bastaria um encontro entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro-ministro soviético para que tudo se concertasse, como por milagre, no Mundo e que os grandes problemas que decidem e opõem, um ao outro, os dois blocos adversos desaparecessem como por encanto. Mas é, por outro lado, impossível não reconhecer a importancia capital deste acontecimento para a evolução da situação internacional. Acontecimento verdadeiramente histórico, assim como o classificou o ministro dos Negócios Estrangeiros francês sr. Couve de Murville. Certamente o acontecimento mais importante desde o fim da guerra.

Em primeiro lugar, só o facto dos encontros dos dois homens de Estado americano e soviético, em Washington e em Moscovo, um em Setembro e outro e mOutubro, prova que há qualquer coisa de mudado no Mundo. Porque ainda não há muito tempo, um tal acontecimento considerar-se-ia impossível. Em segundo lugar, as condições em que se efectua este duplo encontro fazem que ele se mostre cheio de promessas. Foi, com efeito, resolvido depois da visita do sr. Nixon a Moscovo e no momento em que estava reunida a conferência de Genebra, o que deixa supor, evidentemente, que as impressões colhidas tanto pelos Americanos como pelos Russos pareceram suficientemente encorajadoras para levar uns e outros á conclusão de que o encontro entre o presidente Eisenhower e o sr. Kruchtchev seria posísvel e util.

O diálogo continua

Importa, ao mesmo tempo, notar que, paralelamente ao diálogo Eisenhower-Kruchtchev, as negociações Leste-Oeste, iniciadas na conferência de Genebra, prosseguirão, visto que nos termos do próprio comunicado final a conferência foi apenas adiada.

Do mesmo modo, o duplo encontro Eisenhower-Kruchtchev não alterará em nada o projecto de uma conferência dos «Quatro» em alto nível. Esta conferência não será substituída, como se poderia supor, por uma outra conferência em mais alto nível, limitada a Americanos e Soviéticos. Pelo contrário, as conversações entre o presidente Eisenhower e o primeiro-ministro soviético serão de natureza a facilitar a tarefa das conferências projectadas entre os ministros dos Negócios Estrangeiros e entre os chefes de governo dos «Quatro», contribuindo para melhorar o clima internacional.

E' evidente que se o barómetro das relações americano-soviéticas se conservar no bom tempo fixo, isso só pode influir favorávelmente nas conversações Leste-Oeste, dada a circunstancia de que são efectivamente as relações entre Washington e Moscovo que determinam a situação internacional. O que explica, aliás, os receios dos aliados dos Estados Unidos de ver decorrer essas conversações com os Russos por cima da cabeça dos países da N. A. T .O.

Esses receios são absolutamente injustificados. Porque seria preciso ignorar completamente a política americana para pensar que a N. A. T. O. não passaria, para o Governo de Washington, da moeda de troca para um acordo planetário entre os Estados Unidos e a União Soviética.

ATTICUS

O 24.° aniversário
do despacho n.° 100

Na reportagem das comemorações do 24.° aniversário do despacho n.° 100, que permitiu a renovação da frota mercante, aparece o nome do falecido comodoro Pereira Viana, como sendo, então, o presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, funções que, naquela altura eram desempenhadas pelo sr. dr. José Augusto Correia de Barros, actual presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação.

Terra Santa 1959

Maravilhosa viagem organizada em colaboração com a TRANS WORLD AIRLINES, e obsequiosamente acompanhada pelo Rev. Sr. Cónego Dr. Sezinando Rosa, visitando-se:

ROMA, CAIRO, JERUSALÉM, DAMASCO, BEIRUTE, ATENAS
Partida a 29 de Agosto — Chegada a 14 de Setembro

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Inscrições e informações no
Turismo «SANTA MARIA»
(Agência da classe A)
RUA AUREA, 292, 1.°
Telefs: 21905 e 28686
LISBOA

I SALÃO
de Arte Fotográfica
do Bairro da Encarnação

Aberto a todos os filiados nos diversos Centros de Recreio Popular e Centros de Alegria no Trabalho, vai realizar-se, em data ainda a fixar, o I Salão de Arte Fotográfica do Centro de Recreio Popular do Bairro da Encarnação.

Os trabalhos, sobre motivos do Bairro da Encarnação e sobre motivos livres, deverão ser entregues em mão própria ou pelo correio sob registo, até ao dia 10 do próximo mês de Outubro. Serão do formato 18×24 cms. e não poderão ter sido já classificados em outras exposições. Aos três primeiros classificados, poru m juiz constiuido por cinco individualidades, serão atribuidas três taças, enquanto o quarto e quinto classificados receberão placas.

COMBATA A INDIGESTÃO

Tenha algumas Rennie na algibeira ou na sua malinha de mão... e, esteja onde estiver, ao primeiro sintoma chupe uma Rennie. O seu estômago normalizar-se-á ràpidamente.

As Rennie actuam com rapidez e suavidade por serem chupadas e a própria saliva dissolve os anti-ácidos levando-os ao estômago. Não são necessários doses maciças, para regularizar as secreções gástricas.

Se as Rennie não lhe derem alivios consulte o seu médico.

PASTILHAS
RENNIE
Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6$50 e 17$50

A MORTE DO VENDEDOR DE JORNAIS

A Polícia deteve hoje dez ciganos que acampavam nas imediações do local do crime

O crime de que foi vítima o vendedor de jornais Augusto da Silva Costa, muito conhecido em toda a zona dos populosos bairros do Rego, Telheiras e da Quinta da Calçada, área da sua venda, apresenta-se um tanto ou quanto enigmático, dadas as condições em que se verificou, numa zona em que ele, ao que a reportagem do «Diário de Lisboa» averiguou, nunca foi visto, fora do trajecto que realizava sempre da parte da manhã e nunca á hora em que acabou por encontrar a morte.

Parece confirmar-se que o móbil do crime como já ontem acentuámos, foi o roubo, pois a vítima era homem de certos haveres, que lhe permitiam viver desafogadamente e, segundo se diz, realizar empréstimos.

A vítima transitava ocasionalmente pela azinhaga ou foi ali atraída?

Sabe-se que o Augusto Silva, normalmente e sempre de dia, atravessava a cerca do Hospital de Santa Maria, onde era muito conhecido dos porteiros pela sua comunicabilidade e boa disposição.

No próprio dia do crime isso sucedeu e segundo nos relatou um daqueles funcionários foi visto junto do gradeamento a conversar com uma senhora que se fazia acompanhar de uma criança. Desse encontro, pode ter resultado qualquer empréstimo pela menção que a vítima fez exibindo uma nota do Banco de Portugal, cujo valor não se averiguou qual era? Momentos depois a mulher em referência desaparecia ao longo da Avenida 28 de Maio.

Haverá qualquer ligação de facto, entre este encontro e o crime? De quem se trata?

O criminoso ou criminosos procuraram dar ao crime a versão de suicídio

Na verdade, pela posição em que o corpo foi encontrado pelo guarda da P. S. P. da esquadra do Rego, que primitivamente tomou conta da ocorrência verifica-se que a vítima transitava na direcção do Campo Grande para ocidente.

Se os factos se verificaram assim, a vítima terá sido atraída a uma cilada, que só pode ter sido preparada por alguém que conhecia os seus hábitos. No momento do crime, a vítima trajava modestamente e calçava alpargatas e, por conseguinte, não se apresentaria a qualquer *fora da lei* como homem de haveres. A posição em que o criminoso ou criminosos colocaram o corpo, teve por objectivo dar a impressão de que se tratava de suicídio. O primeiro golpe deve-o ter atingido no pescoço e só o prostrou segundos depois, após lhe terem sido vibrados outros golpes nos pulsos.

Foi encontrado ainda um lenço ensanguentado numa das mãos da vítima, ao passo que a outra se conservava limpa.

Acresce ainda que, ao que averiguámos, em tempos, o Augusto Silva esteve internado num estabelecimento hospitalar de doenças mentais e, por isso, a confirmarem-se tais factos, o criminoso pretendeu explorar essa faceta, para que a morte do infeliz vendedor de jornais fosse tomada como suicídio.

A navalha apreendida terá sido o instrumento do crime?

Foram presos hoje de manhã dez ciganos

Entretanto, a Polícia Judiciária entrou deliberadamente no rumo das investigações, para descobrir e prender o criminoso. Nesse sentido está também a dar a sua colaboração a esquadra do Rego.

Assim alguns guardas realizaram esta manhã, cerca das 6 horas uma batida á azinhaga onde foram presos dez ciganos, que ali se encontravam acampados.

Até cerca das 10 horas da manhã, mantiveram-se naquele posto policial, donde foram transferidos para a sede da Polícia Judiciária a fim de serem interrogados pelo inspector dr. Geraldes Cardoso, que está a orientar as investigações, e pelo chefe Afonso, no que são auxiliados por outros agentes.

Realiza-se amanhã o funeral da vítima

O funeral da vítima realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Benfica.

Uma senhora portuguesa recebeu o título de «cidadã carioca»

No Rio de Janeiro, foi concedido o título de «cidadã carioca» á sr.ª D. Julia Gentil Pinto de Magalhães Quintanilha Pires, natural de Portugal e radicada no Brasil, pela sua activa contribuição em diversas iniciativas de assistência social, revelada uma vez mais, por ocasião do Congresso Eucarístico que se realizou naquela capital.

Funciona em Tancos um externato para filhos de militares e civis ao serviço do Exército

Uma portaria do Ministério do Exército aprovou os estatutos do Externato de Santa Bárbara, que funciona na Escola Prática de Engenharia, que tem por finalidade assegurar o ensino liceal do 1. e 2. ciclos, em boas condições pedagógicas, aos filhos dos militares e dos funcionários civis das unidades das forças armadas do polígono de Tancos e Campo de Instrução Militar de Santa Margarida. O externato poderá, ainda, promover o funcionamento do 3.º ciclo liceal ou de qualquer outro ramo de ensino secundário logo que seja reconhecida a sua necessidade. Este estabelecimento funciona em regime de coeducação de sexos, a título precário, nos termos do n.º 2 do artigo 15.º do Estatuto do Ensino Particular. Em casos justificados, poderão funcionar no Externato cursos nocturnos para alunos maiores.

A TRÁGICA TARDE de domingo na Nazaré

No Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco continua a melhorar o empresário sr. Américo Pena, colhido por um touro na trágica tarde do passado domingo, na praça da Nazaré, e a quem já no próximo sábado serão retirados os pontos do ferimento recebido.

CALÇA 38 OU 39?

Pode obter um bom sapato de 1.ª qualidade para homem, na Sapataria Mirita, ao preço de

95$00

GRANDE CAMPANHA ECONÓMICA PARA UMA MAIOR EXPANSÃO DOS SEUS ACREDITADOS

SAPATOS mirita

Av. Almirante Reis, 6-G — LISBOA

O III ENCONTRO Nacional dos Graduados da M. P.

Estiveram, hoje, no gabinete do secretário nacional da Informação, acompanhados pelo inspector nacional da Mocidade Portuguesa, dr. Julio Evangelista, e do director da Escola de Graduados, eng. Carlos Lima, os organizadores do III Encontro Nacional dos Graduados da M. P., comandantes de «falange», Mouzaco Dias, Silva Martins e Mateus Prata, que foram agradecer ao dr. Moreira Baptista a cooperação que o S. N. I. dispensou àquela iniciativa.

Em seguida, o deputado dr. Julio Evangelista acentuou a importancia do contributo do S. N. I. para o bom êxito do encontro e agradeceu, em especial, ao dr. Moreira Baptista, a quem foi entregue uma placa comemorativa.

O dr. Moreira Baptista agradeceu e recordou que á M. P. está ligado por muitos vínculos, entre os quais o de ter sido secretário do falecido ministro Carneiro Pacheco na altura em que fundou a Organização Nacional da Mocidade Portuguesa. Afirmou ainda que os serviços que dirige sentem como obrigação fundamental colaborar com tudo o que representa servir a Pátria e «os ideais por Salazar genialmente enunciados». Por isso — acrescentou —, a M. P. e o S. N. I. não são mais do que elos da mesma cadeia e que, de mãos dadas, tal como indica o guião do III Encontro, seguem a rota superiormente traçada.

Movimento invulgar na nova linha de autocarros Rossio-Castelo

A nova carreira de autocarros da Carris, entre o Rossio e o Castelo, tem obtido o maior êxito, numa eloquente demonstração da sua necessidade.

Na paragem da Praça D. Pedro IV, formam-se «bichas» de pessoas interessadas em viajar na nova linha. Não apenas turistas, que vêem agora facilitado o acesso a um dos mais importantes monumentos da capital, mas, sobretudo, moradores no populoso bairro do Castelo, gente que passou a contar com mais rápido e confortável meio de transporte para suas casas.

Como reflexo desse movimento deveras excepcional, a Camara Municipal e a Carris resolveram alterar o horário da nova carreira. Assim, a partir de amanhã, os autocarros partirão do Rossio com intervalos de 15 minutos, saindo o primeiro ás 8 horas e o ultimo ás 20 horas.

CONSTRUÇÃO de casas económicas em Vila do Conde

Em vista da decisão tomada quando da sua visita a Vila do Conde, o sr. ministro das Corporações e Previdência Social aprovou as bases do acordo a celebrar entre a Federação de Caixas de Previdência - Habitações Económicas e o Município daquele concelho, para a construção, em terrenos por este cedidos, de 60 casas de renda acessível destinadas aos trabalhadores abrangidos pelas Caixas e, em especial, pela Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria Têxtil.

No empreendimento serão investidos cerca de 2.500 contos.

As casas a construir são dos tipos 2 (21 casas) e 3 (36 casas) e caracterizam-se por as primeiras serem de dois pisos e as segundas

Recepção em honra do director dos Serviços de Informação da África do Sul

Em honra do sr. dr. P. G. J. Meiring, director dos Serviços de Informação da África do Sul, que se encontra de visita a Portugal, o adido de Imprensa da embaixada daquele país em Lisboa, sr. Forsyth, oferece hoje, de tarde, na sua residência e com carácter privado, uma recepção para a qual foram convidadas várias individualidades.

A CIDADE

Caso do dia

Costuma-se dizer de uma pessoa simplória, franca e sincera, sem maldade, nem sofismas, que é sã como um pero!

O ajudante de padeiro, de nome António, provinciano, há pouco tempo em Lisboa, é um rapaz novo que está prestes a ir ás sortes. Tem o culto da honra dos pais e quer seguir-lhes a tradição, como homem sério. Mas, no melhor pano cai a nódoa.

A Polícia Municipal está a exercer acção repressiva contra os distribuidores de pão que não andam munidos de balanças e pesos, para evitar que o publico seja lesado. Contudo, raro é o distribuidor que transporta balanças, pois, na maioria, os fregueses deixam um saquinho com dinheiro á porta da escada, e eles, consoante a importancia que encontram ali deixam a respectiva quantidade de pão — com ou sem o peso legal.

Ora, quando o distribuidor António ia entregar um saco com pão a um cliente da Rua Marquês de Fronteira, surgiu-lhe o guarda da Camara, a perguntar-lhe pelas balanças. Ficou tão surpreendido com a interpelação, que respondeu com a maior simplicidade:

— Mas para que são precisas as balanças, se eu nunca peso o pão? Saio com elas da padaria, mas para não andar carregado deixo-as a guardar num estabelecimento ali em cima.

— Então tem que ser autuado. Diga-me o seu nome?

— Lá isso não! Quem paga a multa é o meu patrão, visto que sou empregado dele.

O guarda acompanhou-o á padaria, e logo o patrão respondeu que não tinha nada com isso, pois o distribuidor saíra da padaria munido da balança.

O guarda pediu-lhe a identificação, ao que o distribuidor se recusou, julgando eximir-se assim ao pagamento da multa. Nesta altura foi preso, e só na esquadra se convenceu de que era o responsável pela transgressão. No dia seguinte, respondeu no Tribunal de Polícia, onde foi interrogado pelo juiz.

De facto, a sua ingenuidade e a inconsciência do acto que praticara revelaram-se imediatamente. Quando o magistrado lhe perguntou o nome dos pais, forneceu informações completas, incluindo a idade deles: sessenta anos, cada um. E acrescentou, com as lágrimas a rolarem-lhe pelas faces:

— Os meus pais, com aquela idade, nunca entraram num tribunal, e eu agora com a que tenho estou aqui... Eles não o sabem, nem quero dar-lhes esse desgosto...

— Porque se recusou a dar o seu nome á autoridade?

— Nunca calculei que o meu patrão não pagasse a multa! Eu era empregado dele, e o pão ia direito para a taberna, sem nunca ser pesado, assim como para os outros fregueses...

O juiz inquiriu do captor se ele chegou a autuar o arguido. Respondeu-lhe que sim, e que manteve, depois, a prisão pelo facto de várias pessoas, incluindo alguns colegas, terem presenciado o caso, e não desejar perder o prestígio de autoridade. Se não fosse isso, tê-lo-ia mandado embora.

O magistrado faz ainda uma pergunta ao arguido sobre os pais e falou-lhe dos exemplos que deles recebeu — talvez para aquilatar da sua sensibilidade e afectividade familiar. E, de novo, o rosário de lágrimas corre pelas faces do rapaz.

O seu acto não revelava uma birra ou propósito de conflito com a autoridade, fora antes um gesto irreflectido, e assim o magistrado absolveu-o.

O réu voltando-se, então, para o autuante, pediu-lhe desculpa.

Como se vê, este ainda é dos chamados sãos como um pero.

Pelos hospitais

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Chocou com um automóvel próximo da Encarnação, Mafra, uma motocicleta conduzida por António de Oliveira, de 24 anos, motorista, e transportando também José da Cruz, de 37 anos, jornaleiro. Ambos recolheram á sala de observações do Hospital de S. José.

ATINGIDO POR UM BALDE — Foi atingido por um balde com carvão quando descarregava o barco «Conceição Maria», em Santa Apolónia, António Pinto Garranas, de 47 anos, jornaleiro, morador na Rua Vicente Borga, 67. Dada a gravidade do seu estado, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDA POR AUTOMOVEL — Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada, muito contuso na cabeça, Mário Carolino Constantino, de 7 anos, morador na Rua de Santo António de Lisboa, Venda Nova, que foi colhido por um automóvel na Estrada de Benfica.

DESASTRE DE VIAÇÃO — No mesmo hospital receberam curativo de vários ferimentos, e seguiram para sua casa, na Rua das Garridas, 10, Belém: o sr. dr. António Pessanha de Oliveira, de 40 anos; sua mulher, D. Ladi Pessanha de Oliveira, de 39; e seus filhos, Maria do Rosário, de 17, estudante, António José e António Joaquim, de 5 e 2 anos. Seguiram todos no automóvel que o dr. António Pessanha de Oliveira conduzia e que na Avenida 24 de Julho chocou contra uma camioneta que voltou á direita sem o devido aviso.

Quem perdeu?

Na Secção Administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa:

Uma camisola de lã, para hómem; um saco de pano, com dinheiro, uma navalha e uma receita do Hospital de Santa Maria; um porta-moedas com dinheiro; bilhetes de identidade de Telmo Borges da Fonseca e Jaime Rodrigues Moreira; um tampão de roda de automóvel; dois tampões de depósito de gasolina; uma carteira, de plástico, com um cartão sindical e bilhete de identidade de Abílio Cerqueira; uma carteira com cartões, sendo um do Sporting, em nome de Gilberto Lopes de Albuquerque, papéis e fotografias; uma bota de criança; uma luva de senhora; um estojo com óculos graduados; um saco de praia, contendo livros infantis, um baralho de cartas, etc.; uma pequena mala de verga, contendo conservas; uma mala com roupas de senhora e de homem, entre elas dois casacos, um colete e umas calças usadas; um cheque em nome de João da Costa Pinto Bastos; uma chave de bocas; uma gelatina com licença de velocípede em nome de Delmiro de Oliveira Santos; um chapéu de cabeça, para homem; um casaco de malha, próprio para senhora; chapa de matrícula do veículo automóvel EA-10-91; um saco de pano com roupas de homem; um pacote de cola; um porta-chaves; argolas com chaves; e várias chaves.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas os seguintes objectos:

Duas sombrinhas; um porta-moedas, com dinheiro; um binóculo, com estojo de cabedal; bolsa de prata, com dinheiro; pasta de cabedal, co mdocumentos e um carimbo; pasta com documentos; máquina fotográfica; um casaco para senhora; umas luvas de senhora; pasta de cabedal com cédula pessoal do dr. Ferreira Almeida; estojo de cabedal e carteira com dinheiro e três caixas com colchas.

NOVA AGÊNCIA em Benfica do Banco Pinto & Sotto Mayor

Na Estrada de Benfica, 365-A, foi hoje inaugurada, na presença do inspector, gerentes de outras dependências, clientes e amigos, uma nova dependência do Banco Pinto & Sotto Mayor, que prossegue assim numa política de expansão, correspondendo, ao mesmo tempo, ás provas de consideração recebidas da sua vasta clientela daquela zona.

A nova dependência do conhecido estabelecimento de crédito, que fica sob a gerência do sr. Joaquim Candido da Silva, iniciou imediatamente a sua actividade e realizou, hoje mesmo, diversas operações.

IMPERIO

E A

SONORO FILME

ADULTOS-M/17 ANOS

Apresentam hoje, às 21,30, numa estreia da mais alta classe, a impressionante realização de

G. W. PABST

A CONFISSÃO DE INA KAHR

com desempenhos primorosos das grandes vedetas

ELISABETH MULLER e CURD JURGENS

Um conflito de almas, poderoso em toda a sua feição sentimental, em que o pecado e a beleza se confundem na mesma ansiedade de amor

CAMPO PEQUENO

É AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

QUE O INSIGNE E EMINENTE CAVALEIRO

João Núncio

SE APRESENTA DE NOVO AO PUBLICO DE LISBOA TENDO AGORA COMO ALTERNANTE O SEU BRIOSO COLEGA

DAVID RIBEIRO TELES

UM EMOCIONANTE MANO-A-MANO ENTRE OS ESPADAS

José Trincheira e Alfredo Sanchez

o leão do Alentejo e o venezuelano que triunfou em Portugal

FORCADOS AMADORES DA ESTREMADURA

de que é cabo o Ex.mo Sr. MIGUEL MORAIS CORREIA DA CUNHA

8 toiros de casta espanhola, 4 de João Branco Nuncio (Morube), e 4 de David Ribeiro Teles

Preços desde 22$50

na bilheteira dos Restauradores, 7 (Maiores de 12 anos)

Teatro MONUMENTAL

Esp VASCO MORGADO, LDA.

(Para maiores de 12 anos)

HOJE, ÀS 21,45 H.

LAURA ALVES

Paulo Renato e Rui de Carvalho

em três notáveis criações na comédia de Edgar Neville

O BAILE

Uma peça, com graça, espírito e romantismo

PREÇOS DE VERÃO DESDE 5$00

AR REFRIGERADO

SABADO E DOMINGO espectáculo á tarde ás 16 horas

TEATROS E CINEMAS

Todos iam mal...

O falecido actor Joaquim Prata, que tinha muita graça e usava dela, por sua conta, até durante a representação, interpretava o «Custódia», de «A Severa», numa «tournée» pela Província. No ultimo acto fez á protagonista a pergunta da peça:

— Então, como vais «Severa»?

— Mal. — Respondeu a aludida.

— Deixa lá. — Disse Joaquim Prata por sua conta. — Vamos todos mal, tu, o «Marialva», eu... vamos todos muito mal!...

Atrás do reposteiro

Foram asim distribuidas as figuras da comédia «Patate» em ensaios no Teatro Avenida: «Leon», João Villaret; «Carradine», Rogério Paulo; «Edite», Alma Flora; «Verónica», Maria Paula; «Alexa», Lourdes Norberto; «Criado», Rui Luís.

— Em Torres Vedras, a companhia Rafael de Oliveira representa, esta noite, a peça «O grande industrial».

— Duas companhias de declamação, uma para o Teatro Monumental e outra para o Avenida e, ainda, uma companhia de revistas para o Variedades, são as organizações teatrais do empresário Vasco Morgado para a época que vai começar em Setembro.

— Do repertório da companhia que o actor Henrique Santana tenciona organizar, na temporada de Inverno, faz parte a peça «A casa de chá do luar de Agosto».

— O cenógrafo Mário Garcia vai pintar o cenário da peça «Patate», sob modelos de Pinto de Campos.

— Na próxima semana a companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos deve começar a digressão que vai fazer pelo interior de Angola.

(Continua na página seguinte)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS De hoje — **A confissão de Ina Kahr** — IMPÉRIO

— **Viagem de noivos** — ODEON

SÃO LUIZ TEL. 27173 — 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) Um filme realizado com sóbria dignidade como é timbre do cinema inglês

A EPOPEIA DE DUNQUERQUE

com **John Mills** e milhares de figurantes

EDEN TEL. 20768 — 15,30, 18,30 e 21,45 (M/17 anos)

Orson Welles, Alida Valli, Joseph Cotten e Trevor Howard no melhor filme de sempre

O 3.º HOMEM

ALVALADE Telefone 63080 — A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) O filme escolhido para ser exibido á rainha Isabel II, no espectáculo de gala «Royal Comand»

A EPOPEIA DE DUNQUERQUE

com **John Mills** e milhares de figurantes

ODEON Telefone 26283 — 21.30 (M/17 anos) ESTREIA Uma complicada comédia de luas de mel

VIAGEM DE NOIVOS

com **Fernando Fernan Gomez** e **Anália Gadé**, em Agfacolor

A's 18.15 (p. r.) — Despedida de **«Carmela é uma boneca»**

ROYAL TEL. 845037 — 21.00 (M/17 anos) Cinemascope **O ESPÍRITO E A CARNE** c/ **Deborah Kerr**

SANGUE NO RIO

CINEMA IDEAL — 21.00 (M/17 anos) Dyaliscope **O CAVALEIRO DA TORRE**

ELA É DE GRITOS

TERRASSE TEL 20017 — 21,00 (M/12 anos) **O BÁRBARO E A GUEIXA**

UMA RAPARIGA COM SORTE

TIVOLI TEL. 50595 — 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9,30 da noite (M/12 anos)

Um engraçadissimo filme francês

2 DIABOS EM FÉRIAS

com **Sophie Desmarets** e **Philippe Clay**

POLITEAMA TEL. 26309 — 15.15, 18,15 e 21,30 **Ultimas exibições** A história de três vidas debatendo-se na teia de um segredo.

O FILHO QUE NÃO VOLTOU

com **Ethel Barrymore, Carolyn Jones, Stuart Whitman e Cecil Kellaway**

(Adultos Maiores de 17 anos)

Amanhã, ás 21.30, ESTREIA **«O abominável homem das neves»** (M/12 anos).

CONDES TEL. 22523 — 15,15, 18,15 (p. r.) e 21,30 (M/12 a.) Uma empolgante aventura dos herois do deserto em "Technicolor"

OS 10 DA LEGIÃO

com **Burt Lancaster, Jody Lawrence** e **Gilbert Roland**

AVIS Tel. 47163 — 15,30 (p. r.) e 21,45 (M/12 anos) Uma história de amor excepcionalmente dramática

NUNCA DIGAS ADEUS

com **Rock Hudson** e **George Sanders**

PAVILHÃO PORTUGUÊS Parque Mayer — 21,30 (M/17 anos) Cinemascope **HELENA DE TROIA** c/ **Rossana Podestá**

O DIAMANTE AZUL

ESPLANADA PORTUGÁLIA — 21,30 (M/12 anos) Cinemascope **JERUSALÉM LIBERTADA**

TOMARA QUE CHOVA

IMPÉRIO Tel 55134/5 — 21.30 (M/17 anos) ESTREIA **Elisabeth Muller** e **Curd Jurgens** na admirável realização de **G. W. Pabst**

A CONFISSÃO DE INA KAHR

Um romance impressionante num filme admirável

AR CONDICIONADO

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54152 — 15,15, 18,15 e 21,30 (M/17 anos) **Ultimas exibições** ROBERT RYAN, ALDO RAY e TINA LOUISE em

TENTAÇÃO

Uma fustigante história de paixões acesas!

AMBIENTE REFRIGERADO

Amanhã, ás 21.30, ESTREIA: **«FORT MASSACRE»** (M/12 anos).

MONUMENTAL TEL. 55131 — A's 15.15 e 21.30 (M/12 anos) Uma obra cinematográfica verdadeiramente excepcional

ADEUS, MR. CHIPS

com **Robert Donat** e **Greer Garson**

CAPITÓLIO TEL. 27493 — NO TERRAÇO 21.15 (M/12 anos) COLORIDO **OIRO VERDE** c/ **Ronald Reagan**

Vistavision col.

VENENO DE COBRA

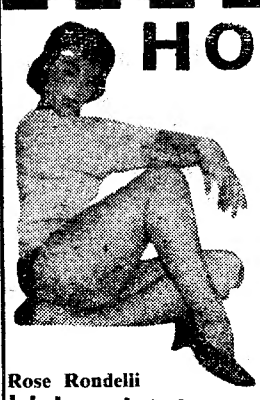
com **Humphrey Bogart**

RESTELO Telefone 610375 — 21.15 (M/17 anos) Superscope e Ferraniacolor **A GRANDE ESTRADA AZUL** c/ **Yves Montand**

LIZ TEL. 48560 — 21.00 (M/17 anos) Warnercolor **A FURIA DE AMAR**

RAPARIGAS SEM NOME

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos) **ESCANDALOS NA RIVIERA** c/ **Danny Kaye**



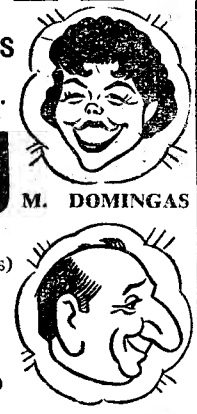
HOJE Em 2 sessões

NO ÀS 20.45 e 22.45 H.

COLISEU

TELEF. 31997

Emp.os Ricardo Covões (Filhos) e Teatral Avenida, Lda.



M. DOMINGAS

C. ALVES

A. GUERREIRO

Rose Rondelli

Lisboa inteira Aplaude

HÁ FEIRA no COLISEU!

A melhor revista popular dos ultimos anos

pela maior companhia de todos os tempos

ESPEC. P.º ADULTOS M/ DE 17 ANOS

Sábado e Domingo Às 16 h.

À TARDE! ESPECTÁCULO

Álvaro Pereira no «COMPADRE»

Costinha no «COZINHEIRO FADISTA»

«BOITE DE NUIT» NINA (Adultos M. 17 anos)

MAGALI VINCENT

cançonetista Francesa

e

NATACHA MOREVA e ELVIRE FARAGO

bailarinas Hungaras

Publicações

«Estudos Ultramarinos», n.º 2

Órgão trimestral do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, esta revista insere no seu 2.º numero os seguintes trabalhos de relevante oportunidade: «A África e o Ultramar Português na conjuntura internacional», por Adriano Moreira; «África Ocidental», por Silva Cunha; «Portugal Ultramarino perante a O. N. U.», por Franco Nogueira; «Projecção das Igrejas dissidentes em África; a questão das Igrejas Orientais», por Manuel Pinto S. J.; e «Kinani?», por Álvaro de Fontura.

Na secção «Documentos», também de manifesto interesse na presente conjuntura, são publicados os seguintes elementos informativos: «Constitution Française»; «Constitution de la Republique de Guinée»; «Constitution de la Côte d'Ivoire»; «Constitution de la Fédération du Mali»; «Nyasaland-State of Emergency»; «Rapports de la Mission de Visite sur les Territoires du Cameron sous administration française et sous administration britanique»; e Bibliografia sobre Política Ultramarina.

Dirigida com mérito e alto sentido dos interesses nacionais pelo prof. dr. Adriano Moreira, a revista «Estudos Ultramarinos» constitui presentemente um valor informativo e documental de grande importancia para a opinião publica portuguesa.

«Boletim da Academia das Ciências de Lisboa» Janeiro-Fevereiro de 1959

Incluem-se no fascículo agora publicado do Boletim da Academia das Ciências de Lisboa os relatos das sessões efectuadas em Janeiro e Fevereiro do corrente ano onde foram proferidos, entre outros, discursos académicos de homenagem aos profs. António Flores, Almeida Lima, Vítor Hugo de Lemos, etc. Figura neste fascículo, também, um interessante estudo sobre a presidência da Academia na «era brigantina» (1779-1910), acompanhado de numerosas gravuras que muito o valorizam

«Bandarra», n.º 73

Sob a direcção de Augusto Navarro continua em publicação esta revista de «artes e letras ibéricas» em que colaboram autores nacionais e estrangeiros de relevo na vida intelectual contemporanea. Entre as colaborações do n.º 73, agora editado, figuram os artigos «A vida teatral em Israel», por Ervins Spacs; «Aspectos do cinema cómico», por Carlos Vieira, «Génio e psicopatologia», por A. E. D., etc. de Augusto Navarro, em abertura da revista, é publicada uma interessante crónica sobre os documentos políticos encontrados no Palácio das Necessidades quando foi proclamada a Republica, em 1910.

«A Industria do Norte», n.º 472

A revista mensal da Associação Industrial Portuense, sempre coordenada com criterioso sentido da sua missão informativa nos domínios económicos, confere especial relevo, no seu ultimo numero, á barragem de Picote e ao seu papel na electrificação do País. Entre outros trabalhos que preenchem o presente numero, merecem referência os estudos sobre bens alemães em Portugal, a política da energia no Mercado Comum, a assistência técnica das Nações Unidas, a posição da Grã-Bretanha perante a reorganização económica da Europa, a Feira das Industrias Portuguesas de 1959, transportes colectivos no Porto, novidades industriais, etc. Variada e sempre oportuna na sua informação, esta revista é testemunho valioso das actividades económicas que representa.

«Terras de Portugal», n.º 516

E' consagrado a Guimarães o ultimo numero da publicação «Terras de Portugal», fundada em Lisboa em 1928 e actualmente editada em Braga. Destaca-se nas suas páginas, além dos valores históricos e monumentais da cidade, o interesse folclórico e turístico das Festas Gualterianas que se realizam anualmente nesta cidade. A revista inclui valiosas colaborações, que completam sugestivo documentário sobre a bela cidade minhota que foi berço da nacionalidade.

«Guia Itinerário para a Europa»

Editado por Cristóvão Costa Gonçalves, e com o mérito já tradicional de informação util que o caracteriza, veio agora a publico o «Guia Itinerário para a Europa — S. Cristóvão» referido a 1959. Constitui esta publicação um excelente manual para o viajante que quiser percorrer a Europa em despreocupada digressão. Além de extensas páginas de informação turística e prática sobre o nosso País, o «Guia» insere referências condensadas sobre todos os países da Europa, acompanhadas de cartas e mapas de fácil consulta. Estradas, hoteis, preços, questões monetárias, indicações uteis do mais variado género, são documentados nesta publicação que assinala a continuidade de um valioso trabalho divulgador. Para o turista que parte de Portugal em demanda de terras estrangeiras que não conhece ou conhece mal, o «Guia S. Cristóvão» é um repositório precioso de informações.

OBRAS PÚBLICAS.

Pelo Ministério das Obras Publicas, através do Fundo de Desemprego, foram concedidas comparticipações no valor de 1.425 contos, para obras de construção civil e melhoramentos publicos nos distritos de Braga, Coimbra, Leiria, Lisboa, Porto e Horta.

Morreu um ciclista

colhido em Grândola por um automóvel

GRANDOLA, 12 — A Polícia de Viação e Transito entregou ao Tribunal desta vila o motorista Alfredo Lourenço Ferreira, de 32 anos, residente em Torres Novas, que conduzia uma camioneta de transporte de peixe, que ontem, cerca das 12 horas, colheu mortalmente um ciclista, junto a Santa Margarida da Serra estrada para Santiago do Cacém. Ao que parece, aquele motorista não teve qualquer responsabilidade, uma vez que a vítima seguia fora de mão e o desastre se deu numa curva.

A vítima era Manuel Jacinto Frescata, de 42 anos, natural e residente em Sines. Saira há pouco da Prisão-Hospital de Caxias. Estava em regime de liberdade condicional, com residencia fixa naquela vila.

VIDA RELIGIOSA

Missa Nova

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 12 — Celebra no domingo a sua missa nova o padre António Pinto de Sousa, natural desta localidade.

O povo prepara-lhe condigna recepção. O cortejo sairá de casa de seus pais para a igreja, onde, ás 11 e 15, principia a cerimónia.

Na residência da familia do sacerdote, será oferecido um banquete.

FIXE a sua RESIDÊNCIA ou faça férias num dos 20 APARTAMENTOS com: — *Banho*, Aquecimento, *Música* e Telefone, da Estalagem do Senhor da Serra
Telefs 960175 / 960176 - BELAS - a 6 km. de Lisboa
Vários e amplos locais para CASAMENTOS, BAPTISADOS e BANQUETES
Ambiente delicioso - Preços acessíveis
No *Verão* No Outono No *Inverno* Na Primavera VÁ, com a tamília ou amigos, *Almoçar*, Tomar chá, *Jantar* e Cear, na

HOJE ÀS 21,30 ESTREIA no Odeon

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

Uma engraçadíssima história de recém-casados

UM ÊXITO DE ESTRONDO — LOTAÇÕES ESGOTADAS — RITZ CLUB
EMPRESA RITZ CLUBE (ADMITE MAIORES DE 17 ANOS)

COM A NOTÁVEL ATRACÇÃO ALEMÃ
BALLET VISON
10 ESCULTURAIS MULHERES NUM NOVO ESTILO DE DANÇAS
O MAIOR ACONTECIMENTO TRIUNFAL DO ANO!

E, AINDA, UM GRANDIOSO ELENCO COM
ANA MARIA y su BALLET
A ARREBATADORA RUMBISTA MARY MISTRAL
VILAÇA E SUA ORQUESTRA
NO SALÃO TÍPICO: ESMERADO SERVIÇO DE CEIAS com FADOS e GUITARRADAS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

— O grupo dramático «Os Plebeus Avintenses», de Avintes, apresenta no Concurso de Arte Dramática para Amadores, o original de Salvador Marques «Os camponos».

— Ao que consta não será «Lucy Snow» a peça de inauguração da temporada do Teatro Nacional Popular, no Trindade.

— Estão concluidas as filmagens da produção luso-brasileira «O cantor e a bailarina».

Concurso de Teatro

promovido pelo S. N. I.

O grupo cénico da Academia Recreio Artístico apresentará no próximo sábado, ás 21 e 30, na sua sede, a peça «A culpa e do Benfica», da autoria de Fernando Coutinho, director artístico do grupo, com que concorre ao 1.º Concurso de Arte Dramática promovido pelo S. N. I.

No Monumental

continua o êxito da comédia o «Baile»

Mantém-se em pleno êxito, no Teatro Monumental, a comédia de Edgar Neville, o «Baile», na qual Laura Alves tem uma excepcional interpretação, numa nova faceta da sua brilhante carreira artística, elogiada pelo publico e pela critica. Dois novos e excelentes artistas, Paulo Renato e Rui de Carvalho, têm, também, admiráveis interpretações. Com encenação notável de António Pedro, cenas e figurinos de Pinto de Campos, é uma peça do inteiro agrado do publico.

Todas as noites, ás 21 e 45 para maiores de 12 anos, a preços de Verão, com lugares desde 5$00. Sábado, dia feriado, e domingo, espectáculos ás 16 horas.

Reposições

«Adeus, mr. Chips», no Monumental

Raras vezes um prémio de interpretação terá sido dado com mais justiça que o conferido a Robert Donat pelo tipo criado no filme «Adeus, mr. Chips» e mantido através da juventude e da velhice do bom professor. Vale a pena voltar a ver tão belo filme e tão magníficos intérpretes como Donat e Greer Garson, e bem fez a empresa do Monumental em proporcionar aos bons cinéfilos tão sedutor espectáculo e tão extraordinária representação. — *Visor 70.*

Primeiras exibições

«A epopeia de Dunquerque», no São Luiz e no Alvalade

O filme ontem apresentado no São Luís e no Alvalade falha na sua ambiciosa tentativa de completa recriação do que foi a retirada do corpo expedicionário britanico após a rendição da Bélgica e a derrota da França em Maio de 1940. Especialmente por o realizador Leslie Norman ter pretendido integrar a retirada de Dunquerque no curso geral da guerra, dar o ambiente de divisão e confusão resultante da política hesitante de Chamberlain e, ainda, não cortar os problemas individuais dos protagonistas dos problemas gerais do povo britanico.

Os jornais de actualidades que abrem o filme criam a esperança de se ir ver uma obra de carácter documentarista, honesta na sua fidelidade á realidade e digna na exclusão de efeitos dramáticos fáceis. Não tarda, porém, a surgir a desilusão. O curso geral da guerra deixa de ser explicado, o que tornará incompreensível para o espectador médio, grande parte das causas da derrota, da falta de apoio aéreo e da escassez de transportes marítimos.

Os problemas das personagens são dados com sobriedade, abusando-se das frases melodramáticas e dos grandes planos a apelarem para o sentimentalismo do espectador. E a transformação operada no moral do povo britanico pela enérgica decisão de Churchill, que foi então designado primeiro-ministro, e pelo corajoso enfrentar da derrota também fica quase apenas com alusões.

Nem tudo é mau, porém. As cenas nas praias de Dunquerque, submetidas a um constante e impiedoso bombardeamento, dificilmente serão esquecidas. Assim como um breve apontamente sobre o bárbaro metralhar dos refugiados pelos aviões nazis — o absurdo da guerra fica claro no pequenito que, sorridente imita os disparos dos «stukas» junto dos cadáveres que juncam a estrada. E o preço da valorização do sofrimento dos soldados britanicos é, honestamente, mais a condenação da própria guerra que apenas a reprovação dos soldados nazis.

Interpretação aceitável de John Mills e de Bernard Lee, este na figura de um jornalista interessado na realidade. Complementos agradáveis. — *Visor 31.*

Restaurante Diana
Almoços a 30$00
Ambiente fresco e agradável
No SNACK-BAR preços populares
R. Conceição da Glória, 2

As estreias de hoje

No Império

Título — «A confissão de Ina Khar».
Produção — Alemã.
Realização — G. W. Pabst.
Interpretação — Elisabeth Muller, Curd Jurgens, Margot Trooger.
Argumento — A impressionante revelação de uma consciência.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Odeon

Título — «Viagem de noivos».
Produção — Espanhola.
Interpretação — Fernando Fernan Gomez, Analia, Gadé.
Argumento — Uma deliciosa comédia.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

Principiou hoje a segunda fase das manobras *de Outono* em Santa Margarida

Em Santa Margarida, começa hoje a 2.ª fase das grandes manobras de Outono, que consta de um exercício intitulado «Atlas».

Ontem, ao fim da tarde, houve reunião dos comandos das subunidades, para preparação do exercício com tropas. Hoje, de tarde, começaram os deslocamentos para as zonas de reunião das referidas subunidades, seguidos dos reconhecimentos das zonas de posições.

Na transição do dia de hoje para o de amanhã, as tropas entram em posição. Amanhã, de manhã, haverá reunião dos comandos, para conhecimento dos postos de interesse táctico.

Nos exercícios tomam parte 16 mil homens de todas as armas e serviços. Uma parte das forças encontra-se acantonada naquele campo de instrução divisionário e outra parte em acampamentos levantados nas proximidades.

As manobras são dirigidas superiormente pelo sr. general Meira e Cruz, sendo 2.º comandante da Divisão o sr. brigadeiro Pires Barata.

Foi proibido, na Rua da Misericórdia, entre a Praça de Luís de Camões e a Travessa da Espera, o estacionamento de automóveis, que causavam dificuldades á circulação dos carros eléctricos, por vezes com engarrafamento do trânsito. Agora têm ali o seu parque de estacionamento motos, bicicletas e outros veículos do género motorizados

"DOMINGO FELIZ!"

Um estudante do liceu recebeu um bilhete da lotaria da Casa Campião que pode fazê-lo milionário

O interesse despertado pelo nosso concurso «Domingo Feliz!» excedeu generosamente a nossa expectativa inicial. Os leitores do «Diário de Lisboa» interessaram-se, desde logo, pela originalidade do concurso, pela sua facilidade, pela ausência de quaisquer boletins de inscrição ou cadernetas incómodas de preencher. Repetidamente, temos recebido deles palavras de incitamento ou de felicitação que são segura garantia do êxito alcançado.

O oitavo dia do «Domingo Feliz!» proporcionará, mais uma vez, doze uteis e valiosos prémios a doze dos nossos leitores. Serão, como sempre, aliciantes. Incluem, além de outros, um batedor «Turmix», óptimo para fazer sumos de frutas ou batidos; um artistico relógio «Smiths», uma marca inglesa representada por Estabelecimentos Valentim de Carvalho; quinze quilos de tintas Bel-Plast, um acreditado produto da Fábrica de Tintas S. João, de Ovar; um fogão Cidla, que talvez vá realizar os sonhos de alguma jovem noiva; um aparelho «Vibrette», fornecido pela Sociedade de Representações Lisbafro, Lda.; duas caixas de sabão activado CUF, outro presente que as donas de casa muito apreciarão; um ferro eléctrico «Murphy», sólido, elegante e muito resistente; produtos «Schweppes», óptimos para esta quadra do ano; flores plásticas da Papelaria Vasconcelos, Lda., que resolverão alguns problemas da decoração do seu lar; duas caixas de bombons e chocolates «Rajá», um nome que é uma garantia de qualidade; uma boneca, fornecida pela casa «A Rosarinho», graciosa e muito bem vestida; e uma bem construída gaiola para pássaros.

Uma bicicleta «Vilar» para a Caparica!

Não houve prémio que até agora suscitasse tanto entusiasmo como a magnífica bicicleta «Vilar», uma excelente máquina da Fábrica Nacional de Bicicletas e Motocicletas, empresa que é representada em Lisboa pela firma «Ciclo Areeiro», na Avenida do Aeroporto, 3-A. E' natural que assim tivesse acontecido, uma vez que este prémio junta a um valor muito elevado, a sua utilidade e elegancia. Pois temos hoje uma boa notícia para os nossos leitores que costumam passar o domingo na Costa da Caparica ou ir até Sintra. Também eles terão a oportunidade de receber uma bicicleta «Vilar». No próximo domingo, será este o primeiro prémio «Costa da Caparica». E, decorridos sete dias, serão os verancantes de Sintra quem disputará este prémio!

Comprará bicicletas aos irmãos mais velhos, se lhe sairem os 2.000 contos...

Ao estudante Manuel de Sousa Campos Cabral, de 14 anos, coube o 4.º prémio da «Costa do Sol» — um bilhete inteiro de lotaria, oferecido pela Casa Campião.

O premiado costuma passar as férias no Estoril. O nosso fotógrafo surpreendeu-o, quando se encontrava na praia de Cascais juntamente com quatro amigos.

— Vi o fotógrafo, mas não tinha a certeza de que fosse do «Domingo Feliz!»... eralmente, leio o «Diário de Lisboa» antes de me deitar e encontrei a minha fotografia no mesmo dia. Fiquei bastante satisfeito com a surpresa!

—Costuma ter sorte ao jogo?

—Jogo, de vez em quando, mas só me saem terminações. Pode ser, desta vez... Tenho nove irmãos e já combinámos comprar bicicletas a motor para os mais velhos, se me sairem os 2.000 contos, claro!

A terminar, diz-nos:

—Acho o vosso concurso muito interessante.

Também nós ficamos á espera dos resultados da lotaria. Até lá, felicidades!

ESTE É O SÍMBOLO

Junghans

QUE INDICA

«PRECISÃO»

E A MAIOR FÁBRICA DE RELÓGIOS DA EUROPA

Peça-os nas boas relojoarias e ourivesarias do País

No plano de modernização da rede ferroviária portuguesa figura agora o prosseguimento da electrificação da linha Lisboa-Porto

Os antigos comboios de carruagens trôpegas, circulando e apitando entre as veigas e vales, estão a desaparecer em Portugal. Só deixam a saudade do pitoresco que se extingue — dessas velhas «composições» pouco mais velozes do que as diligências, ainda impregnadas, no estilo e na lentidão, das recordações ferroviárias do tempo do Senhor Dom Pedro V, quando os primeiros comboios singravam modestamente entre Santa Apolónia e o Carregado. Não há ainda muito tempo que esses velhos materiais figuravam no tráfego de várias linhas, como sobrevivências quase oitocentistas que lá iam cumprindo o melhor que podiam a sua função publica. Vieram as automotoras, as locomotivas «diesel» e «diesel eléctricas», as composições das novas linhas electrificadas — e o panorama ferroviário português, o que está á vista de toda a gente, transforma-se com espectacular rapidez. A política nacional dos caminhos de ferro, como nos países mais adiantados, desenvolve-se actualmente sob o signo da electrificação e da dieselização.

Na Primavera de 1957 entrou em serviço a tracção electrificada na linha de Sintra. Em Outubro desse ano a electrificação da linha do Norte chegava ao Setil; em 30 de Junho de 1958 chegou ao Entroncamento. Em meados do ano findo já tinham sido recebidas 15 locomotivas eléctricas, concluindo-se a primeira fase dos fornecimentos de material circulante para as linhas electrificadas. Em Setembro inaugurou-se o serviço de cantonamento automático na linha de Sintra. Antes do final do ano encontrava-se instalada e em funcionamento a sinalização eléctrica nas estações de Lisboa P, Lisboa Rego, Braço de Prata, Sacavém e Vila Franca. Em Maio de 1959 entrou a funcionar o cantonamento automático entre Campolide e Braço de Prata. E os trabalhos de modernização e aperfeiçoamento da rede ferroviária nacional prosseguem nos mais diversos sectores e sob os mais variados aspectos, imprimindo a este primacial serviço publico caracteristicas profundamente diferentes das que se lhe conheciam há alguns anos.

Os aspectos económicos da obra em curso

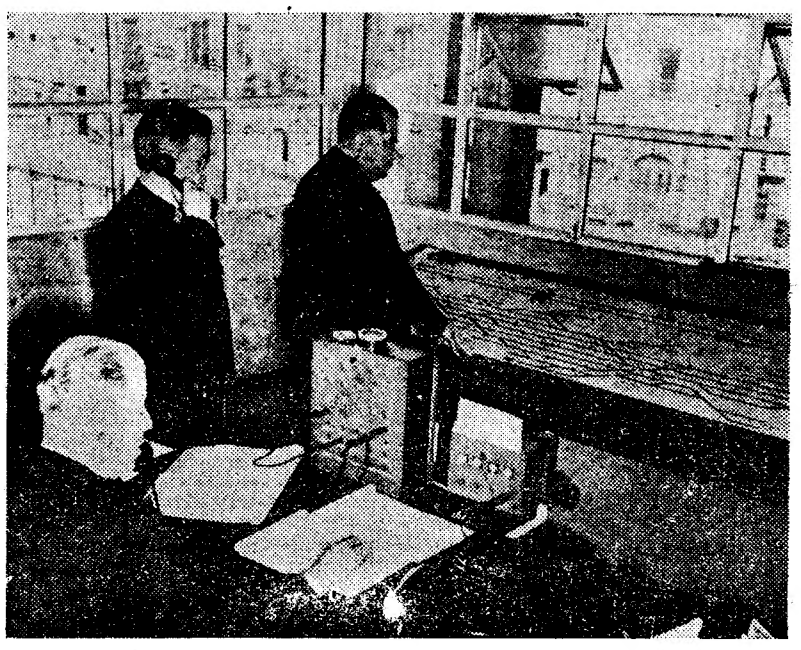
A projecção económica da obra renovadora que está a executar-se nas linhas férreas portuguesas reflecte-se em numerosos e relevantes factos. As despesas de exploração, que em 1957 tinham atingido o mais alto ponto da sua quase constante curva ascendente, com a verba de 902.700 contos, já no ano transacto registaram a primeira redução, para 892.000 contos, apesar do agravamento de quase 6.500 nos encargos sociais com o pessoal. No entanto, os percursos de quilómetros-máquina, que haviam sido de 26.1 milhões em 1957, aumentaram para 27 milhões em 1958, verificando-se um acréscimo de 934.000 quilómetros nos percursos dos comboios de passageiros e apenas um declínio de 151.000 quilómetros nos percursos dos comboios de mercadorias. Deve notar-se que o incremento de percursos nos comboios de passageiros, como assinala o ultimo relatório da empresa concessionária da rede geral, é consequência da intensificação do tráfego nas zonas suburbanas de Lisboa servidas com as composições automotoras eléctricas que por si só absorveram 835.000 quilómetros dos 934.000 quilómetros do aumento verificado (89 %). A parte restante resulta da substituição progressiva dos comboios por automotoras, melhorando portanto a utilização deste tipo de material pela redução dos coeficientes de imobilização.

A modernização progressiva dos sistemas de tracção nos caminhos de ferro portugueses, não só pela entrada em serviço das fracções electrificadas como pelo emprego de locomotivas «diesel», cuja exploração é acentuadamente mais económica, representa-se sob forma expressiva nas contas de combustiveis. O consumo de Carvões, por exemplo, que ainda se elevou a 133.900 toneladas em 1957, reduziu-se a 107.100 no ano passado, o que implicou uma economia geral de cerca de 17 mil contos, levando em conta os acréscimos de encargos com as locomotivas «diesel-eléctricas», locomotivas e automotoras eléctricas, automotoras e outros equipamentos modernos.

Prosseguirá a renovação do sistema ferroviário

Esta obra de renovação do sistema ferroviário nacional não será

Uma das novas composições da electri



O posto de comando automático do movimento na estação de Santa Apolónia

O PORTO PELO TELEFONE

O emissor regional da E. N. vai funcionar no antigo edifício *do Colégio Alemão*

PORTO, 12.—Começou a ser demolido, há dias, o edifício da Rua de Guerra Junqueiro, onde durante anos esteve instalado o Colégio Alemão e que foi adquirido, em excelentes condições de preço, para ali ser construído um vasto edifício onde o Emissor Regional do Norte da Emissora Nacional vai ser instalado, com todos os seus serviços, de forma a tornar-se a mais completa instalação do género no País.

O Colégio Alemão, a que nos referimos, tem uma história, de certo modo pitoresca. Propriedade do Governo do Reich e duma empresa particular alemã, aquele edifício, quando terminou a 2.ª Grande Guerra, foi entregue ás Nações Unidas. Passado tempo foram reapossados os seus legítimos proprietários, que resolveram vendê-lo ao Estado.

O edifício goza de excelente localização, principalmente em relação ao futuro centro da cidade, que a Ponte da Arrábida vai encaminhar para a vasta zona do Campo

(Continua na 11.ª página)

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Continua mutilada a "Fonte da Primavera" no Parque Eduardo VII

O nosso ilustre colaborador sr. dr. José de Arruela, em artigo publicado há dois anos no «Diário de Lisboa», secundando o apelo de outro distinto colaborador deste jornal, o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, chamou a atenção das entidades competentes para a lamentável mutilação da «Fonte da Primavera», obra-prima do escultor João da Silva que se admira numa pérgola do Parque Eduardo VII. Prometeu, então, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto remediar o mal, mandando proceder á reintegração desse notável trabalho escultórico, de que se extraviara uma das figuras. Até hoje, porém, a promessa continua a aguardar cumprimento, motivo por que o sr. dr. José de Arruela se nos dirigiu, insistindo pela reparação que é devida a um dos mais graciosos motivos escultóricos que enriquecem os parques de Lisboa.

Tropas para a Guiné

Para a Guiné portuguesa, e de harmonia com o plano geral de reorganização das nossas Forças Armadas no Ultramar, parte hoje, ás 20 horas, no navio-misto «António Carlos», da Sociedade Geral de Transportes, adaptado a transporte de tropas, que se encontra atracado á doca de Alcantara-Sul, uma companhia de Caçadores, destinada á guarnição militar daquela província.

Esta companhia foi organizada no Batalhão de Caçadores 5, segundo moldes que a tornaram especialmente apta para actuar no Ultramar.

C. P. que circulam nas linhas ficadas

interrompida nos anos próximos. O Governo, considerando o interesse económico dos melhoramentos nos caminhos de ferro do País, incluiu no 2. Plano de Fomento a verba de 600 000 contos para esse efeito, reforçando-a posteriormente com mais 60.000 a emitir em obrigações. No orçamento da empresa concessionária para o exercício de 1959 foi já inscrita a verba de 325.100 contos para ocorrer aos encargos resultantes do programa de realizações no primeiro ano de vigência do referido Plano. E, embora a execução de grande parte dos empreendimentos previstos dependa de autorizações oficiais relacionadas com o Plano, os serviços técnicos da organização ferroviária prosseguem assíduamente nas actividades pre-

(Continua na 11.ª página)

Constantino e *Désirée*

fingem indiferença no seu idílio de Corfu

ATENAS, 12 — As três princesas da Suécia — Brigitte, Margarida e Désirée — estão a passar as férias em Corfu, a convite dos soberanos da Grécia.

A presença das três princesas alimentará, dentro de pouco tempo a secção de «noivados» dos jornais de todo o Mundo. Os observadores melhor informados notam o cuidado com que o príncipe herdeiro Constantino e a princesa Désirée evitam ficar juntos nos passeios que dão de automóvel e de barco. Em publico, porque — e isto é uma manobra nova para despistar os agentes encarregados de protegê-los, seguindo-os num «jeep» — o príncipe e a princesa resolveram andar de bicicleta para poderem enveredar por caminhos onde não podem circular automóveis.

Entretanto, Constantino e Désirée afectam indiferença um pelo outro. Mas os ramos de flores chegam todas as manhãs ao palácio, oferecidos á princesa. E o rumor de noivado vai correndo de boca em boca, acompanhado pelos desejos de felicidade de toda a população de Corfu. — (F. P.).

O anúncio do noivado está para breve?

ATENAS, 12 — Vai ser anunciado, em breve, o noivadó do príncipe Constantino com a princesa Désirée — afirma-se de origem geralmente bem informada. Constantino acompanhará Desirée e as suas irmãs a Estocolmo, no dia 18 do corrente, e, depois, as cortes da Suécia e da Grécia anunciarão oficialmente o noivado. — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de Norte e o céu estava geralmente limpo por acção duma massa de ar marítimo modificado, transportada na circulação dum anticiclone centrado a sudoeste dos Açores.

TEMPERATURAS A'S 9 HORAS: Porto e Coimbra, 17°; Lisboa, 20°; Funchal, 21°; Portalegre, 22° e Faro, 27°

TEMPERATURAS OBSERVADAS A'S 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°; na água do mar, 15°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 27°,4; mínima, 16°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°,7; mínima, 16°.

PREVISAO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHA — A norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela — Céu pouco nublado, temporáriamente muito nublado. Nevoeiros matinais no litoral Oeste. Vento norte fraco.

A sul do referido sistema — Céu geralmente limpo. Vento moderado de norte. Pequena subida de temperatura.

A VISITA DE KRUCHTCHEV (3)

A politica americana perdeu o rumo das soluções eficazes, a sua diplomacia imobilizou-se no formulário estéril e provocador da guerra fria e a sua estratégia extraviou-se no dedalo das concepções aberrantes e das previsões absurdas enquanto a técnica e a ciência prosseguiam na sua tarefa desconcertante. Foi centuplicado o poder das armas explosivas, aperfeiçoaram-se, até ao inverosímil, os meios de as transportar. A' bomba «A» sucedeu a bomba «H», ao bombardeiro sucedeu o projéctil. No quadro desta evolução, os generais continuaram a falar da guerra como se esta fosse do seu dominio e os cientistas fizeram acto de contrição ao revelar-se a terrifica capacidade de destruição dos engenhos que inventaram.

As nações ocidentais deram o espectáculo da sua falta de imaginação, mais grave do que as suas claudicações e incoerências. A balança de forças mundial transformou-se na balança do terror reciproco. O sistema de alianças militares, imposto pela estratégia americana das bases ultramarinas decompôs-se rápidamente. Aos povos foi dito que a ele se devia não ter estalado uma nova guerra e ter-se detido a expansão soviética, versões que os factos desmentiam. Convidados (conferência atlantica de Lisboa de Fevereiro de 1953) a dar a sua contribuição para a defesa do continente europeu, por se considerar iminente a invasão soviética, os povos da Europa ocidental, sob diversos pretextos recusaram-se ou abstiveram-se.

A estratégia americana impôs á aliança ocidental a ideia da fatalidade de um conflito nuclear, com as represálias maciças e o recurso ár armas atómicas tácticas (1954) ocultando a vacuidade dessas receitas inoperantes. As primeiras implicavam a destruição reciproca e total, as segundas acarretariam igualmente essa destruição. Desde 1952 que a negociação se impusera como unica solução para as dificuldades, cada vez mais graves e ameaçadoras, que se acumulavam sem ninguém pensar sériamente em as resolver. Primeiro a negociação foi adiada, na esperança de que a morte de Estaline acarretasse a liquidação do regime soviético. Em seguida, o adiamento alimentou-se da agitação e dos levantamentos nos satélites. Finalmente sobreviveu aos desmentidos que os acontecimentos lhe opunham, invocando-se uma superioridade militar que era já uma recordação do passado. O «ersatz» das fantasias diplomáticas ocupou o lugar das razões válidas. O Mundo mergulhou num clima de fantasmagoria em que as palavras perderam o significado, as atitudes a significação e as ameaças o valor.

Na Europa o rearmamento alemão, na Asia o não reconhecimento do regime de Pequim, no Médio Oriente a exclusão dos sovietes de um arranjo pacifico para suceder á dominação otomana e britanica, foram expressões tipicas da desorientação que substituiu, no Ocidente, a lucidez e a avaliação objectiva das realidades. Cada problema adiado transformou-sce numa fonte de complicações e ameaças. Os nacionalistas da Formosa continuaram a representar seiscentos milhões de chineses governados pelo regime de Pequim. O Egipto de Nasser, secularmente submetido, arvorou um imperialismo alimentado pela rivalidade das grandes potências. A Alemanha vencida tornou-se um pomo de discórdia entre os vencedores e um pretexto para se destruirem. A cruzada ideológica justificou as guerras coloniais, alimentando-as indefinidamente.

Pior do que isso a guerra por acidente tornou-se um pesadelo e uma eventualidade sempre de recear. O destino da Humanidade, a sorte da civilização, incessantemente invocadas, ficaram á mercê do engano de um subalterno, encarregado de interpretar o radar, da demência fortuita de um piloto ou da maldade de um desvairado. Nunca na História, nem mesmo nos períodos de mais deplorável obscurantismo ou de mais acirrada paixão, se registara situação semelhante. Tão triste privilégio ficaria como um atributo da nossa época e um estigma da sociedade em que vivemos.

JANIO QUADROS cancelou a visita à Grã-Bretanha por motivos de saúde

e vai repousar em Espanha

LONDRES, 12 — Janio Quadros, candidato ás próximas eleições presidenciais brasileiras, sofre de perturbações cardiacas. Examinado ontem por dois grandes especialistas britanicos, foi aconselhado a manter-se em repouso absoluto.

Ao comunicar esta noticia a um representante da «France-Presse», o politico brasileiro disse: «Não é nada de grave. Simples perturbações provocadas, provàvelmente, pela fadiga. Os médicos recomendaram-me repouso absoluto. Assim, decidi partir o mais depressa possível para Espanha, onde vou repousar em qualquer pequena aldeia que não tive ainda tempo de escolher. Anulei todo o programa da minha visita á Grã-Bretanha. No entanto, sou forçado a ficar em Londres ainda durante alguns dias, pois tenho aqui um encontro marcado com dois «leaders» políticos brasileiros: Carlos de Lacerda e Luisio Alves, da União Democrática Nacional. Janio Quadros acrescentou que estas duas personalidades devem partir hoje do Rio, em avião, para chegar a Londres amanhã.

Interrogado acerca das conversações que terá com os dois políticos, o antigo governador de S. Paulo respondeu: «Serão conversações de índole política. Daremos uma volta completa ao horizonte político brasileiro».

Interrogado também acerca dos boatos que correm, segundo os quais, se encontraria em Londres com Assis Chateaubriand, embaixador do Brasil na Grã-Bretanha e director dos «Diários Associados», para com ele discutir a próxima campanha eleitoral, declarou que, tanto quanto podia calcular, deveria partir de Londres no domingo ou segunda-feira.—(F. P.).

Matou o filho

criança de oito anos a pontapés

BELMONTE, 12 — Domingos Pires, trabalhador rural, natural de Medelim (Idanha-a-Nova), casado com Julieta Monteiro Miranda, agrediu o filho, José Miranda Pires, de 8 anos, com tal fúria, a pontapé, que a pobre criança veio aqui morrer, no hospital.

O pai desnaturado foi preso pela G. N. R., e as autoridades, que tomaram conta do revoltante crime, ordenaram a autópsia ao cadáver do infeliz garoto.

FOI EXTINTA

a Fundação José Domingos Barreiro

Foi mandada extinguir, por despacho do ministro da Saude, a instituição particular de assistência denominada Fundação José Domingos Barreiro, de Lisboa.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade!

Rua da Prata 257

Férias...

diàriamente

massagem-fricção

PANTÈNE

LOÇÃO CAPILAR VITAMINADA : O TRATAMENTO DO CABELO

A volta a Portugal em bicicleta

Em Macedo de Cavaleiros, Mário de Sá e Sousa Cardoso, ambos do F. C. Porto, surgem isolados e preparam-se para aumentar ainda mais o avanço que os separava já do grosso do pelotão

IMPRESSÕES DA 14.ª TIRADA

Outra vaga de alterações
em percurso de recorte fácil

(Continuação da 1.ª página)

nheiros, e Henrique Castro não enfrentou «polémicas» que porventura afectassem a sua posição de «leader».

Mas os ultimos 33 quilómetros (cumpriu-se a regra), proporcionaram o reacender da chama, trazendo para a fogueira os homens do F. C. Porto, Carlos Carvalho e Sousa Santos, e os do Académico, Agostinho Ferreira e António Santos (o infeliz da tirada da manhã). Foram esses, afinal, os animadores de uma etapa que parecia vir a ser a mais modesta de todas quantas até então se disputaram.

O desgaste físico está expresso no numero de concorrentes em prova: 48. Em Alvalade alinharam 91, pelo que as baixas atingiram cerca de 48 %, o que é deveras impressionante, na altura em que se completara a primeira metade da Volta.

Quais as razões desta pronunciada quebra?

Reservando para outra ocasião uma análise devidamente circunstaciada, acrescentaremos, no entanto, que, conforme se frisou já, foram admitidos corredores que não ofereciam um mínimo de garantias para aguentar a dureza da prova. A preocupação dominante, que não é de agora, visou em apresentar uma «quantidade» substancial, desprezando ostensivamente a «qualidade» que, em qualquer manifestação desportivo, é factor que acaba, mais cedo ou mais tarde, por prevalecer.

A tirada de ontem consubstanciou esta verdade indiscutivel: cinco corredores foram eliminados por terem entrado na meta já com o controle encerrado, repetindo-se, assim, casos anteriores.

O F. C. Porto continua insofrido. Imitando o exemplo dos «miudos» — os grandes protagonistas da «Volta-59» — lança-se agora premeditadamente ao ataque, utilizando para isso todos os seus magníficos corredores. Na estrada há sempre uma camisola azul e branca, em especial nos pontos principais da corrida. Não admira, portanto, que os portistas hajam conquistado, com um sorriso nos lábios, o primeiro lugar na classificação por equipas — jámais o largarão — e, com pertinácia crescente, inquietam o «camisola amarela», Henrique Castro, que leva na sua esteira Sousa Cardoso, Carlos Carvalho e Artur Coelho.

A perspectiva constitui neste dia de descanso um aliciante mais quente para o reatamento da corrida. E presta-se, ao mesmo tempo, para tema de apaixonantes discussões.

A tirada forneceu ainda uma nota marcante: a descida do Benfica, que perdeu um dos seus melhores homens (António Francisco) e conta com Ilídio do Rosário adoentado, por sofrer de um ataque de furunculose.

A aproximação do Sangalhos do 2.º lugar (a propósito, repare-se na teimosia de Henriques da Silva em não abandonar os seis primeiros lugares!...) e a quebra do Tavira, devida a indisposições ou a esgotamento (?), de Sérgio Páscoa, que teve de ser repescado, aliás de acordo com o que preceitua o regulamento técnico.

Amanhã, as bicicletas voltam a pisar o asfalto para completarem mais 141 quilómetros. E, depois, são 176, até Vila do Conde.

Previsão?

Domínio do F. C. Porto e grande perigo para o «camisola amarela». Os portistas desejarão chegar ao estádio do Lima com um dos seus representantes envergando o «jersey» simbólico. Ser-lhes-á isso possível?

FERNANDO SOROMENHO

Duas tiradas no mesmo dia
é critério condenado por muitos corredores

PEDRAS SALGADAS, 12 — (Pelo telefone) — A longa ligação Guarda-Pedras Salgadas, dividida em duas partes, com uma paragem em Mirandela (recordem-se aqui as famosas organizações de outros tempos), não mereceu a concordancia de vários elementos oficiais da «Volta» e dos próprios corredores, pelo que a nossa discordancia, manifestada antes da primeira etapa, não deverá considerar-se isolada. Compreendemos a intenção dos organizadores em distinguir o entusiasmo de Mirandela, a rainha do Tua, alterando, á ultima hora, o traçado primitivo, mas, em contrapartida, entendemos que certas transigências (o factor propaganda está sempre assegurado de antemão), só prejudicam a feição desportiva da «Volta».

Com efeito, os 186 quilómetros teóricos da manhã, corridos em andamento endiabrado, tiveram o suplemento de 101, á tarde, após um ilusório repouso, que só serviu para quebrar o ritmo. Aliás, os corredores de vários clubes, pelo menos aqueles com quem conversamos, nomeadamente os do F. C. Porto, vincaram a sua discordancia, acrescentando que, por deficiências alheias á sua vontade, só almoçaram depois das 14 horas, facto que lhes provocou indisposições durante a etapa. Alguns até vomitaram e outros, como Emídio Pinto e Sousa Cardoso, pedalavam penosamente.

A mesma opinião foi ainda corroborada por Onofre Tavares e pelos homens do Salgueiros, Alpiarça, Tavira, etc.

— O ideal — disse-nos Onofre — seria englobar os 287 quilómetros num unico percurso e fazer com que a tirada começasse ás 9 e 30 m. ou 10 h. O processo utilizado obrigou os corredores a saltarem da cama ás 4 da manhã, a almoçarem com precipitação e a repetirem esforços.

De modo geral, esta é a opinião corrente entre a caravana. E porque se reveste de flagrante oportunidade, aqui a deixamos arquivada, a despeito de nestas colunas já havermos emitido o nosso ponto de vista sobre o assunto. — F. S.

Conversa com o "leader"
«Apesar de tudo, ainda tenho a camisola amarela», — disse-nos Henrique de Castro

PEDRAS SALGADAS, 12. — (Pelo telefone). — O «camisola amarela», Henrique de Castro, era hoje um homem feliz. Apesar da proximidade de Sousa Cardoso na tabela da classificação, o benfiquista aparentava uma calma que lhe vem principalmente do facto de se encontrar em excelente momento, em boa condição física e, em especial, por deter o famoso distintivo.

Hoje, de manhã, fomos encontrá-lo junto dos seus colegas de equipa, no salão do hotel. E com ele tivemos uma ligeira troca de impressões, começando, exactamente por lhe recordar a proximidade de Sousa Cardoso.

Castro, sem hesitação, disse-nos:

— Apesar do Cardoso ser um grande corredor e do F. C. Porto possuir uma boa equipa, a camisola amarela ainda me pertence.

— Mas não receia a escassez de tempo?

— Francamente, isso não é muito animador para quem tem de lutar contra tanta gente. Mas o certo é que me sinto com forças para dar luta seja a quem for. Só é pena que a minha equipa não tenha podido prestar-me todo o auxílio de que necessito. Até aqui, apenas Fernando Maltês esteve em condições de o fazer. Tem, como vê, sido pouco... No entanto, agora alguns estão recuperados físicamente e assim torna-se possível que o auxílio seja mais eficiente.

Falando depois do grande avanço conquistado por Cardoso na primeira etapa de ontem, Castro comentou, assim, a sua prova:

— No momento da fuga, fui obrigado a trocar de máquina com Maltês. Quando voltei ao pelotão e quis tentar reduzir a diferença, não tive companheiros que me ajudassem. Os meus vinham atrasados e os restantes moviam-me «guerra fria»...

— E sentiu dificuldades na etapa da tarde?

— Sinceramente, não. Além da dureza do percurso, creia que me senti bem.

E concluiu:

— Encontro-me moralizado e satisfeito por deter a camisola amarela. Quem ma quiser arrebatar, terá de lutar, porque eu farei o mesmo! Teria enorme alegria em chegar com ela a Lisboa, pois calculo o jubilo que a proeza também daria aos adeptos do Benfica!

E mais não nos disse Henrique de Castro. — N. M.

Flagrantes

● Os corredores do Alpiarça não são profissionais na rigorosa acepção do termo. Trabalham em ocupações várias, sendo José Manuel Marques e Mário Jordão funcionários da Camara Municipal local. O primeiro prepara-se para fazer o 5.º ano dos liceus.

● O Sporting, na tirada Mirandela-Pedras Salgadas, utilizou um carro de apoio devido á avaria do outro. Por isso, dois elementos da comitiva seguiram em carros da Imprensa.

● Mirandela recebeu, com carinho, a caravana da Volta, andando toda a gente nas palmas das mãos, como soi dizer-se. Arnaldo Morais proporcionou-nos uma visita ao ginásio, em construção, do S. C. Mirandela, que está num local maravilhoso. A iniciativa é credora de elogios, pelo esforço que representa.

● Na Guarda, o orientador técnico do Académico garantiu-nos que a sua equipa atacaria na tirada das Pedras Salgadas. Cumpriu.

● José Lopes, director do Benfica, cedeu o lugar ao seu substituto. O mesmo aconteceu com Armando Lomba, do Sporting.

● Alves Barbosa atravessa um período de forma impossível. Ontem, por exemplo, após a fuga em que participou, decaiu notóriamente. José Calquinhas, seu companheiro de equipa, teve de ir buscar água e foi ao ponto de rebocar o seu chefe de fila. Estará para breve a desistência do famoso corredor?

● A equipa do F. C. Porto também tem as suas superstições. Na Guarda todos os seus componentes quiseram que os bidões fossem cheios do mesmo café do ano anterior. E a verdade é que a coisa resultou...

● Ilídio do Rosário, esperançoso corredor do Benfica, tem corrido em condições de saude deveras precárias, por motivo de um forte ataque de furunculose. Não tem podido dar, pois, uma ideia segura das excelentes faculdades que demonstrou no início da prova.

Uma questão de táctica...
Henrique de Castro ficará sempre na roda de Sousa Cardoso

A desproporcionalidade entre as formações do F. C. Porto e do Benfica é notória e desde logo estabelece uma discussão sobre a camisola amarela, envergada por Henrique de Castro, com 2 m. e 12 s. de vantagem em relação a Sousa Cardoso, o 2.º classificado.

O orientador técnico dos benfiquistas, José Tavares, já se apercebeu de que não dispõe de um grupo capaz de lutar, de igual para igual, com a fortíssima representação do F. C. Porto e, assim, poder sustentar a posição de «leader». Desta maneira, foi ele próprio aliás quem declarou, numa roda em que estavam presentes vários jornalistas, que doravante Henrique de Castro só lhe dará uma preocupação: ataque quem atacar, o benfiquista não deixará de seguir na esteira de Sousa Cardoso. Para onde o portista for irá também Castro. Uma espécie de sombra negra...

O princípio táctico não se afigura erróneo, mas na estrada há, por vezes, situações imprevistas. Uma pergunta baila-nos nos lábios: — E se Henrique de Castro se decide a desencadear uma ofensiva?

O grande «especialista» de doenças de estômago

Distribuidores gerais:
ARTUR PAIVA, LD.ª
Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Tel. 842474 — Lisboa

Para manter o equilíbrio
NERVOSO, CEREBRAL E FISICO
HYPERSEX
Complexo Terapeutico

Esgotamentos nervosos ou físicos. Neurastenias. Inapetência. Insuficiências glandulares (tipo masculino), etc.

Propaganda médica da FAL
Apartado 2.142 — LISBOA

A volta a Portugal em bicicleta

Classificação geral
depois da 14.ª etapa
Individual

1.º	Henr. Castro (Bfc.)	38	43	39
2.º	S. Cardoso (F.C.P.)	38	45	51
3.º	Jorge Corvo (Tav.)	38	46	26
4.º	J. C. Carv. (FCP)	38	47	02
5.º	Fern. Silva (Sang.)	38	52	—
6.º	A. Coelho (F. C. P.)	38	52	35
7.º	Aq. Santos (Sang.)	38	53	34
8.º	J. P. Carvalho (Sp.)	38	53	34
9.º	Ag. Correia (Ág.)	38	53	58
10.º	António Pisco (Ág.)	38	56	02
11.º	S. Santos (F. C. P.)	38	56	10
12.º	L. Fernandes (Ág.)	38	57	13
13.º	Pedro Junior (Spt.)	38	58	18
14.º	E. Pinto (F. C. P.)	38	59	23
16.º	M. Guedes (Salg.)	39	02	26
16.º	Art. Carreira (Bls.)	39	03	05
17.º	Alcido Neto (Tav.)	39	04	05
18.º	A. Ferreira (Acad.)	39	04	29
19.º	M. Castro (Acad.)	39	05	08
20.º	Antonino B. (Sang.)	39	05	12
21.º	J. Carvalho (Acad.)	39	07	22
22.º	A. Barbosa (Sang.)	39	07	27
23.º	Ant. Santos (Acad.)	39	07	37
24.º	Arl. Carvalho (Spt.)	39	08	02
25.º	Ag. Brás (F. C. P.)	39	13	13
26.º	J. Calquinhas (Spt.)	39	13	39
27.º	A. Carvalho (Acad.)	39	13	50
28.º	M. Almeida (F.C.P.)	39	14	07
29.º	Man. Graça (Spt.)	39	14	21
30.º	Ilid. Rosário (Bfc.)	39	14	48
31.º	Mário Sá (F. C. P.)	39	17	50
32.º	Sérg. Páscoa (Tav.)	39	18	26
33.º	Fern. Maltês (Bfc.)	39	20	25
34.º	Arm. Ramos (Bfc.)	39	24	49
35.º	J. Bárbara (Tav.)	39	25	50
36.º	A. Maia (F. C. P.)	39	29	34
37.º	Alb. Silva ((Salg.)	39	30	43
38.º	José Firmino (ind.)	39	36	19
39.º	Man. Perna (Loul.)	39	43	03
40.	J. Anastácio (Bfc.)	39	44	29
41.º	Man. Melo (Acad.)	39	45	46
42.º	J. Ribeiro (Salg.)	39	50	21
43.º	F. Marinho (Acad.)	39	57	40
44.º	Arm. Melo (Sang.)	39	59	47
45.º	Man. Amaro (Salg.)	40	01	38
46.º	V. Ferreira (Acad.)	40	07	24
47.º	Santos Junior (Bls.)	40	19	18
48.º	Mário Jordão (Ág.)	40	22	00

Por equipas

1.º	F. C. Porto (2.º, 4.º, 6.º)	116	25	28
2.º	Águias (9.º, 11.º, 12.º)	116	47	13
3.º	Sang.ª (5.º, 7.º, 20.º)	116	50	46
4.º	Sporting (8.º, 13.º, 24.º)	116	59	54
5.º	Tavira (3.º, 17.º, 32.º)	117	08	57
6.º	Acad. (18.º, 19.º, 21.º)	117	16	59
7.º	Benfica (1.º,26.º, 33.º)	117	18	52
8.º	Salg. (15.º, 37.º, 45.º)	117	23	30

Médias horárias

Etapas	*Prevista*	*Realizada*
1.ª	(a)	43,489
2.ª	(a)	39,387
3.ª	37,000	39,557
4.ª	36,000	39,699
5.ª	36,000	37,055
6.ª	(a)	40,500
7.ª	(a)	43,142
8.ª	34,400	35,655
9.ª	34,000	35,655
10.ª	37,000	38,946
11.ª	33,000	32,311
12.ª	(a)	37,669
13.ª	35,000	35,061
14.ª	35,000	33,909

(a) — Etapas disputadas contra-relógio, portanto, sem médias fixadas.

As próximas etapas
Amanhã :
Pedras Salgadas-Braga

Percorrida já mais de metade da 22.ª «Volta a Portugal» e após merecido descanso durante o dia de hoje, nas Pedras Salgadas, os corredores voltam amanhã á estrada para fazer a ligação Pedras Salgadas-Braga, na distancia de 141 quilómetros, a cobrir á média horária de 36 quilómetros.

A partida está marcada para as 7 horas e a chegada (na Avenida Dr. Oliveira Salazar) prevista para as 11 horas.

Horas prováveis de passagem nas localidades do percurso: Vila Pouca de Aguiar, ás 7 e 10; Vila-Real, ás 7 e 56; Alto de Espinho, ás 8 e 35; Amarante, ás 9 e 21; Lixa, ás 9 e 38; Guimarães, ás 10 e 19.

Cartão de visita
Quem é Sérgio Pascoa

Do trio tavirense, que tem concitado sobre si as atenções gerais, falta apenas apresentar o n.º 86, Sérgio Páscoa. Muito novo ainda e excelentemente dotado para a prática da modalidade, o louro algarvio poderá vir a ser um digno sucessor de Ildefonso Rodrigues e Cabrita Mealha.

— O seu nome?
— Sérgio Pentinho Páscoa.
— Idade?
— Vinte anos.
— Naturalidade?
— Cacela, freguesia de Tavira.
— Profissão?
— Carpinteiro.
— Porque quis ser ciclista?
— Em virtude de desde garoto não gostar de outro desporto.
— Quem é o seu «ídolo»?
— Alves Barbosa foi e continua a ser o corredor que mais me impressiona.
— Há quantos anos corre?
— Desde os 14. Mas a minha primeira máquina «a sério» só a tive há dois anos.
— Parece-lhe difícil esta Volta?
— Creio que não há duas opiniões. Possivelmente, até nunca se correu desta forma entre nós. As fugas são contínuas e a velocidade é cada vez maior.
— Satisfê-lo o triunfo que alcançou em Estremoz?
— Compensou o desgosto de não ter ganho no meu querido Algarve.
— Qual o seu actual estado moral e físico?
— Sinto-me apto para os maiores sacrifícios e a rolar melhor que no começo da Volta.
— Ambições?
— Desejo ardentemente terminar a Volta entre os vinte primeiros. Quanto ao resto, o futuro o dirá.

António Pedro Junior
Trabalhou para o F. C. Porto?

PEDRAS SALGADAS, 12 — (Pelo telefone) — Os delegados do Tavira e do Salgueiros, logo que chegaram a Mirandela, lamentaram e recriminaram a atitude do sportinguista António Pedro Junior, que, fortuita ou deliberadamente, «trabalhou» (a palavra é deles) para o F. C. Porto, permitindo que Sousa Cardoso se escapulisse, sem que o pelotão tentasse agarrá-lo.

Ao que parece, o sportinguista tratou de «segurar» os impulsos dos adversários, anulando-lhes, prontamente, qualquer veleidade. Isto é: «aguentou» o pelotão e facilitou, assim, o êxito de Sousa Cardoso. Noutros sectores disse-se que a táctica de Pedro Junior visava, especificamente, o desalojar Henrique Castro da camisola amarela. Talvez a eterna rivalidade Benfica-Sporting haja, como tantas vezes, beneficiado terceiros, dado que não é de crer que o «leonino» desprezasse o ensejo de melhorar a sua classificação, para favorecer, ostensivamente, a de um adversário que, por sinal, estava mais bem colocado.

AUTOMOBILISMO

A luta entre Brabham e Brooks
é o maior aliciante
do «Grande Prémio de Portugal-1959»

De novo a contar para o «Campeonato do Mundo de Condutores», o «Grande Prémio de Portugal 1959», que se realiza no dia 23, no Circuito Internacional de Monsanto, vai reunir a fina flor do automobilismo mundial. E pode decidir, definitivamente, sobre a posse do título. O australiano Jack Brabham é, agora, o «leader», mas Tony Brooks segue-o, apenas, a quatro pontos, vantagem insignificante se atendermos ao equilíbrio de valores dos primeiros planos e ao facto de ainda faltarem três provas para o encerramento do campeonato: os «Grandes Prémios» de Portugal, Itália e Estados Unidos.

Além de Brabham e Brooks, outros super-pilotos mantêm ainda esperanças de suceder a Ascari, Fangio e Hawthorn. Stirling Moss, o genial piloto que os Portugueses mais uma vez vão admirar e aplaudir, ainda não está afastado do título máximo. Como tal, na grande corrida dos bólides da «Fórmula 1» que se disputará no nosso belo circuito, Moss jogará a ultima cartada ao volante de um veloz e equilibrado «Cooper».

A Lisboa virão, para correr o Grande Prémio, um tal conjunto de pilotos e de marcas que elevará o nosso País e o Automóvel Clube de Portugal, como organizador, a plano de destaque no conceito internacional. E fica assim satisfeita a ambição de todos os lisboetas ver uma grande corrida da «Formula 1» no Circuito de Monsanto, integrada no Campeonato do Mundo de Condutores.

Uma gincana em Tavira

TAVIRA, 12 — A Comissão de Auxílio á Misericórdia organiza, no dia 16, uma gincana automobilista, no campo de jogos do Ginásio Clube, sendo já elevado o numero de concorrentes inscritos, não só do concelho como de Faro e da Colónia Balnear de Monte Gordo.

Disputar-se-ão dezenas de valiosas e artísticas taças e haverá outros prémios especiais para todas as senhoras que se apresentem a conduzir.

À noite, numa festa, no Parque Municipal, serão distribuidos os prémios aos vencedores da prova. Exibir-se-á o Rancho Folclórico de Santo Estevão, que tantos e tão justos aplausos tem granjeado pelo País e até mesmo no estrangeiro. Colabora na festa uma magnífica orquestra «jazz» e haverá muitas surpresas.

ATLETISMO
A equipa nacional partiu para Espanha

Esta manhã, pelas 7 e 30 horas, partiu para Espanha, a equipa nacional de atletismo, que vai enfrentar pela décima vez, o forte conjunto da nação vizinha, que por sua vez enfrentou há dias a equipa nacional austríaca, em Viena, perdendo, apenas por escassa diferença de pontos.

A equipa nacional que partiu em autocarro, era acompanhada pelo presidente do conselho técnico, eng. Rasquilho Raposo, pelo presidente da Federação, sr. Aníbal Vieira e, ainda, pelo tesoureiro, sr. Viriato de Figueiredo.

Ao todo, partiram 34 atletas, sendo 16 do Sporting, 12 do Benfica, 1 do Belenenses, outro do F. C. do Porto e ainda outro do Universitário. O eng. Eduardo Albuquerque e Valentim Baptista, partirão esta tarde de automóvel. A chegada de todos os elementos, depois de cumprido o programa estabelecido, isto é, com descanso de uma noite em Salamanca, está prevista para sexta-feira, de manhã.

Os Espanhois já se encontram em San Sebastian, em regime de estágio. Á partida os atletas e dirigentes portugueses mostraram-se confiantes, pelo menos, nas suas actuações, já que se torna quase impossível obter um triunfo perante a mais forte e extraordinária equipa da nação vizinha.

Não esqueça! Com café ou sem café Beba BOTELHAS É a melhor aguardente velha

BASQUETEBOL
A Comissão dos 17 para elaboração dos novos regulamentos

A direcção da Federação Portuguesa de Basquetebol, na sua ultima reunião resolveu, aproveitando uma sugestão do prof. Pedro Rodrigues, que dirige tecnicamente as equipas do F. C. Porto, nomear uma comissão de estudos, com o fim de elaborar e submeter, em tempo oportuno, á aprovação do Congresso, depois de devidamente apreciados pela direcção novos regulamentos.

Dessa comissão farão parte os seguintes elementos: prof. Teotónio Lima, prof. Mário Lemos, prof. Pedro Rodrigues, prof. João Coutinho, prof. Armelino Bentes, prof. Américo Costa, dr. Lucio Lemos, prof. Alberto Martins, Albino Macedo, Artur Tavares, Alfredo Carvalho, José Batalha, Humberto de Sousa, José Godinho, Alves Teixeira, José Dias Ferreira e prof. José Esteves.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — O Clube Nacional de Natação incluiu nas comemorações do seu 40.º aniversário a «Noite do Basquetebol» — um festival na modalidade, que se realizará no campo de S. Bento, ás 21 e 30 horas

CAMPISMO — Sessão inaugural do 3.º Congresso Nacional de Campismo, no Palácio Foz, ás 21 e 30 horas, sob a presidência do director-geral dos Desportos.

HANDEBOL DE 7 — No rinque do Ateneu da Madre de Deus, a partir das 20 e 30 horas; 2.ª jornada da fase final do campeonato regional de juniores: Oriental - Monte Pedral, Benfica - Belenenses e Campo de Ourique - Sporting.

MOSCAS, TRAÇAS E MOSQUITOS

uma leve pressão...

e pronto!

... Todos são mortos em poucos segundos com SHELLTOX AEROSOL, um insecticida de acção imediata e eficaz.

SHELLTOX AEROSOL não é inflamável, nem provoca nódoas.

SHELLTOX é económico, pois a concentração de produtos activos é tal que se obtém um rendimento máximo com um mínimo de despesa.

Compre hoje mesmo,

SHELLTOX AEROSOL

GENERAL ELECTRIC

APRESENTA UM FRIGORÍFICO
GENUINAMENTE AMERICANO
A UM PREÇO
VERDADEIRAMENTE POPULAR

Venha apreciá-lo e informe-se
das espantosas facilidades de
pagamento que lhe oferecemos

EM EXPOSIÇÃO NA
Bardo AV. DA LIBERDADE, 131. LISBOA

Dois "beneméritos" tentavam roubar um ébrio

A Polícia Judiciária concluiu e enviou ao Tribunal da Boa Hora um processo em que figuram como arguidos Adelino Manuel da Silva e António Fernandes, o primeiro com largo cadastro por furto, os quais, no dia 2 do corrente mês, encontrando um indivíduo embriagado junto da Praça da Ribeira, levaram este para um banco da Avenida 24 de Julho para que o mesmo repousasse mais còmodamente. Talvez para se pagarem do frete que lhes não havia sido solicitado, resolveram começar por esvaziar os bolsos do ébrio, retirando-lhe também do pulso um relógio da marca «Zenit», ao mesmo tempo que lhe iam dizendo que eram seus amigos.

Porém, a cem metros encontrava-se um agente da Polícia que, ao ver a «operação» levada a efeito pelos dois «filantropos», lhes deu voz de prisão e apreendeu os objectos furtados, que foram entregues ao seu verdadeiro dono.

NECROLOGIA

D. Benta Julia Carvalho Reis Barradas

Faleceu a sr.ª D. Benta Julia Carvalho Reis Barradas, de 66 anos, natural da Vidigueira, casada com o sr. José Francisco Pólvora Barradas, comerciante, e mãe das sr.as D. Idalina Celeste Reis Barradas Cassola de Sousa, dr.ª Mariana Rosa Reis Barradas e D. Francisca Julia Reis Barradas Pinto de Sousa. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. Mamede para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Dr. Belarmino Ribeiro do Amaral

Com 70 anos, faleceu o sr. dr. Belarmino Ribeiro do Amaral, de Oliveira do Hospital, viuvo, conservador do Registo Predial, aposentado, pai dos srs. dr. Tito de Barros e Sousa do Amaral e eng.º Ivo e Hugo do Amaral. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito, para jazigo no cemitério de S. Domingos de Rana, e está a cargo da Agência Magno.

PROFISSIONAIS de enfermagem

Os dirigentes dos Sindicatos Nacionais do Pessoal de Enfermagem de Lisboa e do Porto estiveram, esta tarde, no gabinete do ministro das Corporações, a agradecer ao sr. dr. Veiga de Macedo o aumento de vencimentos e outras regalias que lhes foram concedidos recentemente.

Casadó e... a esposa voltaram a casar-se

SIENA, 12.—Tornou-se válido o casamento do violoncelista espanhol Gaspar Casado com a pianista japonesa Chieko Hara, celebrado religiosamente em Siena, há dois meses. O funcionário do registo civil não o quis reconhecer por o padre celebrante não ter lido no acto os três artigos do Código Civil referentes ás relações entre esposos. O casamento religioso para ter o mesmo valor do que o casamento civil tem de ser registado.

Para solucionarem definitivamente a questão, o violoncelista e a pianista tornaram a casar-se, desta vez no registo civil.—(F. P.).

ENCALHOU na Gronelandia

um navio da pesca do bacalhau

O Grémio dos Armadores dos Navios da Pesca do Bacalhau comunica que, segundo informações telegráficas recebidas do navio de apoio «Gil Eanes», o navio-motor «Santa Maria Madalena» encalhou á saída do porto de Faringerhaven, na Gronelandia. A tripulação encontra-se bem, em terra, e aguarda os resultados das tentativas do desencalhe.

O «Gil Eanes» está junto do navio sinistrado.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL.

CAPITAL

Empresta s/ automóveis ou prédios em 1.as hipotecas nas melhores condições:

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Sede em Lisboa na Av. da Liberdade, 3-2.º
Coimbra: R. Ferreira Borges, 15-2.º
Porto: Praça da Liberdade, 12-2.º

AOS CAPITALISTAS

Quer empregar o seu dinheiro em condições únicas e vantajosas com a máxima seriedade?

DIRIJA-SE À **ORCOSI**
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45
Telefs. 367444-23172
Colha referências bancárias!

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Andares em Caxias

Alugam-se a 750$00, em lindo prédio acabado de construir na Avenida Ferreira Lobo.

Augusto da Silva Costa FALECEU

Aurora Gonçalves da Costa, Gracinda Gonçalves da Costa, Alzira Domingas Gonçalves da Costa Lemos, marido e filhos; Maria de Lourdes da Silva Costa, marido e filha; José da Silva e mulher; Julio Fernandes Rendeiro; Preciosa Gonçalves Viriato, marido e filhos, e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu extremoso marido, pai, sogro, irmão e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 13, pelas 16 horas, da igreja de Fátima para o cemitério de Benfica.

MAIS ALTO SOBE A FAMA DO
BOSCH

O FRIGORÍFICO QUE TORNA REALIDADE O SONHO DA DONA DE CASA

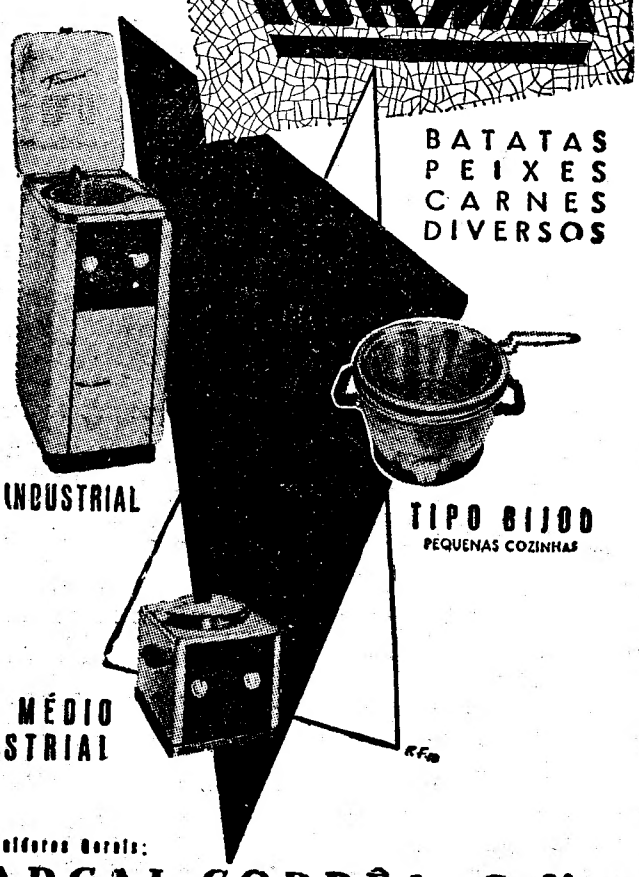
7 MODÊLOS

PREÇOS DESDE 5.900$00

UM FRIGORÍFICO PARA SEMPRE

Refrigeração
POLAR
RUA DA EMENDA, 66

FRITADORAS TURMIX



Distribuidores Gerais:
MARÇAL CORRÊA, L.da
RUA SERPA PINTO, 15, 5.º ESQ.º (Ao Chiado — Tem elevador)
TELEFONE 26076 • LISBOA — PORTUGAL

FABRICAS LUSA
COIMBRA

Rechapagem / Reconstrução / Recauchutagem

NOVAS MÁQUINAS — NOVOS PREÇOS!

O MELHOR E O MAIS BARATO FABRICO NACIONAL

FILIAL NO PORTO:
RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 655
TELEFONE 26631

FILIAL EM LISBOA:
R. ANTERO DO QUENTAL, 14-B
TELEFONE P. F. 49200

PREÇOS ESPECIAIS PARA GRANDES ORGANIZAÇÕES

O plano de modernização
da rede ferroviária portuguesa

(Continuação da página central)

paratórias dessas realizações fundamentais. Estão em curso os estudos de gabinete relacionados com o prosseguimento da electrificação da linha Lisboa-Porto, nas fracções que se alongam para além do Entroncamento. Esses estudos abrangem a futura construção de catenárias nas centenas de quilómetros a electrificar, a edificação das subestações que hão-de alimentar as linhas, a composição de todo o equipamento de sinalização das estações e da plena via, etc.

A sinalização eléctrica das passagens de nível

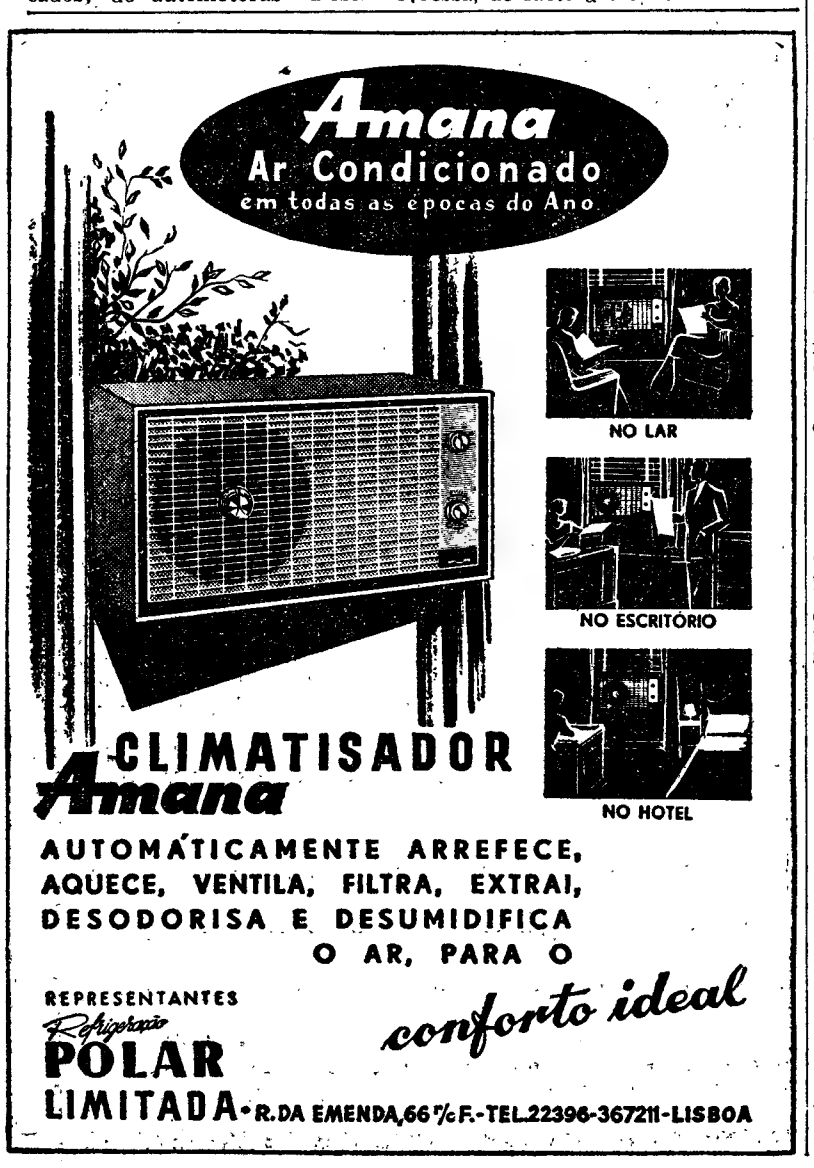
Uma das vantagens apreciáveis do trabalho que vai realizar-se será a sinalização eléctrica das passagens de nível na sua maior parte automatizadas e utilizando os materiais aperfeiçoados da electrónica moderna. Prepara-se, também, a melhoria estrutural de toda a rede de telecomunicações nas linhas electrificadas, com fios aéreos e estações eficazmente equipadas. Os trabalhos preparatórios em curso prevêem que as subestações serão alimentadas a 60 kv e as catenárias, como na fracção já electrificada de Lisboa ao Entroncamento, a 25.000 V monofásicos.

Não ficam por aqui os preparativos de melhoramentos próximos nas nossas linhas férreas. Novos navios para o serviço da linha do Sul e Sueste, na travessia do Tejo entre Lisboa e o Barreiro vão ser adquiridos pela organização ferroviária nacional. Encontram-se em elaboração os contratos respectivos, devendo ser construídas em estaleiros portugueses as unidades previstas. Com elas ficarão asseguradas muito melhores condições de conforto, velocidade e lotação no transporte entre as duas margens. Pretende-se, também, aperfeiçoar as condições de atracação, que deixam muito a desejar na margem sul, estando presentemente em estudo as soluções imediatamente possíveis.

Projecta-se, também, a aquisição próxima de novas carruagens de 1.ª classe para comboios de longo curso, com e sem ar condicionado; de vagões-restaurante modernos e confortáveis; de mais locomotivas eléctricas, que assegurem a pronta exploração dos trajectos electrificados; de automotoras «diesel» e atrelados, para via larga, permitindo a utilização mais frequente dessas unidades rápidas que tão eficientes provas têm dado em numerosas circulações secundárias do País. Assente, com toda a justiça e oportunidade, a política de concentrar na actividade económica interna a maior parcela possível de encomendas de equipamentos, é de crer que grande parte desses materiais sejam fabricados em Portugal.

Não está prevista, por agora, a abertura de novas vias férreas—embora deva reconhecer-se que algumas regiões do País poderiam ser poderosamente valorizadas por este meio de transporte, que nenhum outro supera nos benefícios económicos e sociais que presta. No entanto, e paralelamente á electrificação total da linha Lisboa-Porto, vai ser construída a tão desejada 2.ª via entre Fátima e Albergaria, que melhorará consideravelmente as circulações. Prepara-se, também a construção de uma variante em Beja, para suprimir os desvios e demoras que têm prejudicado as ligações com o sul do País. Outros melhoramentos de apreciável alcance que se preparam: a renovação completa da via na linha do Norte, para maior segurança dos comboios muito rápidos; a construção de novas oficinas e postos de conservação do material circulante moderno, tanto de via larga como de via estreita; a restauração das pontes da Beira Baixa e outras, na sequência do trabalho excelente que há tempo foi concluído nas pontes da Beira Alta; ampliação da estação de General Torres, próximo de Gaia, para melhor escoamento do tráfego entre as duas margens do Douro; e, ainda, melhorias de vária ordem em numerosas estações dos trajectos electrificados, de modo a adaptá-las ás exigências da exploração moderna.

Não vai diminuir o ritmo de desenvolvimento e renovação do sistema ferroviário português. Por estas sumárias referências pode constatar-se que a organização dos nossos caminhos de ferro, devidamente apoiada pelo Estado como em todos os países, está á altura da relevante missão nacional que lhe compete, numa época em que se multiplicam as exigências do progresso. O público acompanha e certamente não deixará de lhe dar o seu compreensivo apoio de forma a contribuir para o desenvolvimento de uma obra que interessa, de facto a todo o País.



O PORTO pelo telefone

(Continuação da página central)

Alegre. Fizeram-se ali obras de adaptação, numa grande parte do edifício, que já ameaçava ruir.

Num dos vastos salões do edifísio ensaia agora a Orquestra Sinfónica do Porto e, ainda no ano passado, outra parte do vasto edifício foi utilizada, a título provisório, para nela serem instaladas algumas salas de aulas do Liceu D. Manuel II.

Há dias, porém, acabaram as obras de reconstrução, para principiar, finalmente, a demolição duma grande parte do edifício — justamente a que foi utilizada para desdobramento do citado liceu.

Por enquanto respeitar-se-á a parte presentemente ocupada pelos estudios da Emissora, até ser edificada a parte nova. Só nessa altura desaparecerão todos os vestígios do antigo Colégio Alemão, que aliás será instalado brevemente em outro edifício próprio.

Mobilia nova com caruncho...

Em Dezembro do ano findo, o sr. Jorge Marques Nogueira, morador na Trav. da Senhora da Conceição, 234, r/c., comprou num estabelecimento da Rua Mártires da Liberdade uma mobilia por 3.700 escudos. Sucede que o sr. Nogueira esteve ontem numa esquadra da P. S. P. a queixar-se contra a dona do estabelecimento, dizendo que a mobilia está «podre e cheia de caruncho».

Roubado no comboio

Quando José Lopes Vieira, morador nas Pedras Salgadas, Vila Pouca de Aguiar, viajava num comboio da linha do Douro, foi vítima dos gatunos que lhe furtaram uma mala com roupas no valor de alguns milhares de escudos.

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Quando nasce o amor».
RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O colosso de Nova York».
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Serenata».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O terror no mar».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Todos ao mar».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Brutalidade».
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A loira ciumenta».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Chegou a tua hora».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Lazzarella».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A serpente».

FESTAS E ROMARIAS

Começaram no Barreiro
os tradicionais festejos da Senhora do Rosário

BARREIRO, 12 (Pelo telefone) — Começaram hoje, prolongando-se até ao dia 17, as tradicionais e grandiosas festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, patrocinadas pela Camara Municipal, em colaboração com a Irmandade da Santa Padroeira.

Os festejos principiaram ás 7 horas da manhã, com salvas de morteiros e foguetes, anunciadores dum período especialmente animado. Às 18, a imagem da padroeira percorre as principais ruas da vila, numa procissão, na qual se incorpora a banda de musica do Grupo Desportivo da C. U. F. À noite, a mesma banda dá um concerto no recinto do grande arraial; tanto este como as ornamentações das ruas Miguel Pais, Almirante Reis, Conselheiro Joaquim António de Aguiar e Marquês de Pombal, que conduzem ao largo da igreja da Senhora do Rosário, oferecerão um espectáculo deslumbrante, pela abundancia e capricho das iluminações:

A feira franca, recheada de atracções, será outro ponto de convergência e interesse das muitas pessoas que se deslocam a esta vila, durante os festejos.

Em Bragança

BRAGANÇA, 12 — Começam, amanhã, nesta cidade, as grandes festas em honra da sua padroeira Nossa Senhora das Graças, cujo programa inclui festivais nocturnos, competições desportivas, exibição de ranchos folclóricos, exposições de pintura e agro-florestal, concursos pecuários e desfile de tractores, além de muitos outros numeros.

No museu Abade de Baçal, será inaugurada uma biblioteca didáctica. Efectua-se também, a partir do dia 19, um Colóquio de Estudos Bragançanos.

Na Batalha

BATALHA, 12 — As festas comemorativas da batalha de Aljubarrota, iniciam-se na sexta-feira e incluem concertos de musica, exibições de ranchos folclóricos e espectáculos de variedades, além da grande feira anual, terminando no dia 17.

Estão assegurados os transportes entre a Batalha, Leiria, Alcobaça e Porto de Mós.

Em Coruche

CORUCHE, 12 — Continuam até ao dia 18 as festas desta vila, em honra de Nossa Senhora do Castelo, que se iniciaram a semana passada com uma novena.

Hoje, ás 21 horas, haverá um solene tríduo, com a colaboração do grupo coral de Santa Cecília, sob a regência do rev. padre Manuel José F. Amaro. O sr. dr. José Augusto Alegria iniciará as suas pregações.

No dia 16, inaugura-se o busto do major Luís Alberto de Oliveira, efectuando-se, mais tarde, uma largada de toiros, concursos de danças e trajos populares, e uma tourada a que assistem os srs. ministros do Interior e do Exército.

Em Ilhavo

ILHAVO, 12 — Promovidas pelo ilhavense Alfredo Rebelo dos Santos, há pouco chegado da América do Norte, realizam-se nos dias 14, 15 e 16, no bairro de Cimo da Vila, as tradicionais festas de Nossa Senhora do Pranto, outrora a cargo dos lavradores da vila.

As celebrações incluem várias cerimónias religiosas, concertos musicais, divertimentos populares e fogos de artifício.

Em Ourique

OURIQUE, 12 — Efectuam-se nesta vila, no sábado e domingo, as tradicionais festas de Santa Maria de Ourique. Constam do programa missas solenes, procissão, divertimentos populares e competições desportivas, além de espectáculos de variedades que reunem conhecidos artistas da Rádio e Televisão. A banda de Silves estará presente a estas festividades, cujo saldo reverte para o hospital da Santa Casa da Misericórdia de Ourique.

O tempo e as culturas

O boletim meteorológico para a agricultura, referente aos primeiros dez dias do corrente mês, regista que, de um modo geral, as várias culturas, no continente, apresentam regular aspecto vegetativo, favorecido pelas condições meteorológicas. No entanto, em algumas regiões onde a temperatura do ar foi mais alta houve prejuizos nas culturas de milho, melão e melancia. Nas regiões da faixa costeira ocidental e do Norte, onde a humidade do ar foi maior, têm-se observado ataques de oídio nas vinhas.

No Algarve, o tempo seco e as temperaturas altas têm prejudicado os pomares de citrinos e favorecido o ataque da mosca do Mediterraneo, especialmente aos figueirais.

Continuaram em boas condições os trabalhos agrícolas próprios da época, tais como as ultimas debulhas, recolha dos fenos, desponta e desfolha do milho, colheita de frutos e tratamentos fitossanitários.

A ditadura de Trujillo atacada com violência por Cubanos e Venezuelanos

SANTIAGO DO CHILE, 12 — Ao chegar a esta capital para tomar parte na reunião ministerial da O. E. A. — Organização dos Estados Americanos — que será inaugurada esta tarde, Christian Herter, secretário de Estado americano, declarou o seguinte:

«O conjunto de leis e de jurisprudência que rege as relações entre as 21 republicas americanas, é o resultado de longos esforços dos nossos homens de Estado, soma total de muita experiência. Este conjunto mostra que os nossos povos compreenderam que a dignidade humana e a independência nacional não duram e não florescem senão quando o direito e a ordem presidem ás nossas relações».

Com a chegada das delegações, começaram as conversações á margem da conferência, e houve as primeiras escaramuças verbais: os delegados cubano e venezuelano atacaram violentamente a ditadura do presidente Trujillo.

Por outro lado, nos meios dominicanos nota-se a preparação para o contra-ataque e os membros da delegação dão a entender que trouxeram para Santiago um volumoso «dossier» comprometedor para os governos de Havana e Caracas. — (France Presse).

Foi escolhido o presidente da conferência

SANTIAGO DO CHILE, 12 — Numa reunião prévia, os delegados dos 21 países americanos resolveram que a conferência termine no dia 17 do corrente. Decidiram também escolher para presidente da conferência o ministro dos Estrangeiros do Chile, dr. Vergara. Decidiram, por fim, serem publicas as sessões plenárias consagradas ao debate geral. Os delegados procederam, além disso, á constituição de algumas comissões. Na sessão plenária desta tarde, devem falar os ministros dos Estrangeiros do Brasil, Republica Dominicana, Estados Unidos e Salvador. — (F. P.).

Pela primeira vez, houve agora uma assembleia de mulheres negras: o Congresso Feminino do Oeste Africano, que se reuniu em Bamako, com o objectivo de reivindicar a emancipação da mulher na Republica Sudanesa

Julga-se que os dirigentes da China Continental estão reunidos secretamente para estudar questões graves

LONDRES, 12. — Nas esferas diplomáticas britanicas crê-se que os dirigentes chineses comunistas estão secretamente reunidos, há semanas, para estudar problemas internos muito graves. Afigura-se provável, nas referidas esferas, que nessa reunião se estude também a situação resultante das probabilidades de uma aproximação entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos.

Em todo o caso, os observadores britanicos qualificados, na grande maioria, não crêem que a China tivesse lançado a «revolta» no Laos para fazer gorar uma eventual reunião no cume hierárquico em que Pequim não estivesse presente. Crê-se, até, em Whitehall, que a campanha do Laos se desencadeou, se não com a aprovação do Kremlin, pelo menos sem oposição dos dirigentes comunistas russos.

A China nada tem a ganhar com a diminuição da tensão internacional. Isso manteria sem alteração a sua posição em relação á O. N. U., e impediria qualquer solução do problema da ilha Formosa. Por outro lado, como o Laos, e talvez todo o Sueste da Ásia, estão na «esfera de influência da China, os interesses regionais de Pequim, teóricamente pelo menos, poderiam estar em oposição com os de Moscovo. É isso que leva alguns a pensar que Kruchtchev poderia ir pedir aos seus amigos chineses que não estiquem demais as coisas na Indochina, para não prejudicar as suas entrevistas próximas com o presidente dos Estados Unidos.—(F. P.).

Estranheza em Hong Kong

HONG-KONG, 12 — Os observadores de Hong-Kong consideram pouco comum o silêncio de Pequim quanto ás próximas conversações e trocas de visitas entre Eisenhower e Kruchtchev. Este silêncio parece confirmar os boatos segundo os quais os dirigentes da China Popular estão reunidos «algures no centro da China», possívelmente em Wu Han.

Pensa-se, porém, que o Governo de Pequim tem outros motivos, igualmente sérios, para serem discutidos numa reunião dos seus mais importantes dirigentes. — (F. P.).

"Rainha" de beleza aos 50 anos

ILFRACOMBE (Inglaterra), 12 —O concurso de beleza que aqui se realiza anualmente foi ganho por uma avó, que se exibiu em fato de banho negro perante cinco mil espectadores.

A vencedora — Ethel Vickery, de 50 anos — é casada com um padeiro desta localidade e tem dois filhos e quatro netos.

A grande maioria das suas competidoras no concurso tinha cerca de 20 anos. — (A. N. I.).

A Itália fará parte da comissão paritária do desarmamento?

(Continuação da 1.ª página)

das consequências da segunda guerra mundial?»—(A. N. I.).

A Itália na comissão paritária do desarmamento?

ROMA, 12.—Vários jornais dão relevo aos rumores segundo os quais a Itália será um dos membros da comissão paritária do desarmamento, decidida, em princípio, na Conferência de Genebra.

O «Tempo» anuncia o facto a quatro colunas para dizer: «A Itália, Estados Unidos, França, Inglaterra e Canadá formarão o grupo ocidental. O oriental será formado pela Russia, Polónia, Roménia, Checoslováquia e Albania».

O «Messagero», porém, afirma que a notícia da admissão da Itália na comissão paritária (que provém do «New York Times») não está confirmada em Washington, onde se afirma que não há ainda decisão definitiva quanto á constituição do grupo ocidental naquela comissão. —(France Presse).

Reuniu-se o Conselho da N. A. T. O.

PARIS, 12 — Reuniu-se esta manhã o Conselho Permanente da N. A. T. O. Houve troca de opiniões quanto ás próximas conversações de Eisenhower em Bonn, Paris e Londres. Discutiu-se também a visita do chefe do Governo soviético a Washington. — (F. P.).

Washington acusa oficialmente os comunistas de criarem no Laos uma situação perigosa

WASHINGTON, 12 — O Departamento de Estado americano acusou os comunistas de criarem uma situação perigosa no Laos, e deu a entender que as desordens causadas nesse país pela intervenção do Vietnam do Norte, poderiam fazer parte de um plano mais vasto ideado por Moscovo.

O Departamento de Estado diz que se desconhecem os efectivos dos rebeldes, que parecem agrupar-se em unidades análogas a companhias. Os grupos de insurrectos instalaram-se em zonas onde o seu abastecimento só pode vir do Vietnam do Norte. E é evidente que essas forças comunistas e outras emanam do Vietnam do Norte.

«O Governo do Vietnam do Norte acusa sem motivo os Estados Unidos de instalarem bases no Laos e de introduzir tropas nesse país, com objectivos imperialistas. Os Estados Unidos não instalaram bases no Laos e não têm tropas nesse país. O Laos tenta simplesmente defender a sua independência. E tenta consegui-lo com um pequeno Exército de 25.000 homens, que não constitui ameaça para ninguém. A ameaça á qual o Laos tem de fazer frente é uma ameaça comunista, e nada mais».

«A este respeito, tem interesse observar que segundo a Imprensa de Moscovo, dois membros da comissão central comunista do Vietnam do Norte visitaram Mikoyan em Moscovo no dia 17 do corrente» — conclui a declaração.

O Governo americano definiu claramente, a sua atitude perante a situação perturbada que se tem notado nos ultimos tempos na região fronteiriça entre o Vietnam do Norte e o Laos, onde as forças militares deste país têm de bater-se em luta de guerrilhas contra forças rebeldes. — (F. P.).

Intervenção da O. N. U.

WASHINGTON, 12.—Vai ser pedido ao secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld, que envie uma missão de observação ao Laos, para evitar que a rebelião comunista se tranforme numa guerra de maiores proporções — revelaram hoje funcionários da Secretaria de Estado.

A Inglaterra está a sondar os Estados Unidos e o Laos sobre várias alternativas para a presença da O. N. U. no pequeno reino.—(A. N. I.).

O REI BALDUINO está em férias próximo da vivenda da princesa Maria Teresa

HYERES FRANÇA), 12 — O rei Balduino dos Belgas encontra-se a passar férias em Cap Benat, apenas a 80 quilómetros da vivenda onde a princesa Maria Teresa de Bourbon-Parma vive com sua família.

Hoje, o jovem monarca visitou sua irmã, a princesa Josefina Carlota do Luxemburgo, na vivenda que esta possui em Bormes-les-Mimosas, a meio caminho entre Cap Benat e St. Tropez, onde se encontra a princesa Maria Teresa.

Desde a chegada do rei Balduino voltaram a circular com insistência rumores sobre um próximo anuncio de noivado, mas a princesa Josefina Carlota declarou hoje nada saber sobre o assunto. — (A. N. I.).

E' bastante misterioso sob o aspecto psicológico o caso do desvio de 500 milhões de francos

PARIS, 12. — O desvio de uma soma de cerca de 500 milhões de francos pelo caixa da agência parisiense do «American Express», Martin Allen, parece um caso simples do ponto de vista puramente policial, mas bastante misterioso sob o aspecto psicológico do caso.

Martin Allen, há questão de oito dias, confessou o delito ao seu director-geral e parece não ter mentido. Se a verificação das suas contas, hábilmente disfarçadas, parece difícil, o inquérito, por outro lado, pode considerar-se encerrado.

No dia em que Allen foi preso, depois de ter confessado, um italiano, René Grassi, chegava ao aerodrómo de Orly, acompanhado de uma jovem encantadora. A Polícia seguiu-o até a um hotel da Avenida George V e, antes que ali entrasse, prendeu-o. Grassi, com efeito, era só quem tinha beneficiado dos desvios do jovem caixa americano.

Empregado modelo, descendente de uma boa família de Filadélfia Martin Allen, de 33 anos, era bem conhecido dos Americanos de Paris. Ao domingo, era certo vê-lo sempre na igreja anglicana.

Parece que Grassi conseguiu convencer o seu cumplice de que estava de posse de uma martingal, infalível ao jogo, e que se tivesse capital, puderia em breve reembolsá-lo com lucros consideráveis. Crédulo — Allen julgava que Grassi era um rico industrial de Milão — confiou-lhe centenas de milhões. Ao mesmo tempo, e é este o verdadeiro mistério do caso, continuava a fazer a sua vida de todos os dias: pontual no seu escritório (gozava da inteira confiança do seu director) e regressava a casa, cerca das 20 horas, dedicando todo o tempo livre a sua mulher e a duas filhas, de 2 e 4 anos.

Entretanto, Grassi, aventureiro, que há pouco vendera a sua parte numa fábrica de texteis do Piemonte, gastava sem conta a fortuna que Allen lhe confiara, nas mesas do «bacarat» dos casinos de Le Touquet, Enghien e Deauville.—(F. P.).

Críticas na África do Sul às independências «prematuras»

JOHANNESBURGO, 12 — Falando no Congresso do Partido Unificado da Africa do Sul, reunido em Bloemfontein, Villiers Graaf, chefe do Partido, condenou a independência «prematura» de alguns países africanos, em especial Ghana e Sudão, onde, declarou, «uma independência rápida demais quebrou a mola da democracia».

Acrescentou que Verwoerd, primeiro-ministro, ao favorecer o nascimento de Estados Bantus na Africa do Sul, acelerava o desmembramento do país. E' necessário — afirmou — que o homem branco não abandone o seu papel de dirigente. Terminou condenando também a independência da Indonésia. — (F. P.).

Conferência africana adiada

DAR ES SALAM, 12 — A Conferência do Movimento de Libertação Pan-Africana da Africa do Centro e Oriental, que devia reunir-se em Kampala, em 17 do corrente, adiou os seus trabalhos para o dia 24. Reunir-se-á, além disso, em Moshi, em Tanganica.

Com efeito, o Governo de Uganda opôs-se á reunião da Conferência em Kampala, por não a achar oportuna. — (F. P.).

NOVA VACINA contra a poliomielite

MONTREAL, 12 — Waldo Monteith, ministro da Saude do Canadá, anunciou estar actualmente em estudo uma nova vacina contra a poliomielite. Esta vacina, á base de vírus vivos, será administrada oralmente por meio de comprimidos. — (France Presse).

Desordem em Londres entre Brancos e Negros

LONDRES, 12 — Numa reunião organizada pelo dirigente fascista «sir» Oswald Mosley, a que assistiam 500 pessoas, os assistentes, Brancos e Negros, envolveram-se em desordem. A Polícia interveio e dispersou os manifestantes, sem fazer prisões. — (F. P.).

MENDES VIANA embaixador no Chile

RIO DE JANEIRO, 12 — O antigo secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Mendes Viana vai ser nomeado para a Embaixada do Brasil no Chile. — (A. N. I.).

VAI REACENDER-SE a luta em Chipre?

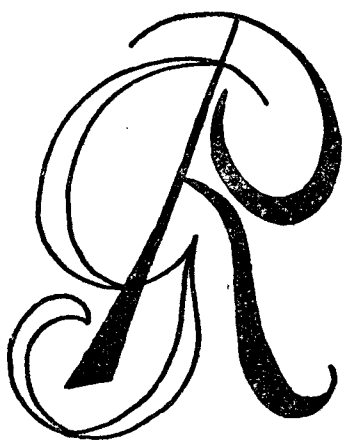
NICOSIA, 12 — Entrou na vida política de Chipre uma nova organização cipriota grega, a K. E. M., que distribuiu panfletos nas ruas de Nicosia.

«Somos uma organização secreta — afirma-se no panfleto distribuído — e bater-nos-emos por todos os meios, pela força, se necessário, para tornar em realidade os nossos direitos nacionais».

O panfleto anuncia, para terminar, que dirá, em breve, o que pensa dos «coveiros do problema de Chipre» (refere-se a Caramanlis e Averoff). As ultimas palavras são: «Viva Dijhenis (Grivas) glorioso e invicto. Viva Enosis. Viva a K. E. M.». — (F. P.).

COMPRE NOS
TRAVASSOS
dois bilhetes iguais
para a LOTARIA COMEMORATIVA
1.º PRÉMIO: Nas duas séries
2.000.000$00
3 CENTENAS E 3 TERMINAÇÕES PREMIADAS

DA MULHER E DA CRIANÇA



Monograma para roupas de casa que se publica a pedido de uma leitora do «Diário de Lisboa». Deve ser bordado a ponto cheio e a ponto de cordão com linha Ancora n.º 25.

VELHAS QUESTÕES...

Educação e Civismo

por Graciette Branco

Reflecte-se, pela vida fora, dando a impressão de que nos penetra no sangue e no instinto, aquilo que nos ensinam em crianças...

E' de uma grande responsabilidade pedagógica, instrutiva e civilizadora, rechear os cérebros infantis de ideias absolutas, onde avulta o ódio e o desprezo, bezuntando-os de vaidosas noções de heroismo e supremacia, mal lhes deixando espaço para saberem contemplar e discernir o valor de certos factos e aspectos.

Nada pior do que deixarmo-nos absorver por determinadas e imperativas teorias, cerrando a inteligência e o raciocínio a qualquer raio de luz exterior, que tente iluminar-nos.

Assim, ao folhearmos as primeiras páginas da História — mercê do que nos repetem continuamente — crescemos e formamos o espírito, com um ódio sem tréguas á nossa vizinha Espanha.

Talvez, para as infancias de hoje, o processo seja diferente. Na minha altura, porém, foi assim mesmo.

Como pano de fundo, a legenda é sempre a mesma:—«De Espanha, nem bom vento nem bom casamento...» e, á sombra deste adágio, a mentalidade infantil foi tecendo uma teia emaranhada de desconfianças, de revolta, de desprezo e de erros.

Eu sei que a terceira dinastia da nossa História, nos deixou uma marca de fogo, no mais puro e profundo do nosso patriotismo! Mas as invasões francesas não nos afrontaram com roubos, saques, violências e crueldades, que deixaram marcas inapagáveis?

Da dinastia dos Filipes ainda tivemos o desagravo da gloriosa manhã de 1640, ao passo que, das invasões francesas, nunca lavámos a afronta!

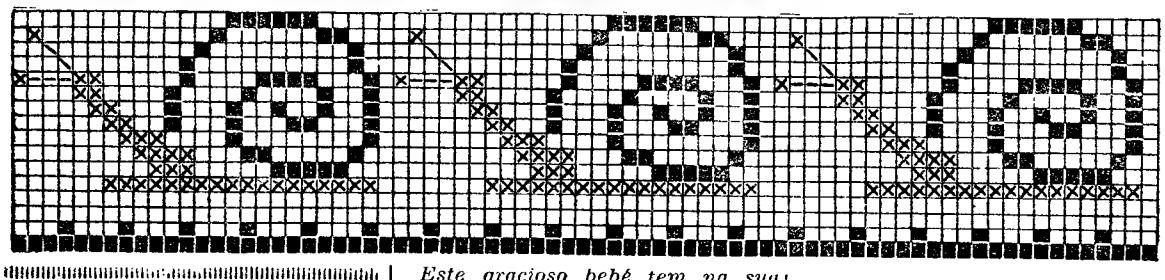
E, no entanto, devemos concordar que hoje temos uma franca simpatia pela nação francesa e o que é inegável é que uma grande

(Continua na 15.ª página)

VESTIDO DE NOIVA

De grande distinção e elegancia é este vestido de noiva que foi realizado com cetim e rendas da mais límpida brancura. E' o que se chama, sem favor, um modelo de grande classe

Guardanapo de criança



Este gracioso bebé tem na sua frente um guardanapo de linho grosso branco por onde passeiam três caracois bordados a ponto de cruz com «filoselle» Ancora vermelha e azul escura.

No desenho que aqui se apresenta os quadrados brancos representam os fios de tecido em grupos de quatro; os quadrados negros representam os pontos bordados com a linha azul e as cruzes representam os pontos bordados com a linha vermelha. Ás leitoras que desejem aprender a técnica do ponto de cruz executado com o devido preceito fornecemos uma amostra explicativa mediante a quantia de 6$00 que pode ser enviada em selos de correio á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º. Lisboa.

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldª.
Avenido Fontes Pereiro de Melo, 37
Telefs. 59161-2-3 - LISBOA

Frutos e legumes

AS AMEIXAS

As ameixas de qualquer variedade passaram a ser nestes ultimos tempos, contadas entre os frutos que mais abundam nos nossos pomares dada a facilidade da sua cultura. Abundam nos mercados por preços baixos e não fazem má figura nas mesas mais requintadas. Inclui-las nas nossas ementas significa uma prova de inteligência que visa fins higiénicos e económicos.

As ameixas, frutos medicinais

E' do conhecimento geral que as ameixas dão excelentes resultados como regularizadoras do funcionamento intestinal, sendo sempre aconselhadas para combater a prisão de ventre.

Paul Carton recomendava aos seus clientes cortarem de véspera e em bocados pequenos dez ameixas passadas e mergulhá-las em bastante água fria. No dia imediato fervê-las durante duas horas mudando-se-lhe a água por três vezes. Comer em jejum a pasta obtida por este processo e não beber a água da cozedura que — segundo afirma Paul Carton — ao contrário de que muita gente julga, não tem qualquer poder laxativo.

O valor químico das ameixas

As ameixas, como todas as frutas, contêm sais minerais que muito importam, benéficamente, para o nosso organismo. Entre os seus valores encontram-se as seguintes vitaminas:

A — Recomendada para o crescimento, resistência ás doenças e bom estado do aparelho visual.

B1 — Recomandada para o equilíbrio nervoso, factor do apetite, utilização das féculas e do açucar.

B2 — Recomendada para a assimilação geral e equilíbrio nutritivo.

C — Recomendada para a destruição dos tóxicos, estabilidade sanguínea, secreções internas e antiescorbutica.

As ameixas secas não contêm a vitamina C.

Bolo de ameixas sêcas

Receita americana

Batem-se dois ovos — claras e gemas — com uma chavena de açucar mascavado e duas colheres de manteiga derretida. Juntam-se-lhes uma chávena e meia de farinha misturada com uma colher das de chá, de fermento em pó, uma pitada de sal e duas chávenas de ameixas secas descaroçadas, cozidas numa pequena porção de água e cortadas em bocadinhos muito pequenos.

Deita-se numa forma untada com manteiga e leva-se a cozer em banho-maria durante uma hora. O açucar mascavado compra-se nas farmácias ou mercearias finas e quando não se encontre pode substituir-se por açucar refinado, escuro, o que não é tão bom, evidentemente. Este bolo é delicioso e muito diferente de tudo quanto estamos acostumados a comer em doçarias. As nossas

(Continua na página seguinte)

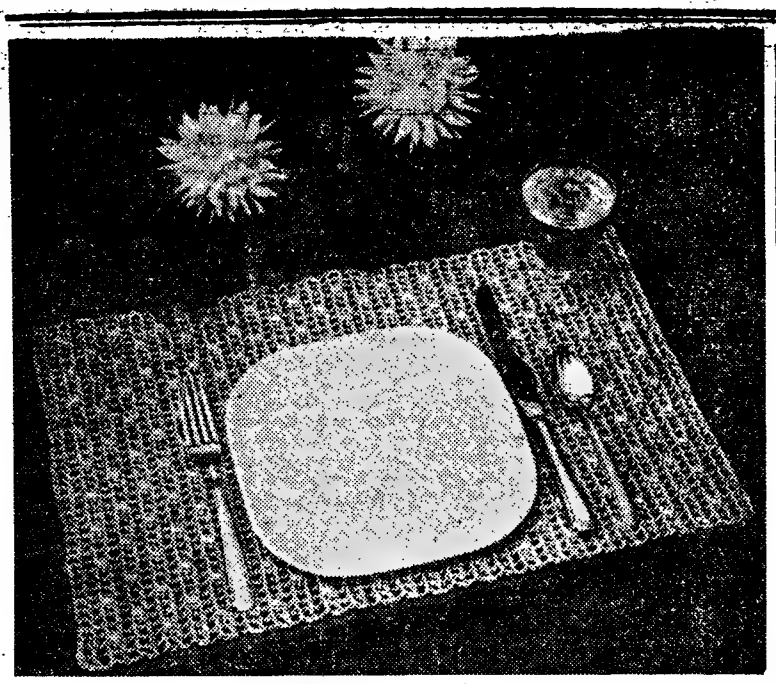
Um pensamento de Descartes

O bom senso é a coisa do Mundo mais bem distribuida, porque cada qual pensa ser tão bem provido dele que, mesmo os que são mais difíceis de contentar noutras coisas, não costumam desejar mais do que o que têm.

Bronzeie-se
Maravilhosamente com SKOL
que não é gorduroso nem oleoso

Bronzeie-se desde o primeiro dia ao sol — confortàvelmente sem os inconvenientes dos produtos gordurosos ou oleosos. SKOL opõe uma barreira aos raios solares que queimam — só deixando filtrar os que bronzeiam — Não suja a pele — Não deixa que a areia se agarre.

Usada por mais pessoas do que qualquer outra loção de bronzear



A mesa do almoço

Está generalizado o uso das toalhinhas individuais nos serviços de almoços tornando-se a mesa menos pretenciosa com esse género de adornos mesmo quando eles sejam de rendas preciosas ou bordados de categoria. Numa mesa de gente moderna onde o bom gosto se revela em todos os pormenores vê-se uma toalhinha individual que foi feita na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente n.º 5 e que mede 0,50 X 0,30 m. A espessura da linha e a simplicidade da malha escolhida para a realização deste modelo, inexcedível de sobriedade, contribuiram para que fosse possível realizá-lo num mínimo de tempo e sem se depararem problemas de solução difícil

PERGUNTE PARA SABER

Principiante na arte de bordar— Os bordados de S. Miguel também chamados bordados da Ilha são feitos em linho branco ou em linho cru com «filoselle» Ancora azul claro n.º 508 e azul escuro n.º 510. São esses bordados feitos em desenhos miudos de florinhas sendo muito vulgares aqueles que representam folhas de avencas. O bordado é feito a ponto pé de flor com a «filoselle» azul escura, a ponto de matiz com os tons claros e escuro. Geralmente com o tom claro bordam-se as extremidades das pétalas e com o tom claro a parte interior. As orlas são rematadas a ponto de recorte. Esse ponto tem nestes bordados uma técnica especial — é feito da orla para parte interior do pano sobre uma dobragem deste a fim de não se desfiar depois de cortado o excedente.

Se com todas estas explicações a nossa leitora ainda conserva algumas duvidas sobre o assunto podemos fornecer-lhe uma amostra explicativa dos bordados de S. Miguel feita com o material apropriado mediante a quantia de 6$00 enviada em selos de correio.

A receita de cozinha que deseja conhecer vai ser muito brevemente publicada na secção de Culinária.

Uma universitária em férias — O livro que deseja obter está esgotado há muito tempo.

A saia branca de Rioplex plissado, tanto em voga actualmente, combina-se em harmonia com a blusa de «tricot» executada com linha Mercer Corrente branca n.º 20. Este conjunto pode ser usado na rua, em casa, e na prática de certos desportos em que dá comodidade uma saia curta muito rodada e uma blusa que não se prende na cintura

Frutos e legumes

(Continuação da página anterior)

leitoras não perdem nada em experimentar a receita que além de tudo que a recomenda é indicada como regularizadora do funcionamento intestinal.

Torta de ameixas

Misturam-se trezentos gramas de farinha com cento e vinte e cinco gramas de manteiga, cento e cinquenta gramas de açucar, dois ovos — claras e gemas — sumo de meio limão e cinco gotas de essência de baunilha ou uma pitadinha de vanilina em pó. Amassa-se bem e deixa-se depois a massa em descanso formando-se com ela uma bola dentro da tijela em que foi amassada.

Passadas oito ou dez horas estende-se a massa com o rolo, corta-se na medida de uma forma lisa que já esteja untada com manteiga e forra-se a forma com a massa, devendo esta ter um centímetro, aproximadamente, na espessura. Cobre-se a massa com a compota de ameixas que nesta secção ensinamos a fazer e sobre ela colocam-se tirinhas de massa que se rolaram entre as mãos. Pintam-se essas tirinhas e o rebordo da torta com gema de ovo e leva-se a cozer em forno regular. Quando a massa estiver loira desenforma-se ainda quente.

Esta receita corresponde á gravura que ilustra este artigo.

VÁRIAS MANEIRAS DE CONSERVAR AMEIXAS

Ameixas secas no forno

Escolhem-se ameixas sãs, limpam-se e colocam-se sobre caniçados que são pequenas esteiras feitas com canas muito fininhas. Passam-se assim por três vezes no forno do padeiro depois de se ter retirado o pão. Na primeira passagem a temperatura do forno não deve exceder cinquenta graus. Quando os caniçados são muitos e o forno é pequeno podem sobrepor-se dois ou três, colocando-se em forma de estrela ou seja com os bicos desencontrados.

Fecha-se o forno e deixam-se as ameixas a secar durante seis horas. Depois tiram-se do forno e expõem-se ao ar durante vinte e quatro horas.

Recomeça-se a operação elevando a temperatura do forno a setenta graus e a seguir deixam-se ao ar durante vinte e quatro horas. Na terceira operação o forno deverá ter a temperatura de oitenta a cem graus, mas não mais. Depois de metidos os caniçados vigia-se a operação mudando-os de lugar, trocando os que estavam á boca do forno com os que estavam no fundo onde é mais alta a temperatura. Depois de tiradas as ameixas do forno convém verificar se estão bem passadas, untuosas, e brilhantes, devendo ser observadas uma a uma. Acondicionam-se, então, em pequenas caixas de madeira, forradas com papel de seda muito limpo e seco.

As ameixas que estiverem moles devem ser novamente passadas pelo forno, pois se fossem postas nas caixas, não só apodreciam como iriam provocar a fermentação de todas as outras.

Esterilizadas em frascos de vidro

Escolhem-se ameixas sãs mas que não estejam muito maduras. Mergulham-se durante um minuto em água fervente e passam-se logo a seguir por água fria. A pele engelha e estala com esta operação, podendo ser depois tirada muito fácilmente. Põem-se as ameixas, depois de peladas, em frascos de vidro próprios para a esterilização de frutos e cobrem-se com calda que foi préviamente fervida, composta de um litro de água e seiscentos gramas de açucar. Fecham-se os frascos com as anilhas de borracha, as tampas e os grampos. Metem-se os frascos dentro de uma panela que tenha no fundo um pano dobrado em quatro. Cobrem-se os frascos com água e levam-se ao lume onde devem ferver em banho-maria durante trinta minutos contados a partir do momento em que a água levanta fervura. Tiram-se os frascos da água assim que passar o tempo indicado e deixam-se arrefecer lentamente, em sítio abrigado, poisados sobre uma mesa de madeira ou sobre um pano dobrado se a mesa é de pedra. Depois de completamente frios, tiram-se-lhes os grampos e podem guardar-se se as tampas estão bem presas.

Esterilizadas em frascos só com açucar

Lavam-se as ameixas, partem-se ao meio, tiram-se-lhes os caroços e colocam-se dentro dos frascos para esterilização, alternando-as com camadas de açucar. A ultima camada deve ser de açucar. Fecham-se os frascos e esteriliza-se, conforme indicamos na receita anterior.

Secas ao Sol

Abrem-se as ameixas e colocam-se ao sol, em tabuleiros gradeados. Tapam-se com panos finos, brancos, para preservar das moscas e da poeira. Voltam-se as ameixas todos os dias. A secagem é mais rápida ou lenta conforme o sol dá mais ou menos calor. Guardam-se depois em sacos de pano e duram dois anos em perfeito estado de conservação.

Compota de ameixas

Escaldam-se as ameixas, pelam-se e cozem-se em pouca água porque a que contêm já é bastante. Passam-se por uma peneira e a cada quilo de polpa assim obtida juntam-se novecentos gramas de açucar e deixa-se ferver até atingir o ponto natural da compota. Querendo-se adicionar ácido cítrico, juntam-se-lhes cinco gramas diluídas numa pequena porção de água e deixa-se a compota levantar fervura novamente.

Querando-se tornar a compota mais sólida com menos tempo de fervura, antes de se juntar o açucar aos frutos já passados pela paneira, fazem-se ferver estes primeiramente, mas por pouco tempo, com dez gramas de pectina misturarados com duas colheres do açucar já pesado para a compota. Depois junta-se o restante açucar e completa-se o trabalho como já indicámos.

MINHA SENHORA,
NO INTERESSE DO SEU CONFORTO COMPRE SÓ
MEIAS FRANCESAS
Exciting
EM NYLON E RILSAN

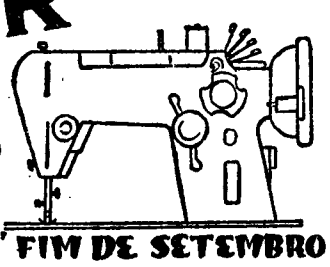
NÃO É MAIS UMA MARCA DE MEIAS. SÃO AS ÚNICAS MEIAS À VENDA EM PORTUGAL TRATADAS CONTRA A ALERGIA; UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DA INDÚSTRIA FRANCESA CONTRA ESTE FLAGELO.
SÃO MAIS DURÁVEIS, MAIS FRESCAS E SÃO TAMBÉM AS MAIS ELEGANTES.
UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O IMPÉRIO PORTUGUÊS, DA SORENE — RUA DA HORTA SECA, 40, 2.º
TELEFONES 2 56 09 E 2 96 15.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — As 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.
Dr. Luis Malheiro — Pele e sifilis — As 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 14 ás 16 e 30 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.

SENHORA
Um bom casaco, um bom «tailleur», malhas, meias, lenços e lencinhos
A. RIBEIRO DA COSTA
Rua Augusta, 245

CAMPANHA DE VERÃO
Redução Especial de Preços
NAS
SINGER
DE ZIGUEZAGUE



APENAS ATÉ FIM DE SETEMBRO

Educação e Civismo

(Continuação da 13.ª página)

parte dos Portugueses, não pode ver um Espanhol! Ora esta aversão mesquinha e absurda, esta atitude deliberadamente hostil, não me parece que provenha da ofensa remota do domínio castelhano mas sim um «parti-pris», cabeçudamente enraizado num orgulho sem limites e a deselegante e vulgar rivalidade de senhoras vizinhas...

Sobretudo na massa popular, ressalta uma aversão quase cruel, que deveria ser vigiada por quem de direito, para se evitarem cenas como a que presenciei, há poucos dias, num autocarro da Baixa.

Uma senhora espanhola, bastante idosa e distinta, subiu para o autocarro. Com certa dificuldade—devido á sua avançada idade e á trepidação do carro — sentou-se em determinado lugar que uma mulher do povo ia ocupar. A mulher voltou-se para ela e exclamou:

—Vá lá... Dou-lhe o lugar, porque tem idade... A senhora sorriu tristemente e respondeu: —Muchas gracias! Voy tan fatigada. *Subitamente, a mulher fixou-a e respondeu brutalmente:*

—Espanhola, hein? Eu logo vi... De Espanha nem bom vento nem bom casamento...

la bastante gente de qualidade, no autocarro, por isso a percentagem de sorrisos foi minima.

Um hábito quase tradicional de grande parte de Portugueses — falando com Espanhóis — é a alusão á batalha de Aljubarrota...

Conheço uma família espanhola, chegada há pouco de Madrid, que foi obsequiada com um almoço em casa de família portuguesa.

Após o almoço, a menina da casa — uma garota dos seus dez anos — foi buscar o compêndio da História de Portugal, abriu-o na página da batalha de Aljubarrota e, com um requinte quase cruel e espantoso numa criança daquela idade, exclamou:

—...Aqui, fala-se muito de Castelhanos... Vocês morreram quase todos e, aqueles que escaparam, fugiram estropiados... E a Brites de Almeida, com a pá... zás... zás... zás...

E a bélica e «educadinha» criança — a quem os pais, envergonhadíssimos, ordenavam que se calasse — fazia gestos violentos, como quem parte crânios, sem tréguas nem piedade...

A família espanhola sorriu, achou a menina «encantadora»... e não fez comentários.

Nos mais pequenos pormenores, uma hostilidade sistemática, impele-nos desde crianças, a fazermos de Espanha uma ideia totalmente errada! E, afinal, mal transpomos a fronteira, observamos que nos acolhem sorrisos amigos e francos palavras de simpatia e afecto, que Espanha é um país admirável, com cidades magníficas, onde se come esplendidamente, onde os hoteis têm camas maravilhosas, onde existe asseio, bom acolhimento, civismo, elegancia e onde ninguém se lembra de vir falar-nos de História, de batalhas, de cercos e refregas...

Grande parte de Portugal ainda ignora a Espanha, por atavismo, vendo nela o adversário implacável, encerrando-se num regime de desconfiança e antipatia, tão contrário á política de compreensão e amizade, a uma certa unidade de Península que deva presidir e pulsar na alma do povo, embora mantendo sempre malteráveis a sua independência, mas irmanando-se espiritualmente, num impulso de instinto, pela proximidade que as une e por certas características análogas de espírito, de graça, de sentimento, de aventura e galhardia...

A élite intelectual dos dois países, estabeleceu, há muito, um inteligente intercambio de literatura, de Arte e, no entanto, Camões e Cervantes sentem-se distantes um do outro, porque ambos são padrões dos respectivos povos e se os povos — na sua grande massa anónima — se separam e hostilizam, não pode estabelecer-se o verdadeiro elo de amor e a perfeita unidade, entre as suas realidades e os seus sonhos!

Porque não se acaba, de vez, com esta mesquinha e desagradável impressão de antipatia, que já nada justifica?!

Pois se nós, Portugueses, adoramos ir a Espanha, deliramos com o típico admirável dos seus variadíssimos aspectos, endoidecemos com as suas danças, a sua musica, os seus cantares, as suas «tapas», as suas «gambas» a sua «manzanilla», os seus multiplos pratos picantes e saborosos, as suas toiradas, a sua graça, a lhaneza alegre, franca e acolhedora do seu povo — porque não havemos de nos libertar do triste pesadelo de uma antipatia que mais não é do que o ridículo e eterno e agressivismo da senhora vizinha do lado?!...

Mas se, infelizmente, ainda persiste alguma velha nódoa histórica, que não pode ser apagada do profundo das almas lusitanas — pelo menos que saibamos sorrir, sendo correctos e amáveis para os Espanhóis que nos visitam (irresponsáveis pelos erros de outrora...) que saibamos ser gentis e elegantes, não lhes dando a desgraçada impressão de que somos tão ignorantes e desconhecemos, de tal maneira, as regras da educação e civismo e as fórmulas mais rudimentares de turismo, que, nem ao menos, sabemos receber em nossa casa...

Para a chaminé

As pegas da chaminé aparecem ultimamente sob os mais variados aspectos. Aqpi temos um exemplar que é de inteira novidade pois representa a cabeça de um palhaço. Foi executada na malha baixa de «crochet» na parte correspondente á cara, ás orelhas e ao barrete. A orla deste e a «colerette» são feitas em malha alta com agulha muito grossa para ficarem as malhas largas e soltas. Alguns traços bordados a ponto pé de flor, ponto de cadeia e de recorte completam o desenho da cara e das orelhas do risonho palhaço que foi executado com algodão «perlé» Ancora, branco, vermelho, verde e preto

Guerra às moscas

Nas casas onde há moscas — e estão nessas condições todas aquelas em que é costume passar-se o tempo de férias — é de bom critério não deixar alimentos expostos á sua invasão. Aflige ver-se, por vezes, em casas onde o escrupulo não atinge uma craveira muito alta, a mesa posta para uma merenda, com mais ou menos doçarias colocadas em lindos pratinhos, e oferecidas, em primeiro lugar, ás moscas, que vêm da estrumeira mais próxima ou mesmo de uma secreção deitada na rua por um tuberculoso.

As moscas podem ser consideradas entre os principais inimigos da Humanidade e toda a guerra que se lhes faça é bem empregada. Para nos defendermos delas temos que contar apenas com o nosso critério e o nosso esforço, visto que não se vê nenhuma campanha humanitária estabelecida para seu extermínio. Cada um em sua casa fará a guerra ás moscas, não as deixando ali entrar, não alimentando as que de algum modo tenham entrado e matando quantas encontre ao alcance das suas armas de defesa.

Se a casa onde a leitora vai passar as suas férias, no campo ou na praia, não tem janelas de rede, leve consigo uns metros de tarlatana e uma caixa de *punaises*». Antes de se instalar corte uns pedaços desse tecido, ralo e transparente, e aplique-os pelo lado exterior das janelas prendendo-os no interior dos caixilhos destas com os «punaises». Verá que sossego vai ter, de dia sem moscas e de noite sem mosquitos.

Há casas onde tudo está ás moscas sem ninguém se preocupar. Não compreendem o perigo que aqueles animais representam ou, se compreendem, não se importam com isso. As moscas poisam nas comidas, nas loiças, nas toalhas da mesa, nos guardanapos, nas escovas de dentes, nos panos da cozinha que, depois, hão-de limpar os copos, em tudo e sempre que lhes apetece. Se as moscas deixaram sinais visíveis da sua passagem... então indignam-se: «Olha que porcaria! Vê-se mesmo que está sujo de moscas!» E só porque se vê mesmo é que salta a indignação. Tendo-se em vista o trabalho que dará a limpeza a fazer-se para que deixe de se ver...

Bem visto o caso, tão inconveniente é a passagem das moscas não deixando assinalada a sua presença como deixando. As suas patas peludas andam minadas de micróbios, a rapidez com que se deslocam permite-lhes visitar, no mesmo dia, umas poucas de casas, montureiras, valetas, sargetas, terrenos juntos dos muros, currais, estrumeiras, ec. Pense a leitora em tudo isto e defenda-se com as janelas de rede ou, pelo menos, de tarlatana.

As leitoras que façam compotas e geleias

A gelificação das compotas e geleias de frutos é devida á péctina, que é um composto químico soluvel na água quente e que tem a propriedade de gelificar, quando seja combinado nas devidas proporções com o ácido e o açucar num meio líquido.

E', principalmente, na casca de frutos e nas cápsulas que envolvem as sementes e nas próprias sementes que a pectina se encontra em maior quantidade.

A pectina pode ser adicionada a qualquer geleia, fazendo-a endurecer, sem que seja pela demorada permanência em ebulição, o que resulta a geleia ficar mais económica e melhor conservado o aroma dos frutos, que se perde, geralmente, na longa permanência sobre o lume.

E' nas farmácias que podemos adquirir a pectina que se emprega nas compotas e geleias de frutos.

Emprega-se a pectina em pó, misturada com açucar, na proporção de duas colheres de açucar para dez a quinze gramas de pectina. Junta-se a qualquer fruto ou sumo de frutos, que esteja fervendo ao lume, com o peso aproximado a dois quilogramas, mexe-se e, logo em seguida, junta-se á mistura o açucar indicado para o doce que esteja estabelecido entre dois quilogramas e dois quilogramas e quatrocentos.

Desde que os frutos estejam cozidos, a fervura com a pectina força-os a gelificar imediatamente, o que reduz imenso o consumo de combustível.

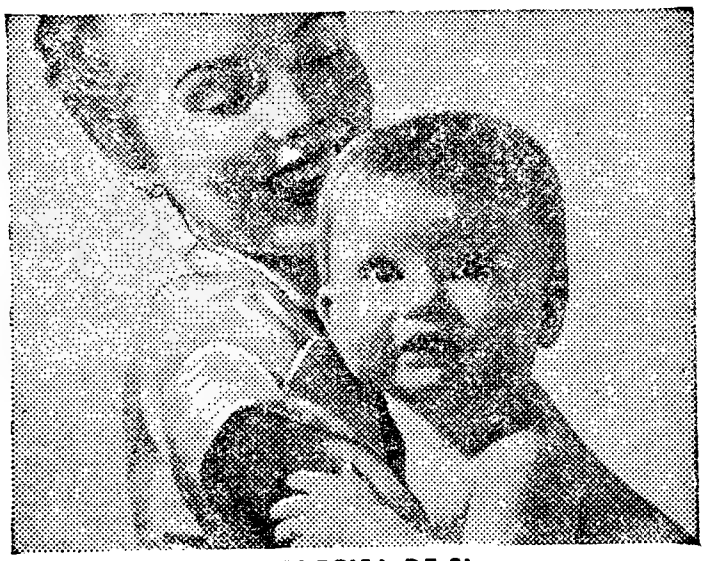
Na industria de compotas e geleias é corrente o emprego da pectina, que é um produto inofensivo extraído dos próprios frutos que a contém.

VISITA AO ALGARVE E A SEVILHA

Com o fim de proporcionar aos srs. passageiros maiores facilidades para a visita simultanea das provincias do Algarve e da Andaluzia durante a época de Verão, a C. P. fará circular diáriamente os comboios semidirectos 8.011 e 8.012 (os conhecidos rápidos do Algarve) nos seguintes períodos: o comboio 8.011 de 24 de Julho a 5 de Outubro; o comboio 8.012 de 25 de Julho a 6 de Outubro.

São assegurados, nos refridos períodos, também diáriamente as respectivas ligações de barco e autocarro de, e para Ayamonte, Huelva e Sevilha

Peça informes e folhetos nas principais estações ferroviárias.



QUEM MAIS PRECISA DE SI
TAMBÉM PRECISA DE JOHNSON !

A pele do bebé, tão macia e mimosa, tem de ser tratada com especial cuidado. Sempre que der banho ao seu menino ou mudar-lhe a fralda, polvilhe-o abundantemente com **Johnson's Baby Powder**, porque faz passar a irritação ou gretamento da pele, pois enxuga-lhe a humidade exterior. O uso quotidiano do **Johnson's Baby Powder** mantém o seu bebé fresco, cómodo e satisfeito.

TALCO PARA O BEBÉ
SABONETE PARA O BEBÉ
ÓLEO PARA O BEBÉ
SHAMPÔ PARA O BEBÉ

Johnson & Johnson

ers/1/60

Servis

Apresenta

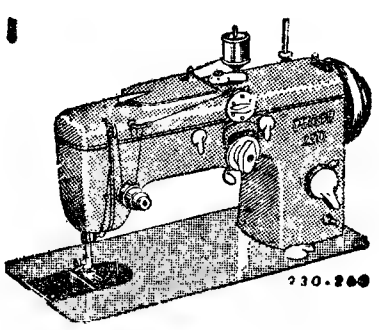
A GAMA MAIS COMPLETA DE MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Diversos modelos à escolha desde a SERVIS Popular à SERVIS de Luxo, a preços moderados.

Antes de adquirir uma máquina de lavar, examine, experimente, compare e... depois resolva!

REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 TEL.59181 - LISBOA

DELEGAÇÃO DE COIMBRA:
Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
o difícil tornado fácil

MAIS DE 1000 MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES

SANTOS & ARAUJO, L.DA
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 28739 — LISBOA

Eduquemos o nosso filho!

Saiba escolher os livros para os seus filhos

Não compre ao acaso os livros de histórias para os seus filhos. E' necessário saber escolhê-los cuidadosamente, segundo a idade, os gostos e a personalidade das crianças. Quem põe tanto cuidado na escolha de um par de sapatos ou de um casaco para os seus pequenitos, porque há-de aceitar ao acaso os livros que tanta influência poderão exercer nos espíritos das crianças, na sua formação moral, no despertar de inumeras interrogações?

Depois destas breves e amigas palavras, talvez se sinta preocupada sem saber o que há-de fazer. Bem, vou ajudá-la:

— Repare na maneira como o livro está impresso. Essa impressão deve ser nítida, e o tipo da letra tanto maior quanto mais pequena for a criança. A impressão do livro deve convidar, ia a dizer «ajudar», a ler sem fatigar.

— Prefira livros encadernados, embora sejam um pouco mais caros: lembre-se de que o livro é um companheiro para meses ou anos, destinado a ser lido e relido. Uma capa resistente ajuda á sua conservação.

— Verifique as ilustrações. Infelizmente nem sempre correspondem ao texto. Quero dizer, há por vezes livros de leitura aconselhável, mas ilustrados com desenhos infelizes, mal feitos, ou com tais expressões e atitudes que podem assustar as crianças. E' preciso não descurar este ultimo aspecto do problema, assim como a educação estética da criança.

— Não se fie cegamente nos livros muito reclamados. Nem sempre são o que os anuncios dizem... Por vezes, até os autores célebres possuem obras menos recomendáveis. O melhor será comprar só os livros que de certeza sabe que são aconselháveis. De certeza, porque já os leu e analisou conscienciosamente, ou alguém de absoluta confiança no assunto lhos recomendou.

— O mesmo quanto ás colecções. Estas, em geral, comportam livros bons e livros maus, e os primeiros são como que a capa que faz passar os segundos... Conhecê-los um a um, será sempre o mais seguro.

— Não pense que, por a criança ser muito pequena, o livro ou o álbum de gravuras pode ser escolhido com menos cuidado. Tudo tem uma importancia enorme: a criança retém, imagina, interpreta. Atenção! Uma simples gravura, que mundo de ideias e sensações pode despertar!

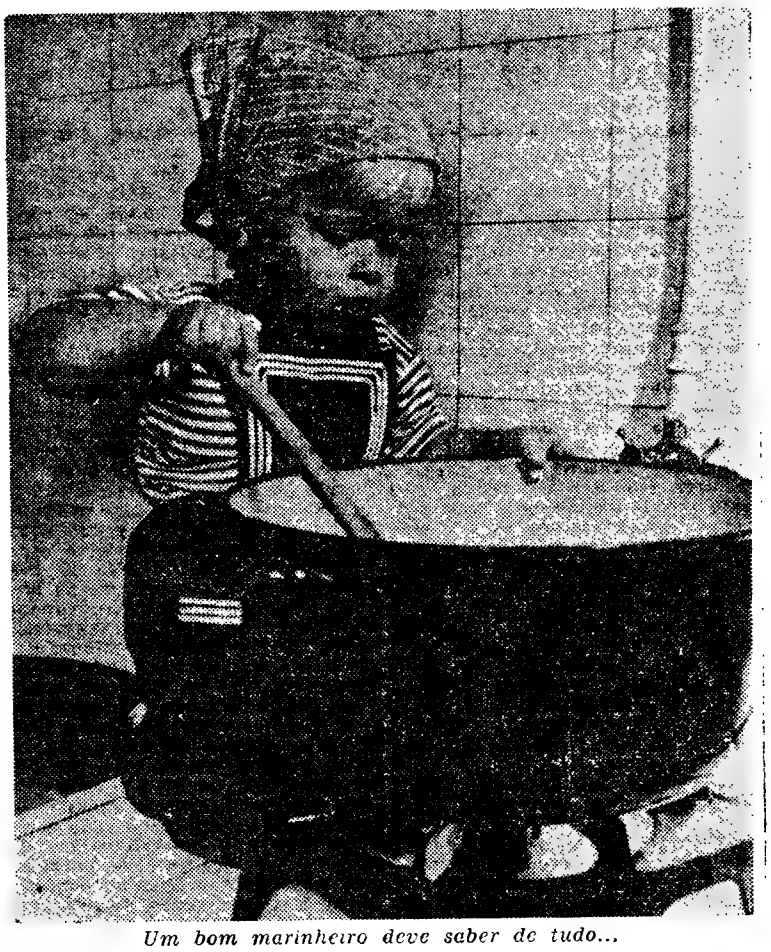
— Ao escolher um livro, não pense no seu próprio gosto. Pense no gosto da criança a que se destina e na idade. E lembre-se deste pormenor muito importante: uma menina pode receber com agrado um livro destes chamados para rapazes, mas nunca um rapaz perdoará que lhe ofereçam um livro para meninas.

O leite materno é insubstituível

O leite materno é insubstituivel. Portanto, uma criança recém-nascida só em casos excepcionalíssimos deve ser alimentada artificialmente.

Só quando a saude da mãe obstar a que aleite o seu filho, ou quando o leite materno seja insuficiente (e isto deverá ser verificado pelo médico) se pensará na alimentação mista e, em ultimo caso, na alimentação artificial. Está provado que a alimentação mista é preferível á alimentação artificial.

Em resumo: muito ou pouco, o leite da mãe pertence ao filho; o médico é o unico conselheiro que deve ser sempre ouvido sobre a alimentação do bebé.



Um bom marinheiro deve saber de tudo...

Brinquedos de cortiça

Com umas rolhas de cortiça e uns pedacinhos de arame ou mesmo uns palitos, é fácil fazer brinquedos engraçados. Desta vez temos aqui um galo, uma galinha e um cavalicoque. Fios de lã e pedacinhos de feltro, cortados a preceito e pregados com pequeninos pregos ou colados com uma boa cola, dão a estes «bichos» o «acabamento» necessário.

Adolescência

idade delicada

— Cala-te, és um pateta! Não sabes o que dizes!

Era assim que a mãe da Rosinha, um tanto indignada, se dirigia á filha, quando, no alvor dos seus doze anos, a pequenita lhe fazia perguntas sobre o amor e o casamento.

A mãe da Lucília tomava uma atitude completamente oposta. Lucília era tão curiosa como Rosinha, e a mãe procurava satisfazer a sua curiosidade. E' certo que algumas vezes lhe dizia:

— Sabes, minha filha? Ainda és muito nova e por isso não podes compreender muito bem como isso é.

E tentava responder-lhe muito naturalmente, com simplicidade e clareza, de modo a não deturpar a verdade mas sem ferir a candida sensibilidade da rapariguinha. Era como se uma luz ténue, imprecisa, começasse com brandura, mas sem disfarces, a iluminar a vida, aos seus olhos de criança quase mulher.

Hoje, com dezoito anos, Rosinha é uma rapariga enigmática, metida consigo, que ninguém sabe o que pensa e que a mãe tenta, inutilmente, reconquistar. Ao passo que Lucília, alegre e franca, considera sua mãe a melhor amiga, a melhor camarada, a melhor confidente, e a ela confia os seus sonhos e projectos de rapariga.

Resposta:

— Não é nada fácil, não, a solução do seu problema. Nada sei da psicologia do seu marido, mas receio que ele não oiça as suas explicações, por mais sensatas que sejam. Não tem uma pessoa amiga que lhe faça compreender a sua responsabilidade de pai e educador? Não pode conseguir que ele leia algumas obras sobre psicologia e educação infantil? Que idade têm os seus filhos?

Penso que já pode matriculá-los num jardim infantil — e poderá ter a ajuda das professoras. Uma escola que promova reuniões com os pais, e conseguir, muito gentilmente, que o seu marido a acompanhe a essas reuniões, seria um bom caminho.

Penso que deve assumir uma atitude firme, mas nada doutoral, impertinente, pretensiosa, o que é tudo que há de menos diplomático e educativo. Com um ar despreocupado e amável, de pessoa bem humorada e calma, que sabe o que quere, conseguem-se muitas coisas. Não procure afastar as crianças do pai, o que seria erro grave, de péssimas consequências. Pelo contrário, a sua grande tarefa consiste em levar o seu marido a colaborar de maneira positiva na educação dos filhos. Não seja demasiado exigente. E' certo que em educação tudo tem importancia, mas o exagero é sempre exagero e não ajuda a resolver os problemas, antes os complica.

Sobretudo não discuta com o seu marido diante das crianças. Evite, mesmo, discutir, ainda que a sós; procure antes despertar-lhe interesse pelos problemas das crianças, pela maneira que fica indicada: leituras e convivência com pessoas esclarecidas.

O papel do pai na educação dos filhos

Confesso que uma forte razão que me levou para o casamento foi o desejo de ser mãe. Sempre sonhei ter filhos, e educá-los tão bem quanto possível. Não sou muito esclarecida, mas tenho grande vontade de acertar, e leio tudo o que posso, desejosa de que os meus filhos sejam crianças bem educadas. Acontece, porém, que meu marido não tem a menor noção do que seja educar uma criança, cria-me grandes dificuldades, e até se diverte com o que ele chama «as minhas manias», que põe a ridículo. Sinto-me desgostosa, assustada e não sei o que hei-de fazer.

Mãezinha e dona de casa

Um carro de adesivo não é apenas util no armário da farmácia. Ora veja:

—A Tninha deixou cair a boneca? Pronto, não vale a pena chorar, a mãezinha compõe a cabeça colocando umas tirinhas de adesivo.

—Romperam-se os calções de plástico do bebé? E isso que tem? Cola-se um remendinho de adesivo e ficarão como novos.

—Os sapatos novos magoam os pés do Zeca? A mãe reveste interiormente o contraforte com uma tira de adesivo e os sapatos ficam mais confortáveis.

O berço do bebé

Seja prática e economica, mãezinha, e não se meta em complicações e despesas escusadas com o berço do bebé. Ele não precisa de luxos, basta rodeá-lo de asseio e conforto. Até um cesto de verga, como o dos padeiros, basta para improvisar um berço airoso. Tem um desses cestos? Mande-lhe pôr uns pequenos pés de madeira. Experimente forrá-lo interiormente com um cobertor branco (que até já pode ser velho, mas bem lavado) e depois com chita de pintas ou florinhas azuis ou cor-de-rosa. Fica alegre, vistoso, e pode lavar-se com facilidade. Na parte de fora pode colocar-se uma tira franzida de um só lado formando folho, ou uma tira franzida nas duas extremidades e cosida á verga em baixo e em cima.

Podendo, faça dois colchões, que se substituem diáriamente, e não esqueça o resguardo impermeável.

A colcha pode ser da mesma chita com que forrou o berço.

Verá, depois de pronto, que fica muito gracioso. E a despesa foi mínima, se a comparar á que pretendia fazer com o berço de madeira, tules, rendas, sedas, coisas que só serviam para deliciar a sua vista e... mostrar ás suas amigas — e que em nada influi para a higiene e conforto do bebé, que é o que na verdade interessa.

Porque chora o bebé?

É preciso conhecer a causa do choro do bebé. Em geral as pessoas ignorantes quando ouvem chorar um pequenino supõem que ele tem fome e, portanto, que é preciso dar-lhe alimento. Isto é um erro. O choro é a unica forma que a criança tem de se exprimir, de dar a entender que está com uma dor, que tem a fralda molhada, que sofreu uma picada, que precisa que a voltem, etc.

Também pode chorar porque ingeriu alimento demais e tem dores. Mas se, de facto, tem fome, é porque o alimento foi insuficiente na quantidade ou qualidade.

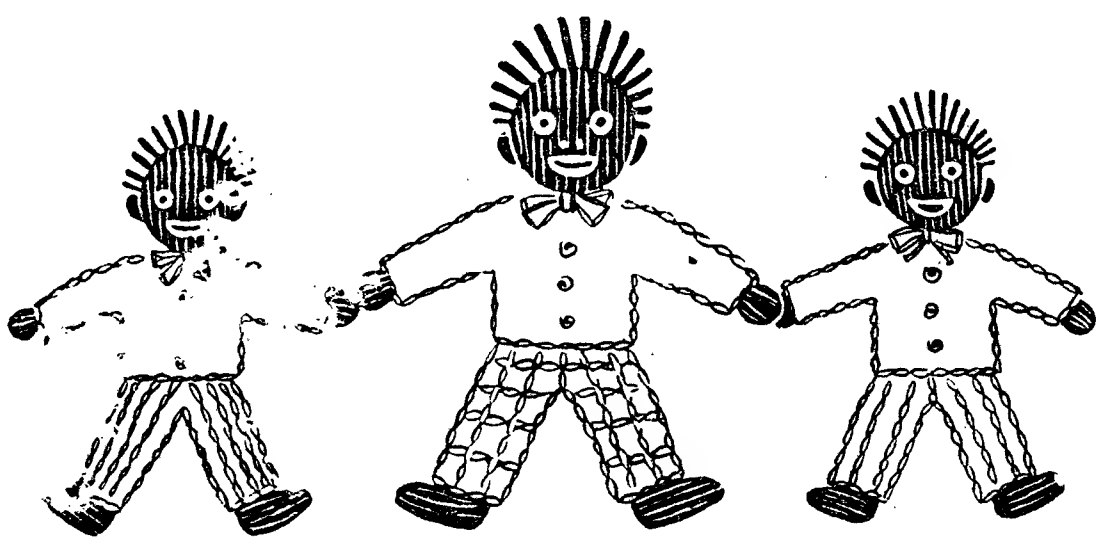
A mãe precisa, portanto, de saber porque motivo chora o seu menino, para remediar o mal ou pedir conselho ao médico sobre o regime alimentar.

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

Três amigos inseparáveis



... Para bordar a ponto de pé de flor e a ponto lançado, nos guardanapos dos pequenitos

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Mulher com menino morto

Texto integral
do conto de
RAUL TORRES

Agora está sepultado no deserto, em terra árida e seca (Ezequiel, X, 14).

A «peseta» rolou das mãos arrugadas da mulher. — Uma «peseta» de sal. O homem da tenda cobrou a «peseta», e a mulher olhou-o com acidez. Olhos escuros, como o escuro lenço da cabeça. Olhou-o. Com olhos de pranto sem lágrimas.

— Agora, sabão azul, meio quilo.

— Pronto, sabão azul.

— E potasse, uma «peseta».

— Uma «peseta» de potassa.

— Meia duzia de sardinhas salgadas.

— Pronto. Sardinhas salgadas.

A mulher passeou os olhos pelo armazem. Tinha tudo uma côr azeitonada. Pilhas de caixas até ao tecto. Pelas frestas entrava alguma luz. Barris de sardinhas, caixas de bolachas, fardos de bacalhau, latas de azeite, sacos com grão e feijão.

A mulher poisou no balcão uma caixa que levava nas mãos.

— Um quarto de quilo de bolachas.

— Bolachas.

— E nesta garrafa, meio litro de azeite.

— Mais alguma coisa ?

A mulher levou a mão esquerda até à caixa que levava. Mão de Geografia humana, com rios e montanhas, o Zodiaco, a linha da Vida e da Morte.

A mulher poisara a caixa com estudado descuido, e pediu ainda:

— Duzentas e cinquenta gramas de arroz.

— Do melhor ?

— É muito caro.

Nos olhos da mulher brilhava uma luz estranha. O homem quis adivinhar de que se tratava. O homem tinha, afinal, coração sensivel.

— Mais alguma coisa ?

— Dê-me.

— O quê ?

— Café.

— Custa cem «pesetas» o quilo.

— É caro. Dê-me da mistura.

— Se chego a saber que queria tantas coisas não lhe teria cobrado a primeira «peseta».

— A mulher calou.

— E agora, que mais ?

— Agora queria que me trocasse esta caixa de cartão por uma de madeira, mas que não seja mais pequena que esta. Terá ?

— Arranja-se, pouco mais ou menos.

O homem foi até ao interior do estabelecimento e voltou com uma caixa de madeira de dimensões semelhantes à de cartão que a mulher levava.

A mulher olhava-o com ar triste.

— Esta servira ?

A mulher não respondeu. Pegou na caixa de madeira, que cheirava a maçãs; aproximou-a da de cartão, e dela tirou um menino de poucos meses, morto. Fez a troca. O cadáverzinho cabia.

— Quanto é tudo ?

O homem ficara estático. Disse o total das compras, e sentiu nauseas dos pés à cabeça.

A mulher pagou, e saiu, explicando:

— Na agência funerária pediram-me quinhentas «pesetas» pelo caixão. E eu sou pobre.

O homem nem podia falar. Esperou que a mulher saisse. E ela lá foi, com o menino na caixa de madeira, e as compras na de cartão onde antes estivera o cadáverzinho.

Já à porta, voltou-se e disse:

— O enterro é esta tarde, no cemitério do lugar.

RALLY AÉREO Internacional

Integrado nas comemorações do 50.º aniversário da fundação do Aero Clube de Portugal, esta associação promove, a partir do dia 15, na cidade do Porto, o «Rally Aéreo Internacional Portugal-Vinho do Porto», em que participam aviadores franceses, italianos e ingleses.

Em Setembro, o Aero Clube organizará a II Volta Aérea a Portugal.

VAI PARA FERIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

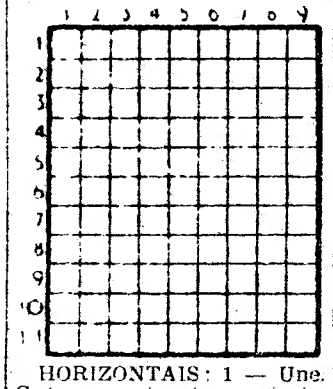
que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	**10$00**
20 dias	**20$00**
30 dias	**30$00**

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3732



HORIZONTAIS: 1 — Une. Cada pernada da enxárcia. 2 — Figura. Viscera dupla. 3 — Que fica na direcção dos pólos. 4 — Muito. Nociva. 5 — Apelido de dois escritores franceses, pai e filho. Assim que. 6 — Amestrais. 7 — Sigo. Gracejarão. 8 — Dirigir-se. Ruido. 9 — Macias. 10 — Cidade e porto do Senegal. Frequentava. 11 — Nome de mulher. Criador.

VERTICAIS: 1 — Pátria. Rei de Israel que sucedeu a Saul e fundou Jerusalem. 2 — Simbolo químico do irídio. Vergonha. Entrega. 3 — Pronome possessivo. Lareira. 4 — Perfumes. Punhal dos antigos romanos. 5 — Luzidia. 6 — Rezai. Versejara. 7 Chegar. Oceano. 8 — Preposição. Titulo de uma das obras de Eça de Queirós. Prefixo de negação. 9 — Dança valsa. Santo.

Solução do problema n.º 3731

HORIZONTAIS: 1 — Rota. Luís. 2 — És. Uno. 3 — Ração. 4 — Lãs. Pi. 5 — Aos. Ara. 6 — Trafalgar. 7 — Rás. Ida. 8 — Al. Eta. 9 — Atleta. 10 — Amora. Mi. 11 — Ares. Soma.

VERTICAIS: 1 — Réu. Atras. 2 — Os. Coral. Ar. 3 — Sãs. Ame. 4 — Aral. Elos. 5 — Carácter. 6 — Luas. Atas. 7 — Uno. Agi. 8 — Io. Prado. MM. 9 — Liara. Oiã.

O drama lisboeta do estacionamento

Sempre mais automóveis, dificuldades crescentes na arrumação dos veículos, congestionamentos do trânsito — são pesadelos de todas as grandes cidades da Europa e da América, a que não se encontra fácil solução. A abertura de parques de estacionamento é necessidade imperativa que nunca chega a satisfazer uma procura em constante expansão. Em Lisboa, porém, verificou-se este facto anómalo que deve intrigar os especialistas do trânsito urbano: em 1954 registou-se a venda de 1.033.500 talões para estacionamento nos parques municipais; em 1955 e nos dois anos seguintes declinou esse numero para 800 a 900 mil autorizações; e só em 1958 voltou a subir para 1.107.892 — sem que se tivesse interrompido, entretanto, a curva ascensional constante do numero de automóveis na cidade

O parque de estacionamento da Praça do Comércio foi, em 1958, o mais frequentado, registando 340 mil permanências. Seguiu-se o dos Restauradores com 335 mil e o da Praça da Figueira com 255 mil. Os parques do Cais do Sodré, Corpo Santo, Alfândega, Marquês de Alegrete e Rua da Palma limitaram-se, cada um, a poucas dezenas de milhar de estacionamentos no decurso do ano.

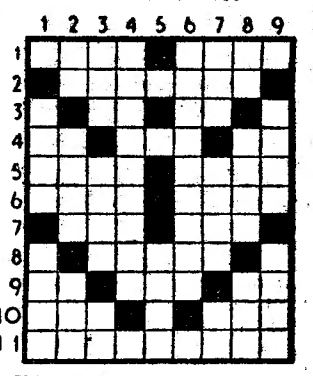
— Gosto da maneira eficiente como o Melo trabalha sem fazer nada.

Delícia de morangos

Escolhem-se os morangos, de preferência grandes e perfumados. Lavam-se em cinco águas, tiram-se-lhe os pés, torna-se a lavá-los e deitam-se numa taça; polvilham-se com muito açucar pilé; rola-se a taça para que os morangos fiquem todos impregnados de açucar. Depois, regam-se com vinho branco, fino e maduro e ficam deliciosos.

Palavras cruzadas

Problema n.º 1683



HORIZONTAIS: 1 — Sistema montanhoso de Marrocos. Rouca. 2 — Haveres. 3 — Dirigia-se. Nota musical. 4 — Preposição. Distrito do Estado da India. Preposição. 5 — Animal carnivoro do género cão. Algarismo. 6 — Cidade da Argélia. Move os remos. 7 — Camareira. Origem. 8 — Equipei. 9 — Prefixo de negação. Entregues. Pronome pessoal. 10 — Gemidos. Grande quantidade. 11 — Que serviu muitas vezes, gasta, cedida.

VERTICAIS: 1 — Formoso. Apelido de um grande navegador português. 2 — Ilha francesa perto de Marselha. Vila e concelho do distrito de Evora. Dê mios. 3 — Esteve. Estado do Brasil. Senhor. 4 — Pintor francês autor de «A camisa despida». 5 — Ponderei. 6 — Mulheres muito gordas. 7 — Nome de mulher. Tornei a ver. Escarneci. 8 — Falsa. Diabo. Palavra onomatopaica muito usada por Guerra Junqueiro na «Moleirinha». 9 — Ofende. Vive.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1682

HORIZONTAIS: 1 — PORTA. Ara. 2 — Acarraram. 3 — FECHADA. 4 — Greta. As. 5 — famos. 6 — Aar. Ocava. 7 — Rio. Salir. 8 — Dos. PELE. 9 — Al. MCII. 10 — Darão. Roo. 11 — Assesto.

VERTICAIS: 1 — PÁ. GUARDADA. 2 — Oc. Aiolas. 3 — Rafeiros. Reis. 4 — Treta. Mãe. 5 — Arcamos. Cós. 6 — Ah! Ocapi. 7 — Ara. Saleiro. 8 — Rada. Vil. 9 — Amassaremos.

Provérbio — Porta fechada pele guardada.

DERRETE-SE O GELO
e sobem os mares

Em sessenta e quatro anos, isto é, desde 1895, o nível geral dos mares subiu mais de doze centímetros.

Tal elevação das águas — segundo afirma o dr. George Carter, director do Departamento de Geografia da Universidade norte-americana de John Hopkins — resulta, em grande parte, da fusão dos gelos polares.

A saturação do reclamo

A publicidade, grande força estimuladora das transformações de vida nas sociedades modernas, está ainda na infancia entre nós. Apesar disso, o reclamo de via publica em Lisboa parece ter atingido certo grau de saturação, relativamente ás possibilidades propagandísticas, que se traduz no declínio das petições apresentadas para esse efeito na Camara Municipal de Lisboa. Em 1956 deram entrada nos serviços camarários 4.725 pedidos de ocupação de locais para anuncios. Em 1957 ainda o numero respectivo subiu para 5.099. Mas já em 1958 declinou para 4.247. Em contrapartida, as licenças de anuncios luminosos tendem a aumentar de ano para ano: 419 em 1956, elevando-se a 469 no ano seguinte e a 699 no que passou. A Camara Municipal, não deixando de reconhecer o prejuízo que trazem á estética urbana durante o dia, congratula-se no seu relatório com a animação e a vida que os anuncios luminosos emprestam á cidade nocturna.

DIZ QUEM SABE

Há homens que sem custo se mantêm á frente de todos; e há homens que dignamente ficam em segundo lugar. — RABINDRANATH TAGORE

*** O homem magnanimo conduz-se com moderação na boa como na má fortuna. — ARISTÓTELES**

*** Ai do homem cujo carro é conduzido pelo orgulho! — SANTO AGOSTINHO**

QUEM CANTA
seu mal espanta...

Tu queres crucificar-me ?
Abre os braços ! Forma a cruz !
Dá-me o fel que tens nos lábios !
Morrerei, como Jesus.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE AGOSTO

VALENÇA — Festas do Concelho, nos dias 13 a 15.

BRAGANÇA — Festas da Cidade, em honra de Nossa Senhora das Graças, nos dias 20 a 23.

PÓVOA DE VARZIM — Festas a Nossa Senhora da Assunção, nos dias 14 e 15.

CACHÃO E RIBEIRINHA — Romaria á Senhora da Assunção, em Cachão, nos dias 15 e 16.

OLIVEIRA DE FRADES — Festas da Vila nos dias 15 e 16.

REGUENGOS DE MONSARAZ — Feira Anual nos dias 15 e 16.

SINES — Feira Anual, nos dias 15 e 16.

LIVROS NOVOS

«VIAGENS DO REINO PARA A INDIA E DA INDIA PARA O REINO»

Na continuidade da sua excelente faina cultural publicou recentemente a Agência-Geral do Ultramar três volumes de «diários de navegação» dos navios portugueses que circulavam na carreira do Oriente e que foram coligidos no século XVII por D. António de Ataíde. Obra inédita, apesar da sua extrema importância documental esteve por longo tempo nos arquivos da Casa Castelo Melhor e foi com eles leiloada em 1879. Depois de estranhas voltas foi, finalmente, adquirida pelo Arquivo Militar e ali se manteve até que o sr. comodoro Sarmento Rodrigues á data ministro do Ultramar, determinou a sua publicação pela Agência.

A edição consta de três volumes com introdução e notas pelo sr comandante Humberto Leitão, que estuda detidamente os preciosos roteiros e os enquadra na história da náutica portuguesa na época da Expansão. Realizada, como é usual, com sobriedade e gosto, valorizada por desenhos e fotocopias documentais, a edição constitui valiosíssima fonte de informação erudita sobre as actividades portuguesas no mar no começo do século XVII. E' mais uma iniciativa meritória da Agência-Geral do Ultramar, adicionada a tantas mais que a cultura portuguesa lhe deve.

«DA PEDAGOGIA PORTUGUESA E DO DESVALOR DOS EXAMES»

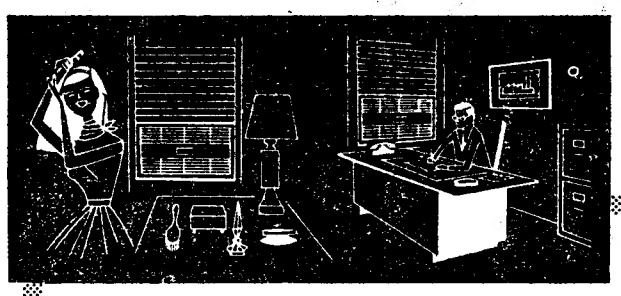
por Fernando Sylvan

Em separata da revista «Portugal» editou o publicista Fernando Sylvan um estudo sobre a possível estruturação de uma «pedagogia portuguesa», nos moldes culturais da aventada «filosofia portuguesa» de que muito se fala actualmente em certos meios intelectuais. Com vivacidade de espírito, originalidade e sentido apreciável dos valores culturais contemporâneos, Fernando Sylvan desenvolve a sua tese em termos que podem suscitar fortes discordâncias mas que não deixarão de merecer o interesse dos mais diversos sectores da opinião culta.

«OS PODERES DE FISCALIZAÇÃO E JULGAMENTO DE CONTAS NAS FINANÇAS LOCAIS»

por M. E. Ferreira da Costa

Na série dos trabalhos apresentados ao 3. Congresso Internacional das Instituições Superiores de Contrôle das Finanças Publicas e editados sob o patrocínio do Tribunal de Contas, veio a lume mais este estudo do chefe de secção do referido Tribunal, sr Manuel Eduardo Ferreira da Costa. Neste estudo é analisada a intervenção dos poderes centrais na vida dos órgãos de administração local, sob a perspectiva do «contrôle» financeiro, e documentado o processo seguido entre nós pelo Tribunal de Contas em tais matérias. A edição tem interesse de especialidade e é ordenada com clareza exemplar de exposição do tema.



OS CONDICIONADORES DE AR CARRIER OFERECEM PERDURÁVEL CONFIANÇA

CARRIER é sinónimo de alta qualidade no que respeita a ar condicionado.

Os condicionadores de ar CARRIER, são silenciosos, resistentes e económicos, possuem controle automático e produzem as melhores condições de temperatura e de humidade ambientes; resistindo ao trabalho e à corrosão.

No lar, nos escritórios, nos hospitais, nas fábricas, nas oficinas... em toda a parte onde se exige conforto, os condicionadores de ar CARRIER, são indispensáveis e insubstituíveis.

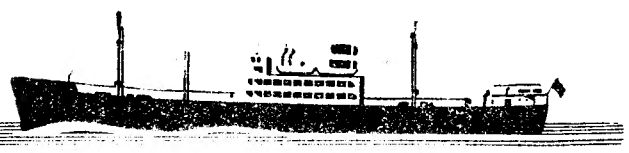
em todo o mundo Carrier

distrib. exclusivos:

Eng.º J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

SOCIEDADE GERAL

S.G.



CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (via Funchal) N/M «ANA MAFALDA» — A 25/8/59. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 22/8/59 e para BISSAU a 21/8/59. Carga Friforifica dia 24/8/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «ALENQUER» — À carga em Lisboa só para Matadi a 19/8/59. N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, Bremen, Roterdão e Anvers de 22/8/59 a 3/9/59. Em Lisboa só para MATADI a 9/9/59
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDAO HAMBURGO e BREMEN N/M «AMBRIZETE» — À carga nos Portos de Angola de 17/8/59 a 1/9/59 N/M «ALENQUER» — A carga nos portos de Angola de 7 a 22/9/59
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «AFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 18 e 19/8/59 N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS a 29 e 30/8/59

LISBOA - R. do Comercio, 39 - Telef. 26314/6 - Telegramas GERAL
PORTO - R. Sá da Bandeira, 82 - Telef. 27363 - Telegramas SABÕES

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«QUANZA» 13 Agosto	Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando préviamente Leixões.
«MOÇAMBIQUE» 19 Agosto pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).
«SOFALA» 25 Agosto	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«S. THOMÉ» 12 Setembro	Leixões, Cabinda, St.º António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
«ANGOLA» 22 Setembro pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

LINHA DO ORIENTE:

«ÍNDIA» meados de Agosto	Port Said, Suez, Aden (se necessário), Mormugão, Singapura (se necessário), Hong-Kong, Macau e Dili

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85. Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

União Eléctrica Portuguesa

AVISO

A União Eléctrica Portuguesa avisa que transfere os seus serviços da Rua Rodrigo da Fonseca, 49-1.º e 2.º andares para a Rua Rosa Araujo, 35, na próxima quinta-feira, dia 13 do corrente, onde poderão ser tratados todos os assuntos às horas habituais do expediente.

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Notícias e danças; 18 e 30: Meia-hora americana; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto pela banda da G. N. R.; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Trechos em órgão de cinema; 10 e 30: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras 21 e 30: 12.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Jane Austen «Orgulho e Preconceito»; 21 e 50: Catavento; 22 e 30: Romance e poesia da Bíblia; 23: Fados, por Adelaide Moura e José Borges; 23 e 20: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: «Sonata n.º 1», de Kachaturian, para violino e piano, por David Olstrakh e Vladimir Yampolski; 19 e 20: Leituras portuguesas; 19 e 30: «Suite n.º 2», de Bach, pela Orquestra de Camara Pró-Arte, de Munique, dirigida por Kurt Engel; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Sinfonia n.º 8», de Beethoven; pela Orq. Sinf. Filar. de Nova York, dirigida por Bruno Walter; «Nocturno, n.º 7», de Chopin, por Aline van Barentzen, e «Il Maestro di Cappella», de Cimarosa, com Giuseppe Taddei; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O gosto pela música; 21 e 50: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 20: Crónica semanal; 22 e 30: 8.º programa do Festival de Estocolmo deste ano; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18: Baile; 18 e 45: Interludio feminino; 19 e 15: Cançonetas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Imagens por musica; 21: Variedades; 21 e 30: Brasil; 22: Programa Asas; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Brasil; 18 e 30: Vamos conhecer a nossa terra; 19 e 15: Isto é Portugal; 19 e 45: Intermédio musical; 20: Boletim informativo; 20 e 45: Uma voz portuguesa: Simone de Oliveira; ás 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 47: Carlos José; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Fados da Nau; 23 e 45: América Latina.

POSTOS CENTRADIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21 horas, abertura; 21 e 2. «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10. «O Romance Nocturno», filme com Frederich March e Loretta Young; 22 e 25, transmissão directa, do Coliseu Figueirense (Figueira da Foz), do Festival Internacional de Folclore; 22 e 55, noticiário e actualidades; 23 e 15, Volta a Portugal em bicicleta, comentários de Amadeu José de Freitas; 23 e 30, encerramento da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 12 de Agosto de 1887 foi por Edison terminado o seu invento do fonógrafo.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 12 — 22 e 32 (3m,46). Dia 13 — 11 e 9 (3m,45); 23 e 54 (3m,44). Dia 14 — 12 e 36 (3m,56).

BAIXA-MAR

Dia 13 — 4 e 40 (1m,51); 17 e 20 (1m,51). Dia 14 — 6 (1m,49); 18 e 41 (1,m,39).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E Tel 782532, Vicente — Estrada de Benfica 466-A Tel 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B Tel 780511, Carlo — Estrada das Laranjeiras, 202-B Tel 780841; Berne (De) — Avenida de Berne, 44-A, Tel 773568 Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres 201-B, Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel 776235, Libia — Avenida da Igreja 4-B/C Tel 776681, Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América lote 373 Tel 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5 A/B. (á Praça do Areeiro) Tel 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B, Tel 726860; Bentosinho — Av Oscar Monteiro Torres 38-A Tel 774920, Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel 771379; Dalva — Avenida Duque de Avila, 125 Tel 45225, Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A, Telefone 52076; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241, Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziller — Rua de S. Tomé, 54-56 Tel 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A, Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720107; Vitális — Rua Morais Soares 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel 864643; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade Tel 683694; Pinto — Rua de Campolide 11, Tel 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel, 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119 Tel, 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel 26750 Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11C Pedrouços, Tel 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel 638625; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel 666971; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663961; Fernandes — Rua de São José, 187 Tel. 26476; Azevedo, Filhos (Paraça d' Pedro IV) Rossio 31, Tel. 27478 — A, Santa Cruz — Rua n. 15 á Avenida Gomes Pereira, 2-A, Telefone...; Britanica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (ás Amoreiras), Tel. 689250.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O baile».
COLISEU — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Há feira no Coliseu!».
TIVOLI — «Dois diabos em férias».
S LUIS — «A epopeia de Dunquerque».
S JORGE — «Tentação».
IMPÉRIO — «A confissão de Ina Kahr».
MONUMENTAL — «Adeus, Mr. Chips».
EDEN — «O 3.º homem».
POLITEAMA — «O filho que não voltou».
ODEON — «Viagem de noivos».
CONDES — «Os 10 da legião».
ALVALADE — «Aliança de aço».
AVIS — «Nunca digas adeus».
CAPITOLIO — (No terraço) — «Oiro verde».
RESTELO — «A grande estrada azul».
OLIMPIA — «Um grito na noite».
PAVILHÃO — «Helena de Troia».
JARDIM — «Jocko de Paris».
IDEAL — «O cavaleiro da Torre».
ESPLANADA PORTUGÁLIA — «Jerusalém libertada».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	951$00	950$00	952$00
Cons. 3 % T. 10	981$00	980$00	982$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	—
Centenárias 4 % 1940	—	2.207$00	2.215$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	1.005$00	1.000$00	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.005$00
Externo 1.ª série	—	1.355$00	1.360$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.355$00	—
Externo 2.ª série	—	1.355$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.355$00	—
Externo 3.ª série	—	1.405$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.405$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	204$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	508$00
Norte de Portugal 5%	—	109$00	109$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	950$00	—
Gás Elect. 4 %	—	970$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.000$00	1.002$00
Gás Elect. 5 %	—	1.018$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$50	—
Metropolitano	—	—	1.025$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	770$00	790$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.510$00
Portugal	2.100$00	2.100$00	—
Ultramarino	1.720$00	1.700$00	1.720$00
Seguros			
Mundial	—	—	480$00
Soberana	—	1.360$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.471$00	1.470$00	1.473$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	660$00	—
Açucar de Angola	—	1.820$00	1.850$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	3.360$00	3.390$00
Colonial do Buzi	234$00	233$00	234$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	3.200$00
Moçambique	131$00	130$00	132$00
Zambezia	125$00	124$00	126$00
Diamantes T 100	745$00	740$00	750$00
Lobito T 10	—	1.300$00	1.310$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	590$00	580$00	—
Cimentos Leiria	—	515$00	—
Crédito Predial	45$00	44$00	45$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	437$00	437$00	439$00
Nacional Navegação	1.240$00	1.220$00	1.245$00
Colonial Navegação	970$00	965$00	975$00
Port. de Celulose	2.290$00	2.280$00	2.290$00
Portuguesa de Pesca	—	1.305$00	—
Port. de Tabacos	270$00	270$00	271$00
Tabacos de Portugal	—	740$00	750$00
Sacor	—	3.420$00	3.440$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	295$00
Eléct. das Beiras	—	1.280$00	1.290$00
Gás e Electricidade	300$00	299$50	300$00
H. Alto Alentejo	132$50	132$00	132$50
H. E. Cávado	—	1.190$00	1.197$00
H. E. Zêzere	—	—	1.195$00
Nac. de Electricidade	—	1.335$00	1.350$00
União Eléct. Port.	—	171$50	172$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$00	79$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$50
Dólares de 5 e 10	28$40	28$70
Argentina	$30	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,2	$57,2
Brasil	$17,5	$19,5
Canadá	29$30	29$80
Congo Belga	$54,8	$56,8
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,3	$48,8
França	$05,72	$05,87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05,8	$06,3
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (libra)	265$00	275$00
Portugal — Barra	32$30	32$70
Portugal — Barra Fino	32$60	33$10

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

VIDA ARTISTICA

Salão Internacional de Fotografia

O 5.º Salão Internacional de Fotografia da Costa do Sol, numa organização da Junta de Turismo local, destina-se a fazer valer toda a beleza e atractivos daquela privilegiada zona turística e está a ser cuidadosamente preparado. Os trabalhos a apresentar serão compreendidos em quatro grupos: folclore, monumentos, panoramas e mundanismo. Deverão respeitar á região compreendida entre os fortes de S. Julião da Barra e do Guincho e, também, á Serra de Sintra. E' condição indispensável que sejam originais, quer dizer, que não tenham figurado em anteriores salões.

O Salão está a despertar o maior interesse, tendo a Junta de Turismo da Costa do Sol, para atender numerosos pedidos nesse sentido, resolvido prorrogar o prazo da inscrição até ao dia 15 do corrente.

Há valiosos prémios para os concorrentes amadores e profissionais.

Caça ás rolas
a partir de sábado
na área da Regional do Sul

A partir de sábado, inclusive, é permitida a caça ás rolas nos seguintes concelhos da área da Regional do Sul:

Alcácer do Sal, Aljustrel, Almodovar, Alter do Chão, Alvito, Arraiolos, Avis, Beja, Benavente, Castelo de Vide, Castro Verde, Coruche, Crato, Cuba, Evora, Ferreira do Alentejo, Fronteira, Grandola, Marvão, Montemor-o-Novo, Mora, Nisa, Odemira, Ourique, Ponte de Sor, Portalegre, Portel, Salvaterra de Magos, Setubal, Sines, Viana do Alentejo e Vidigueira, em todos os terrenos compreendidos numa faixa da largura máxima de 200 passos a contar da orla para o interior dos montados, pinhais ou quaisquer outras matas; numa faixa da largura máxima de 200 passos ao longo de cada um dos lados dos caminhos publicos; em todos os terrenos de restolho e ainda nos rios, ribeiros e lagoas, suas ilhotas ou partes secas do leito e numa faixa também da largura máxima de 200 passos ao longo de cada uma das margens destes cursos de água, assim como numa área de 200 passos á volta das eiras.

A caça a estas aves é ainda permitida, mas sómente nos locais expressamente indicados no respectivo edital da Comissão Venatória Regional do Sul, nos seguintes concelhos:

Alcanena, Alcobaça, Alcochete, Alenquer, Almada, Almeirim, Alpiarça, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Barreiro, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Cartaxo, Cascais, Entroncamento, Gavião, Golegã, Leiria, Lisboa, Loures, Lourinhã, Mafra, Marinha Grande, Moita, Montijo, Nazaré, Obidos, Oeiras, Palmela, Peniche, Porto de Mós, Rio Maior, Santarém, Santiago de Cacém, Seixal, Sesimbra, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Novas, Torres Vedras e Vila Franca de Xira.

A Exposição Canina
Internacional do Estoril realiza-se sábado e domingo

No parque do Estoril, realiza-se, no sábado e no domingo, a 10.ª Exposição Canina Internacional, cuja organização pertence este ano á Junta de Turismo da Costa do Sol, coadjuvada pela secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses e pela Sociedade Estoril-Sol.

Os prémios gerais e especiais, a atribuir ás várias classes (aberta, cachorros, juniores, veteranos, casais, ninhadas, etc.) são valiosos e ultrapassam as três centenas.

Há, ainda, a acrescentar os prémios extraordinários, que distinguirão os melhores exemplares e casais de raças portuguesas e estrangeiras, salientando-se a taça «Presidente da Republica», que pela primeira vez se disputará no Estoril. Devem, também, referir-se, entre outros, os seguintes prémios: taças «Secretariado Nacional da Informação», «Camara Municipal de Cascais», «Junta de Turismo da Costa do Sol», «Direcção-Geral dos Produtos Pecuários», «Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses», «Sociedade Estoril-Sol», «Dr. Henrique Anachoreta», «Alberto Maria Bravo», «Spratts», etc.

O reputado juiz Ernest S. Hertz, do «Kennel Club», de Londres, que juntamente com outras autoridades cinológicas, julgará nesta 10.ª Exposição, chegará brevemente a Lisboa.

ARDEU TRIGO
numa eira da Azambuja

AZAMBUJA, 12 — Manifestou-se incêndio na eira da propriedade Imposta do Fundo, ardendo parte do trigo que ali se encontrava para debulha, pertencente ao sr. António Pinto Dias Amaral, Paulo Coelho e dr. Anacleto de Miranda, todos desta vila, e do sr. António do Nascimento, de Castanheira do Ribatejo. A máquina de debulha, pertencente ao sr. António Antunes Madeira Barroso, ficou destruida. Os bombeiros locais conseguiram salvar parte do trigo, quase todo coberto pelo seguro, sendo ainda difícil avaliar os prejuizos sofridos.

Na HAVANEZA DE ALMADA, em Almada. Av. Afonso Henriques, 9, vende-se o «DIARIO DE LISBOA».

RAPSÓDIA SUECA—2

Um povo tranquilo e paradoxal...

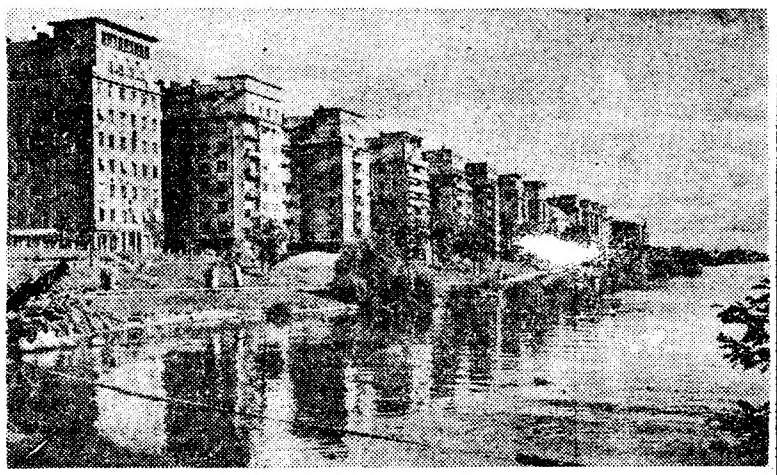
Distintos cavalheiros, meio-idosos, de laço e cachimbo, e elegantes senhoras em trajo de noite, pedalando vigorosamente as suas bicicletas através das ruas principais — isto é a Suécia. Camaras automáticas que em troca de duas moedas de coroa nos entregam em 3 minutos quatro fotografias de nós próprios e caixas individuais de musica nos restaurantes — isto é a Suécia. Cacifos para guardar toda a espécie de volumes durante 24 horas por duas peças de 25 centavos e programas matinais de rádio em inglês e alemão, com noticiário, descrição dos pontos mais interessantes a visitar e sugestões diversas, destinados aos turistas — isto é a Suécia. Piscinas salgadas, aquecidas e onduladas artificialmente, para nos dar a sensação de um banho em qualquer praia do Honolulu e balneários onde numa hora nos submetem a temperaturas de ar seco de 58 a 75 graus (bastu), nos massajam, nos empurram para tanques de espuma e para chuveiros de água fervente e gelada, nos pesam, nos deitam para repousar, banharem de ultra-violetas e tomarmos uma lauta e cientifica refeição, enquanto nos escovam e engomam o fato e engraxam os sapatos e, possivelmente, ainda poderão ir a casa do freguês para mudar os cueiros de algum bebé — isto é a Suécia. Máquinas automáticas, dispersas por todos os cantos, que também a troco de moedas nos fornecem sanduiches. chocolates, biscoitos, frutas, cassatas, rolos de películas, perfumes, cigarros, selos, etc, e médicos obrigados a dactilografar as suas receitas para evitar aos farmacêuticos enganos fatais — isto é a Suécia.

Estes e multiplos outros factos, mais ou menos impressionantes, dão-nos a conclusão de formarem os Suecos o povo mais prático do Mundo. Parece que eles arranjam soluções para todos os problemas materiais. Já o mesmo porém, não se poderá afirmar dos problemas de ordem moral. Segundo os mais apurados psicólogos, o contraste está absolutamente certo. Complexos muito estranhos, muito originais, tornam o Sueco excessivamente ambicioso e individualista. Depois, o clima frígido e nostálgico que prevalece em cerca de nove meses por ano estimula-lhe o desenvolvimento dessas perturbações espirituais. Tratando-se do povo que dispõe, talvez, do mais alto nivel de vida do Mundo, apoiado num sem-numero de regalias assistenciais, que muitos consideram excessivas, dono de uma cultura avançada e, normalmente, do mais invejável conforto, apenas causas psíquicas poderão justificar a média de 2.000 a 2.500 suicídios de suecos em cada ano. Parece existir neles, na verdade, alguma sede de sofrimento, sem o qual, segundo os filósofos, não poderá haver felicidade completa, por se ignorar o valor do contraste. O facto é que muitos suecos não conseguem exprimir com segurança a sua finalidade na vida.

*

De elevada estatura, muito loiro, de olhos azuis, pouca barba e um aspecto sempre muito higiénico e saudável, o Sueco não é exuberante como o Latino. Não tem o frenesim ou a velocidade de reflexos que caracterizam a nossa raça. De mímica não entende mesmo nada. Se alguém, que não domine o inglês ou, em certos casos, o francês, se põe a gesticular desenfreadamente, ele queda-se perplexo. O Sueco nunca gesticula. Fala quase sussurrando. Nas ruas e nos transportes colectivos reina um silêncio repousante, apenas perturbado pelo rumor das máquinas e pelos «hej!» (ei), a palavra de saudação com que quase sempre se inicia e termina uma conversa.

Embora pouco comunicativo, o Sueco não é, de modo algum, inacessível. Tal prova obtivemo-la quando descemos á rua e convivemos com a população, fazendo largas digressões a pé, o que, quanto a nós, é ainda o processo mais eficiente para perscrutar a alma das cidades. E' misturado com o povo que se pode observar os seus hábitos e reacções, adaptando-nos á maneira de o entender francamente cordial e generoso, visto que não somos muito diferentes uns dos outros. A educação e a tradição podem modelar-nos de forma diversa, mas a matéria básica da humanidade é, irremediàvelmente, a mesma.



Nas margens dos lagos, vive-se em modernos e majestosos edifícios

Porém, o Sueco é também um povo paradoxal. E o contraste mais evidente, que salta aos olhos do estrangeiro, é o seu culto do comodismo, que por vezes chega a tornar-se enervante, assim como um estranho amor pela burocracia. Nós teremos, contudo, de compreender que na adversidade mais profunda pelo estado de hipertensão, por cá tão expansionado, reside uma das razões primordiais da saude e do poder fisico de uma raça cuja média de longevidade atinge os 74 anos para as mulheres e os 71 para os homens. Na Suécia não se percebe com clareza o significado de espírito de sacrifício, também tão exageradamente invocado por aqui, mas conhece-se a maneira mais eficaz de defesa contra os enfartes do miocárdio, as ulceras, as anginas de peito e outras enfermidades típicas da era alucinante em que vivemos. Sem pretendermos fazer a apologia das características suecas, acreditamos, no entanto, que elas não podem deixar de ter a sua utilidade para o Latino, temperamentalmente frenético e indisciplinado. Com o Sueco aprenderemos a ser metódicos e a dosear o nosso esforço. Sem excitação. Suavemente.

No convívio, ele é correcto e cordial. Sabe sorrir e quando deve sorrir. Corresponde a todas as solicitações. Conquistando-se-lhe a simpatia, consegue-se a sua amizade. E' impressionante a sua indulgência. Se alguém não respeita a ordem numa «bicha» e ultrapassa os restantes para ser o primeiro a obter os seus fins, ninguém reage, ninguém discute. Todos entendem que o apressado tem necessidade de ser atendido antes. Não são consideradas as especulações. Se alguém recorre a tal processo é porque tem, *de facto*, pressa...

Como não admirar um povo assim?...

*

Talvez, também, nenhum outro povo iguale o sueco no culto pela vida do lar. A rigorosidade do clima e a quietude das cidades têm a sua influência. Nem o conforto invejável dos modernos «homes» provincianos que o cinema norte-americano nos apresenta é superior ao dos lares suecos, onde, em geral, não falta um televisor, um frigorífico, um gira-discos, vários sofás, obras de arte, boas encadernações e sempre muitas flores,

O Sueco gosta de convidar amigos, mas uma visita a sua casa implica um cerimonial que se deve intransigentemente respeitar. Antes de tudo, pontualidade. Depois, levar meia duzia de rosas ou de cravos á dona da casa. A' mesa, iluminada com altas e artísticas velas, o que proporciona ambiente a um tempo íntimo e solene, cada um deve servir-se a si próprio e não deixar quaisquer restos de comida no prato. Sempre que algum dos presentes ergue o seu copo de vinho, tem de fazer uma saudação. «Skäl!» (secoul) é a palavra do momento. Antes de cada golo, «Skäl!». Quando se trata da primeira visita, no final da refeição espera-se quase sempre do convidado um pequeno discurso. Agradece-se a gentileza do convite, elogia-se o conforto do lar e louva-se a dona da casa pela boa qualidade da comida, mesmo que este ultimo capítulo nos exija algum esforço... Para nós, os molhos e cremes doces, as ervilhas, a alface, a beterraba, o pepino, etc., tudo adocicado, são intragáveis. Quantas vezes nos manifestamos, falsamente, satisfeitos apenas com as «smörgäsbord», especialidade escandinava que é uma espécie de sanduiche mista de pão, ovo, carne ou peixe, tomate e vegetais diversos, e que quase constitui a base da alimentação do Sueco — sentindo, no entanto, uma saudade enorme de um bom bife á cortadora ou de um lauto prato de bacalhau com batatas, quem gosta do dito...

CÉSAR FAUSTINO

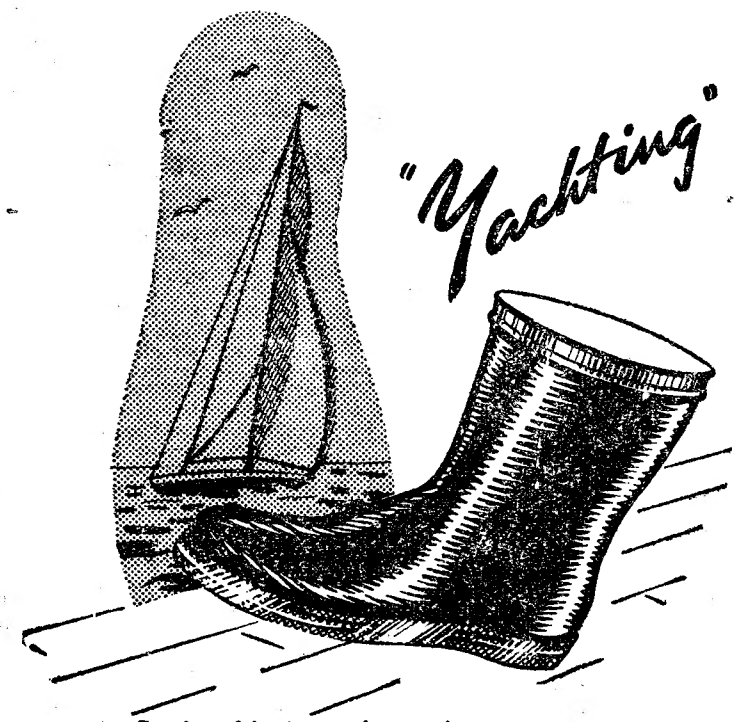
Nos belos dias de sol, ficam assim repletos os numerosos parques da capital sueca

O 104.º aniversário
da Academia Recreio Artístico

A Academia Recreio Artístico, velha agremiação com largas tradições e uma valiosá obra cultural e de assistência, celebra no sábado o seu 104.º aniversário com uma romagem, ás 11 horas, ao monumento ao actor António Pedro, no Campo Grande, onde será colocado um ramo de flores; ás 15, na sede, distribuição de donativos a trinta pobres, cada um dos quais receberá géneros no valor de 30$00 e 20$00 em dinheiro, sendo beneficiado um dos protegidos do «Diário de Lisboa», em nome do qual agradecemos.

Haverá, depois, nas salas da prestigiosa colectividade, um acto de variedades, com a colaboração de consagrados artistas.

DUNLOP
BOTAS DE BORRACHA

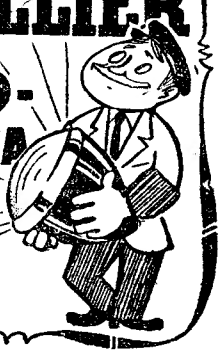


A «Dunlop Magister» é uma bota pequena com revestimento Dunlopillo. A sola branca é recortada especialmente para não escorregar.
É ideal para desportos nauticos.

Representantes em Portugal:
CASA GRAHAM - LISBOA - PORTO

Revendedores:
C. SANTOS, LDA. — Av. da Liberdade, 31
SPRIL — Rua do Carmo, 21

D
EQUIPAMENTO ORIGINAL
DA MAIORIA DOS CARROS
franceses
DUCELLIER
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE
73 A 79
LISBOA



NOVOS SISTEMAS DE AQUECIMENTO
(CLIMATIZAÇÃO DOMÉSTICA E INDUSTRIAL)
A MELHOR E A MAIS BARATA INSTALAÇÃO POSSIVEL E A MAIS ECONÓMICA MANUTENÇÃO
Airtemp DIVISION CHRYSLER CORP
★ Ventilação todo o ano
★ Não rouba espaço nem tem radiadores
★ Acaba com o pó nas casas

CONVIDAM-SE OS SENHORES ENGENHEIROS, ARQUITECTOS E CONSTRUTORES A CONSULTAREM OU A PEDIREM ORÇAMENTOS GRATIS, SEM COMPROMISSO ALGUM A
SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LISBOA - RUA DE S. PAULO, 32 - T. 26034
PORTO - RUA DO BREYNER, 72 - T. 30812